ANNO L. NUMERO 258 — QUARTA FEIRA 11 DE NOVEMBRO DE 1874

PARA A CAPITAL E LUGARES ONDE NÃO SE PAGA PORTE.

Por tres mezes adiantados	6$000
Por seis ditos idem	12$000
Por um anno idem	24$000
Cada numero avulso	$320

PARA DENTRO E FORA DA PROVINCIA.

Por tres mezes adiantados	6$750
Por seis ditos idem	13$500
Por nove ditos idem	20$250
Por um anno idem	27$000

DIARIO DE PERNAMBUCO.

PROPRIEDADE DE MANOEL FIGUEIROA DE FARIA & FILHOS.

SÃO AGENTES

Os Srs. Gerardo Antonio Alves & Filhos, no Pará; Gonçalves & Pinto, no Maranhão; Joaquim José de Oliveira & Filho, no Ceará; Antonio de Lemos Braga, no Aracaty; João Maria Julio Chaves, no Assú; Antonio Marques da Silva, Natal; José Justino Pereira d'Almeida, em Mamanguape; Carlos Auxencio Monteiro da Franca, na Parahyba; Antonio José Gomes, na Villa da Penha; Belarmino dos Santos Bulcão, em Santo Antão; Domingos José da Costa Braga, em Nazareth; Antonio Ferreira de Aguiar, em Goyanna; João Antonio Machado, no Pilar das Alagôas; Alves & C., na Bahia; e A. Xavier Leite & C. no Rio Janeiro.

INSTRUCCÃO POPULAR

Elementos de physica

LIVRO TERCEIRO

Gazes

CAPITULO I

PROPRIEDADES DOS GAZES, ATHMOSPHERA, BAROMETRO

Dos gazes em geral.—Já vimos, no capitulo I do livro 1.º, que dá-se o nome de *gazes*, ou *fluidos aeriformes*, ás substancias cujas moleculas possuem uma mobilidade perfeita, e estão sempre entre si n'um constante estado de repulsão, que se designa pelo nome de *expansibilidade*, de *tensão*, e de *força elastica*; razão por que os proprios gazes receberam tambem o nome de *fluidos elasticos*.

Em chimica são conhecidos trinta e quatro gazes differentes, dos quaes apenas quatro são simples, isto é, formados por uma só especie de materia: taes são o oxygenio, o hydrogeneo, o azôto e o chloro.

Entre os gazes alguns são coloridos, mas a maior parte não tem côr. Uns teem cheiro mais ou menos desagradavel, outros são completamente inodoros. Alguns são deleterios, isto é, são verdadeiros venenos para os animaes que os respiram, e entre estes se acham o oxydo de carbono proveniente da combustão do carvão e o sulfureto de hydrogeneo oriundo das cloacas, etc., etc. Alguns ha que, não obstante serem inoffensivos, como o azôto e o hydrogeneo, comtudo não se prestam á que os animaes vivam em seu meio. Estes não são deleterios, nem envenenam, mas não alimentam a vida. Esta propriedade é só possuida por um gaz, que é o oxygeneo, e com a privação do qual, ainda que por poucos momentos, perece qualquer animal.

Emfim, a essas generalidades sobre os gazes, juntemos que a maior parte delles póde ser reduzida do estado aeriforme ao estado liquido por effeito de uma forte pressão ou de um grande resfriamento, ou ainda pelos dous effeitos combinados.

Sómente seis gazes ainda não foi possivel tornar liquidos, por mais forte que tenha sido a pressão e por maior que fosse o resfriamento que tenha actuado sobre elles; estes gazes são: o oxygeneo, o hydrogeneo, o azôto, o bi-oxydo de azôto, o oxydo de carbono e o gaz dos pantanos e alagados.

Os gazes que assim persistem no estado aeriforme são designados pelo nome de *gazes permanentes*, aos outros dá-se o nome de *gazes não permanentes*.

Sendo communs a todas as propriedades physicas dos gazes, basta considerar um delles, que de preferencia será o ar, por isso que acha-se por toda parte e sobre o qual é facil fazer experiencias.

O ar.—O ar é o fluido gazoso em cujo meio vivemos. Rigorosamente elle não é um gaz, mas sim uma mistura de dous gazes—o oxygeneo e o azôto. A relação em que se acham elles misturados, é pouco mais ou menos de 21 de oxygeneo para 79 de azôto, em volume, isto é, que em 100 litros de ar entram 21 litros de oxygeneo e 79 de azôto.

E' o oxygeneo do ar que alimenta todas as combustões que se fazem em torno de nós. E' tambem elle que, como já dissemos, alimenta a vida dos animaes.

Se o oxygeneo estivesse só no ar, as combustões seriam muito vivas e a vida muito activa; de sorte que a madeira seria consummida quasi instantaneamente sob a acção do fogo, e os proprios metaes seriam presa do fogo. Quanto á vida, seria ella promptamente consummida pela acção de um principio tão energico.

Havia, pois, mister de um segundo gaz no ar, proprio a attenuar os effeitos muito intensos do primeiro: esse gaz é o azôto que, formando pouco mais ou menos quatro quintas partes do ar, tempera a acção do oxygeneo.

O ar é inodoro, transparente e incolor, pelo menos quando em massa pouco consideravel, visto que em grande massa tem a côr azulada, e é elle quem dá essa côr ao céo.

Sem o ar a abobada celeste seria negra, côr que começa a apresentar para os observadores collocados no pico de elevadas montanhas e para os que se elevam em balão, e que teem acima de si um ar muito rarefeito.

Emfim, acha-se demonstrado precedentemente que o ar e todos os gazes são eminentemente compressiveis e elasticos. Depois veremos, quando tratarmos da acustica, que é o ar que, por força da sua elasticidade, serve para transmittir todos os sons, desde os mais intensos até os mais fracos; de sorte que se não fôra o fluido em cujo meio vivemos, estariamos privados dos gozos da musica, e tambem ser-nos-hia interdicto o proprio uso da palavra e do canto, se não houvesse ar.

(*Continuar-se-ha*)

PARTE OFFICIAL.

Governo da provincia.

EXPEDIENTE DO DIA 8 DE JULHO DE 1874.

1ª secção.

Officios:

— Ao capitão do porto.—De conformidade com o que solicita o Exm. brigadeiro commandante das armas, em officio de 6 do corrente, sob n. 560, providencie V. S. no sentido de ser collocado no forte Pão Amarello o novo mastro de bandeira, que para alli foi remettido, podendo ser esse serviço incumbido ao capataz daquella localidade, a quem serão fornecidos os apparelhos necessarios para o levantamento do dito mastro.

— Ao director do arsenal de guerra.—Não dispondo a caixa de economias licitas do 9º batalhão de infantaria de dinheiro para compra de tres caldeiras de ferro para 100 praças, necessarias ao preparo do rancho do mesmo batalhão, autoriso Vmc. a mandar fornecer ditas caldeiras, de conformidade com o pedido junto, feito pelo commandante daquelle batalhão.

2.ª secção.

Actos:

— O presidente da provincia, autorisado pela lei n. 1130, de abril do corrente anno, resolve nomear sargento da guarda local do Bom Jardim a Manoel Euthymio Cavalcante de Albuquerque.

Officios:

— Ao Dr. chefe de policia.—Remetto a V. S. tres tubos com lympha vaccinica e um exemplar das « breves instrucções para as pessoas não proficionaes conhecerem e propagarem a vaccina, assim como para extrahirem e conservarem a lympha vaccinica » afim de serem enviados ao delegado do termo d'Augua Preta, conforme solicita V. S. em officio n. 803, de hontem datado.

— Ao mesmo.—Expeça V. S. suas ordens aos delegados de policia de Jaboatão, Olinda, Cabo, Escada e Serinhaem para que entreguem aos respectivos commissarios as armas abaixo mencionadas e de que trata seu officio do 1º do corrente, a saber:

Jaboatão, espingardas de espoletas	8
Terçados	7
Olinda, terçados	8
Cabo, espingardas de adarme 17	17
Escada, espingardas do mesmo adarme	8
Ditas de espoletas	10
Serinhaem, espingardas de adarme 17	8

— Ao commandante do corpo de policia.—Recommendo-lhe que tenha em boa guarda e convenientemente conservado todo o armamento das praças que forem desligadas do corpo sob seu commando.

— Ao 2º tabellião do publico judicial e notas, escrivão do civel, crime e execuções do termo do Bom Conselho.—Com o parecer do desembargador procurador da corôa e soberania nacional, incluso por copia, respondo a consulta de Vmc. em sua petição de 9 de junho ulimo.

3.ª secção.

Officios:

— Ao inspector da thesouraria de fazenda.—Sirva-se V. S. de informar sobre o que pede no incluso requerimento o praticante da recebedoria de rendas, José Manoel Cavalcante de Almeida, tendo em vista o exposto no aviso do ministerio da fazenda, de 13 de maio ultimo, junto por copia.

— Ao mesmo. Declaro a V. S. para os devidos fins, que o engenheiro Manoel de Barros Barretto, nomeado por portaria do ministerio da agricultura, commercio e obras publicas, datada de 20 do mez proximo passado, para o lugar de engenheiro fiscal da estrada de ferro do Recife ao S. Francisco, acha-se em exercicio do novo lugar, conforme me communicou em officio de hontem datado, sob n. 94.

— Ao mesmo.—Em resposta aos seus officios datados de 25 de junho findo, sob ns. 828 e 832, serie G, cabe-me declarar a V. S. que não me conformo com a interpretação dada por V. S. á doutrina do aviso do ministerio dos negocios da justiça, mandado observar pela ordem do thesouro, n. 61, de 17 de fevereiro de 1863, e que ao contrario é o proprio aviso que autorisa o pagamento do sustento dos presos de justiça de outras provincias, por conta do ministerio dos negocios da justiça; devendo V. S. portanto solicitar o necessario credito para indemnisar ao thesouro provincial da quantia adiantada, uma vez que, segundo informa está esgotada a competente rubrica.

— Ao mesmo.—Para seu conhecimento e fins convenientes, declaro a V. S. que de accordo com a sua informação datada de hontem, sob n. 967, serie G, deferi nesta data o requerimento de Manoel Joaquim de Arruda, em que pede relevação da multa que lhe foi imposta pelo administrador da recebedoria.

— Ao mesmo.—Tendo em vista a inclusa conta remettida pelo director interino do arsenal de guerra, em officio de hontem datado, sob n. 659, mande V. S. pagar á empreza da illuminação publica a importancia do gaz consumido no quartel da companhia de operarios militares daquelle arsenal, durante o trimestre de abril a junho deste anno.

— Ao mesmo.—Na conformidade do que solicita o Exm. brigadeiro commandante das armas em officio de hontem datado, sob n. 530, mande V. S. pagar a João da Silva Guimarães & C. a importancia da inclusa conta dos medicamentos fornecidos á pharmacia do hospital militar, no mez de junho findo.

— Ao mesmo.—Ao padre Genuino Gomes Pereira, vigario collado da freguezia de Serinhaem, mande V. S. pagar a congrua relativa aos mezes decorridos de janeiro a junho deste anno, visto provar com os attestados juntos que cumprio com os seus deveres na respectiva matriz.

— Ao mesmo.—Forneça V. S. á secretaria desta presidencia dous livros com applicação ao registro dos nascimentos e obitos dos filhos de escravas nascidos desde a data da lei n. 2040, de 28 de setembro de 1871, afim de serem remettidos ao vigario da freguezia de Tracunhaem.

— Ao mesmo. Remettendo a V. S. a inclusa conta, autoriso-o a mandar pagar ao administrador da empreza do *Jornal do Recife*, Juvencio Aureliano da Cunha Cesar, a importancia de 116$120, relativa a publicação de annuncios mandados pela directoria do arsenal de guerra, segundo informa o respectivo director interino em seu officio datado de hontem, sob n. 660.

— Ao mesmo.—Mande V. S. pagar ao juiz de direito, José Maria Moscoso da Veiga Pessoa, removido da comarca do Teixeira da provincia da Parahyba para a do Buique nesta, o ordenado correspondente ao mez de junho findo; ficando marcado o prazo de 15 dias para ser exhibida nessa thesouraria pelo referido juiz de direito a guia a que se refere a sua informação de hontem datada, sob n. 972, serie G.

— Ao inspector do thesouro provincial.—Remetto a Vmc. a inclusa precatoria do juizo de direito da 1ª vara civel desta capital, expedida a requerimento da companhia « Recife Drainage » para que tenha o devido cumprimento.

— Ao mesmo.—Mande Vmc. pagar a José Ignacio de Avila a quantia de 3:828$000, proveniente das obras do jardim e das supplementares feitas no paço da assembléa provincial, segundo os certificados inclusos do engenheiro em chefe das obras publicas.

— Ao mesmo.—Mande Vmc. pagar a Felix José dos Sant'Anna ou ao seu procurador, na conformidade do incluso attestado, a importancia de 4 mezes de aluguel da casa que no termo de Serinhaem serve de quartel ao respectivo destacamento, segundo solicitou o Dr. chefe de polica em officio de hontem datado, sob n. 807.

— Ao mesmo.—Haja Vmc de ordenar ao procurador fiscal desse thesouro que suste o processo de desapropriação do sitio de Sant'Anna, promovido contra o bacharel Joaquim José de Miranda, visto como tenho resoluido fundar o asylo de alienados em outro lugar.

4.ª secção.

Acto:

— O presidente da provincia resolve declarar de nenhum effeito a portaria de 3 do corrente, que nomeou coadjuvante do porteiro da bibliotheca provincial a Mariano de Figueirôa Faria, e nomear para o referido lugar a Francisco Honorio Bezerra de Menezes.

Officio:

— Ao provedor da Santa Casa de Misericordia.—Tendo resolvido fundar o asylo de alienados no sitio da Tamarineira, e convindo que o mesmo sitio seja augmentado com os terrenos adjacentes, de propriedade dessa Santa Casa, que se acham aforados a terceiros, recommendo a Vmc. que entenda-se com os respectivos emphyteutas, afim de voltarem os respectivos terrenos ao senhorio directo, mediante pagamento das bemfeitorias que houverem feito, cumprindo notar que a viuva Mesquita cede as que tem um dos supraditos terrenos pela quantia de 1:200$000. Resolvido assim sobre o local do asylo, nesta data expeço ordem ao procurador fiscal da thesouraria provincial para sustar o processo de desapropriação que promovia contra o bacharel Joaquim José de Miranda, relativamente ao sitio de Sant'Anna.

Portaria:

— A' Illma. camara municipal do Recife.—Em resposta ao officio datado de 25 do mez proximo passado, em que a Illma. camara municipal do Recife pede a esta presidencia que mande calçar a praça do Pelourinho com os parallelipipedos que sobraram da reposição do calçamento levantado pela empreza—Locomotora Pernambucana,—tenho a dizer que deixo de dar providencias neste sentido, porque aquelles parallelipipedos já foram cedidos á companhia—Ferro carril—sob a condição de calçar parte da rua Imperial e parte da rua do Barão do Triumpho.

5.ª secção.

Officios:

— Ao engenheiro chefe da repartição das obras publicas.—Informe Vmc. sobre as considerações que faz a Illma camara municipal do Recife no officio de 2 do corrente, n. 61, relativamente ao do capitão do porto, de 16 de junho proximo passado, n. 50, os quaes remetto em original para serem devolvidos com a sua informação.

— Ao engenheiro fiscal da companhia Recife Drainage.—Remetto por copia o officio da Illma. camara municipal do Recife, de 4 do corrente, n. 67, e a informação que a elle acompanhou, afim de que Vmc. providencie do modo e com a urgencia que o caso exige.

— A' junta de classificação de escravos do municipio de Palmares.—Em resposta ao officio dessa junta, datado de 4 do corrente, tenho a declarar-lhe que cumpre que o resultado da classificação seja remettido a esta presidencia, o mais breve possivel, conforme ordena o respectivo regulamento.

EXPEDIENTE DO SECRETARIO.

1.ª secção.

Officios:

— Ao Exm. brigadeiro commandante das armas.—De ordem de S. Exc. o Sr. presidente da provincia, communico a V. Exc. em resposta ao seu officio de hontem datado, sob n. 530, que se mandou pagar pela thesouraria de fazenda a importancia dos medicamentos fornecidos por João da Silva Guimarães & C. á pharmacia do hospital militar, durante o mez de junho findo.

— Ao mesmo.—Tendo S. Exc. o Sr. presidente da provincia, por despacho de 4 do corrente, concedido ao recruta José Antonio da Silva, oito dias de prazo para provar isenção legal; assim o communico a V. Exc. de ordem do mesmo Exm. Sr.

— Ao mesmo.—S. Exc. o Sr. presidente da provincia manda declarar a V. Exc. em resposta ao seu officio de 6 do corrente, sob n. 526, que ao capitão do porto se recommenda nesta data a expedição de suas ordens no sentido de ser collocado na fortaleza de Pão Amarello o novo mastro de bandeira.

— Ao mesmo.—S. Exc. o Sr. presidente da provincia, tendo providenciado para que sejam fornecidos pelo arsenal de guerra ao 9º batalhão de infantaria as tres caldeiras de ferro para cem praças, constantes do pedido, que veio annexo ao seu officio de hontem datado, sob n. 532; assim o communico a V. Exc. para seu conhecimento.

— Ao director do arsenal de guerra.—S. Exc. o Sr. presidente da provincia manda communicar a V. S., em resposta aos seus officios de hontem datados, sob ns 659 e 660, que expediram-se as necessarias ordens á thesouraria de fazenda, afim de serem pagas as contas relativas aos consumo do gaz no quartel da companhia de operarios desse arsenal, e á publicação de annuncios no *Jornal do Recife*.

2.ª secção.

Officio:

Ao Dr. chefe de policia.—S. Exc. o Sr. presidente da provincia manda communicar a V. S. para os fins convenientes, que nesta data expedio-se a necessaria ordem ao thesouro provincial, no sentido de ser paga a importancia do aluguel da casa que no termo de Serinhaem serve de quartel ao respectivo destacamento; segundo solicitou V. S. em seu officio datado de 7 do corrente, sob n. 807.

3.ª secção.

Officio:

— Ao inspector do thesouro provincial.—Communico a V. S., para resolver como entender, que a portaria de licença de 3 mezes com ordenado, concedida por S. Exc. o Sr. presidente da provincia ao escrivão da casa de detenção, Vicente Ferreira Nobre Pelinca, embora tenha data de 2 de maio ultimo, foi solicitada pelo licenceado nesta secretaria em 2 de julho corrente, como se verifica da inutilisação por mim feita no respectivo sello e da nota de pagamento dos competentes emolumentos.

5.ª secção.

Officio.

Ao engenheiro fiscal da estrada de ferro do Recife ao S Francisco, Manoel de Barros Barretto.

S. Exc. o Sr presidente da provincia manda declarar que fica inteirado de haver V. S. entrado em exercicio do cargo de engenheiro fiscal dessa estrada de ferro, conforme seu officio datado de hontem, sob n. 94.

EXPEDIENTE DO DIA 9 DE JULHO DE 1874.

1.ª secção.

Acto:

— O presidente da provincia, tendo em vista o officio do inspector interino do arsenal de marinha, datado de 23 de junho ultimo, sob n. 55, nomeia o conego Themistocles Romão Pereira dos Santos para exercer interinamente os lugares de capellão e professor de primeiras letras da companhia de aprendizes marinheiros.

Officios:

— Ao Exm. brigadeiro commandante das armas.—A' vista da informação da contadoria da thesouraria de fazenda, junta por copia, e do que já decidi em officio do 1º do corrente, mandando abrir nova concurrencia para o fornecimento de generos alimenticios ao hospital militar, nada ha que resolver acerca da pretenção de Francisco de Paula Mendes, de que trata o director interino do mesmo hospital no officio annexo ao de V. Exc. de 19 de junho proximo findo, sob n. 488.

— Ao inspector do arsenal de marinha.—Constando de aviso do ministerio da marinha, de 25 de junho ultimo, que naquella data se officiou a presidencia da Bahia, determinando que faça regressar para esta provincia a Gavino Henrique de Azevedo, afim de occupar o seu lugar de amanuense da secretaria dessa inspecção; assim o communico a V. S. para seu conhecimento.

— Ao mesmo.—Constando de communicação da secretaria de estado dos negocios da marinha, datada de 30 de junho ultimo, ter-se expedido pelo quartel general de marinha as necessarias ordens, no sentido de ser o padre Miguel Vieira de Barros Marreca dispensado dos lugares de capellão e professor de primeiras lettras da companhia de aprendizes marinheiros desta provincia, nomeei nesta data o conego Themistocles Romão Pereira dos Santos para exercer interinamente aquelles lugares, conforme propoz V. S. em seu officio de 23 do mez passado, sob n. 55. O que declaro a V. S. para seu conhecimento e direcção.

— Ao director do arsenal de guerra.—Communico a Vmc. para os fins convenientes que, segundo consta de officio da intendencia da guerra, datado de 30 de junho ultimo, foram embarcados no vapor *Ceará* com destino á esse arsenal e á companhia de cavallaria, um caixão e um conhecimento, contendo 21 espadas com bainhas de aço, e 71 jogos completos de accessorios para armas de calibre 14,8mm, conforme consta do conhecimento junto.

— Ao engenheiro das obras militares.—Tendo o Exm. Sr. ministro da guerra autorisado pelo aviso de 30 de junho ultimo a despeza de 88$880, constante do orçamento annexo ao seu officio de 16 de maio proximo findo, sob n. 96, com os concertos precisos na coberta do quarto do medico de dia do hospital militar, recommendo a Vmc. que chame a concurrencia para a execução dessa obra.

— Ao mesmo.—Pode Vmc. autorisar, por conta do abate offerecido pelo arrematante dos concertos da coberta do quartel da Soledade, Basilio José da Hora, a despeza de 70$000 com a substituição das madeiras da mencionada coberta, que reconheceu-se estarem podres. Fica assim respondido o seu officio de 7 do corrente, sob n. 109.

2.ª secção.

Acto:

— O presidente da provincia, attendendo ao que requereu o escrivão do civel desta cidade, Manoel José da Motta resolve prorogar por seis mezes a licença que lhe foi concedida para tratar de sua saude.

Officio:

— Ao commandante do corpo de policia.—Expeça Vmc. suas ordens para que as praças do corpo sob seu commando Serafim, Ferreira dos Santos, Angelo José Brandão, Firmino Carneiro de Brito e João Capistrano Moraes, se apresentem ao juiz municipal do termo de Itambé no dia 16 do corrente ás 10 horas da manhã, afim de deporem como testemunhas no processo instaurado contra Manoel de Freitas Barbosa Cordeiro.

3ª secção.

Officios:

— Ao inspector da thesouraria de fazenda.—Declaro a V. S. para seu conhecimento e devidos fins, que o engenheiro Felippe de Figueirôa Faria, ajudante do engenheiro fiscal da estrada de ferro do Recife ao S. Francisco, deixou o respectivo exercicio por se achar doente, em data de 27 do corrente, conforme me communicou em officio de igual data, sob n. 96.

— Ao mesmo.—Mande V. S. pagar ao major ajudante de ordens do commando das armas, José Bonifacio dos Santos Mergulhão, a importancia da agua fornecida á secretaria do mesmo commando, no trimestre de abril a junho deste anno, na conformidade da inclusa conta em duplicata, remettida pelo brigadeiro commandante das armas, em officio de hontem datado, sob n. 537.

— Ao mesmo.—Declarando-me o Exm. Sr. ministro da marinha, em aviso de 27 de junho ultimo, que naquella data foi permittido ao capitão de mar e guerra reformado, João Baptista de Oliveira Guimarães, residir nesta provincia, devendo receber por essa thesouraria o soldo que lhe competir; assim o communico a V. S., para seu conhecimento e fins convenientes.

— Ao mesmo.—Communicando-me o Exm. Sr. ministro da marinha em aviso de 25 de junho proximo findo, haver expedido ordens á presidencia da Bahia para regressar a esta provincia, Gavino Henriques de Azevedo, afim de occupar o seu lugar de amanuense da inspecção do arsenal de marinha; assim o declaro a V. S., para seu conhecimento e direcção.

— Ao mesmo.—Tendo o Exm. Sr. ministro da guerra autorisado por aviso de 30 de junho ultimo, a despeza na importancia de 88$880, com os concertos precisos na coberta do quarto do medico de dia do hospital militar, recommendo nesta data ao engenheiro respectivo que chame a concurrencia para execução de taes concertos; o que communico a V. S., para os fins convenientes.

— Ao mesmo.—Constando de communicação do secretario de estado dos negocios da marinha, datada de 30 de janeiro ultimo, ter sido o padre Miguel Vieira de Barros Marreca dispensado, como pedio, dos lugares de capellão e professor de primeiras lettras da companhia de aprendizes marinheiros desta provincia, nomeei nesta data para exercer interinamente ditos lugares o conego Themistocles Romão Pereira dos Santos; o que communico a V. S., para seu conhecimento.

— Ao mesmo.—Representando o engenheiro das obras militares, em officio de 7 do corrente, sob n. 109, que nos concertos a que se está procedendo na coberta do quartel da Soledade, contractados por Basilio José da Hora, verificou-se estarem podres duas traves do xadrez da entrada, a cumeeira da 8ª companhia, e bem assim duas pernas de portaes dos quartos que ficam por baixo da secretaria, autorisei a despeza dessas madeiras na importancia de 70$000, que deverá correr por conta do abate offerecido pelo mencionado contractante. O que communico a V. S., para seu conhecimento e direcção.

— Ao mesmo.—De aviso do ministerio da justiça de 27 de junho ultimo, consta que solicitou-se do da fazenda ordens para reabilitada essa thesouraria com a quantia de 100$000, para pagamento das despezas do 1º estabelecimento do bacharel Fernando Affonso Ferreira, juiz municipal e de orphãos do termo do Bonito. Igual para pagamento das despezas de 1º estabelecimento do bacharel Sebastião do Rego Barros, juiz municipal e de orphãos do termo de Panellas.

— Ao mesmo.—Para os fins convenientes, communico a V. S., que em 7 do corrente reassumio o exercicio do cargo de juiz municipal e de orphãos do termo de Agua Preta o bacharel Manoel Annes Jacome Pires, conforme participou em officio da mesma data.

— Ao mesmo.—Para os fins convenientes incluso remetto a portaria de prorogação por 6 mezes da licença concedida ao bacharel José Maria da Rocha Carvalho.

— Ao mesmo.—Transmitto a V. S. para os fins convenientes 2 ordens do thesouro nacional sob ns. 104 e 105 e 5 da repartição do ajudante general.

— Ao mesmo.—Transmitto a V. S. para seu conhecimento e devidos effeitos copia do aviso circular do ministerio da agricultura, commercio e obras publicas, de 30 do mez proximo passado, sob n. 3, no qual vem declarada a quantia em que foi contemplada esta provincia na distribuição do credito para as despezas durante o exercicio de 1874 1875.

— Ao mesmo.—Communico a V. S. para os fins convenientes que por aviso do ministerio do imperio de 30 de junho proximo passado, n. 3023, ficou concedido pela verba—Eventuaes—do exercicio de 1873—74 o credito de 258$400 para occorrer ao pagamento de despezas com luzes no palacio desta presidencia.

— Ao mesmo—Tendo-se extrahido na côrte a primeira das loterias concedidas para as obras da igreja de Nossa Senhora da Penha, o Exm. Sr. ministro do imperio declarou em aviso do 1º do corrente, sob n. 3009, que naquella data dirigio aviso ao da fazenda, afim de que o producto da referida loteria fique á disposição desta presidencia, que lhe dará o destino conveniente na conformidade do decreto n. 2874 de 31 de dezembro de 1861; assim o communico a V. S. para seu conhecimento.

— Ao inspector do thesouro provincial.—A's collectorias dos municipios onde forem creadas guardas locaes expeça Vmc. com urgencia suas ordens, afim de serem pagos os vencimentos dos mesmas guardas.

— Ao mesmo.—Para os fins convenientes communico a Vmc. que em 5 do corrente entrou em exercicio do cargo de commissario de policia de Nazareth Severiano Vieira da Paz.

— Ao mesmo.—Mande Vmc. pagar ao padre Francisco Lopes de Carvalho coadjuctor da freguezia do Brejo, os vencimentos de sua congrua correspondente ao trimestre de abril a junho deste anno, na conformidade do attestado incluso.

— Ao mesmo.—A' vista da conta junta em duplicata mande Vmc. pagar a Braz Ferreira de Albuquerque a quantia de 36$000 em que importou o aluguel de 6 mezes da casa que serve de prisão no districto de S. Lourenço da Matta, segundo solicitou o Dr. chefe de policia, em officio datado de hontem, sob n. 814.

— Ao mesmo.—Mande Vmc. pagar ao coadjuctor da freguezia da Gloria do Goitá os vencimentos de sua congrua até o dia 29 de março ultimo, data em que expirou o praso de sua provisão registrada na secretaria desta presidencia.

— Ao mesmo.—Transmitto a Vmc. para os fins convenientes, copia do officio que me dirigio a legação do imperio em Londres, acompanhado do recibo passado pelo engenheiro Charles B Vignole da importancia de £ 201, 4, 4, que se lhe estava a dever como arbitro na questão havida entre esta provincia e Eduardo de Mornay.

— Ao administrador do consulado provincial.—Para satisfazer ao que solicita o Exm. presidente das Alagôas, em officio de 8 do corrente, cumpre que Vmc. organise e remetta uma nota das saccas de algodão daquella provincia exportadas para esta nos exercicios de 1872—73—e 1873—74; assim como dos saccos de assucar e seu peza igualmente exportados nos referidos exercicios.

4.ª secção.

Officios:

— Ao Exm. presidente da provincia das Alagôas.—Recebi o exemplar do appendice á compilação das leis dessa provincia de 1835 a 1872, que V. Exc. se dignou de remetter-me com officio circular de 1º do corrente.

— Ao mesmo.—Nesta data recommendo ao administrador do consulado provincial que ministre as notas solicitadas por V. Exc. em officio de 8 do corrente, relativamente ao numero de saccas de algodão e de assucar dessa provincia, exportados desta nos exercicios de 1872-73 e 1873 74.

— Ao mesmo.—Ficam dadas as ordens necessarias para terem passagem em um dos vapores da companhia pernambucana, deste porto ao dessa capital, e por conta da respectiva provincia, segundo solicitou V. Exc., em officio de 6 do corrente, o soldado policial dessa provincia, Faustino José de Sant'Anna, que veio apresentar-se ao tribunal da relação, o carcereiro da cadeia da villa de Palmeira e ás duas praças que vieram escoltando aquella.

5.ª secção.

Officio:

— Ao gerente interino da companhia pernambuca.—Mande Vmc. dar passagem até a capital das Alagoas, por conta da referida provincia, ao carcereiro da cadeia da villa de Palmeira, á duas praças do respectivo corpo policial, e ao soldado do mesmo corpo, Fustino José de Sant'Anna, que veio escoltado por aquellas, afim de apresentar-se ao tribunal da relação.

Portaria:

— Os Srs. agentes da companhia brasileira de navegação a vapor mandem dar passagem para a côrte, por conta do ministerio da marinha, no vapor esperado do norte, ao 2º tenente Leopoldo Bandeira de Gouveia e á sua senhora, e bem assim para a Bahia, ao grumete imperial, José Claudino da Trindade.

EXPEDIENTE DO SECRETARIO

1.ª secção.

Officios:

— Ao Exm. brigadeiro commandante das armas.—S. Exc. o Sr. presidente da provincia manda declarar a V. Exc., em resposta ao seu officio de hontem datado, sob n. 537, que expediram-se as necessarias ordens á thesouraria de fazenda, no sentido de ser paga ao major José Bonifacio dos Santos Mergulhão, a importancia d'agua fornecida á secretaria desse commando, no trimestre de abril a junho deste anno.

— Ao commandante da corveta *Recife*.—De ordem de S. Exc. o Sr. presidente da provincia, communico a V. S., em resposta ao seu officio desta data, sob n. 20, que fica providenciado no sentido de serem transportados no primeiro vapor esperado do norte, para a côrte, o 2º tenente Leopoldo Bandeira de Gouveia, e para a Bahia, o grumete José Cludino da Trindade.

2ª secção.

Officios:

— Ao Dr. chefe de policia.—S. Exc. o Sr. presidente da provincia manda communicar a V. S. em resposta ao seu officio de hontem datado, que o thesouro provincial já se acha autorisado a pagar a Braz Ferreira de Albuquerque a importancia do aluguel de 6 mezes da casa que, no districto de S. Lourenço da Matta, serve de prisão.

— Ao juiz municipal e de orphãos d'Agua-Preta.—O Exm. Sr. presidente da provincia manda accusar o recebimento do officio de V. S., de 7 do corrente, communicando haver na mesma data reassumido o exercicio das funcções de seu cargo.

— Ao commissario de policia de Nazareth.—S. Exc. o Sr. presidente da provincia manda accusar o recebimento do officio de V. S., de 5 do corrente, communicando haver na mesma data assumido o exercicio das funcções de seu cargo.

— Ao mesmo.—S. Exc. o Sr. presidente da provincia manda accusar o recebimento do officio de V. S., de 7 do corrente, e communicar-lhe que nesta data se expedem as providencias por V. S. solicitadas.

3.ª secção.

Officios:

— Ao inspector do thesouro provincial.—De ordem de S. Exc. o Sr. presidente da provincia communico a V. S. que nesta data se autorisou o commissario de policia do municipio de Limoeiro a engajar somente 15 praças.

— Ao mesmo.—De ordem de S. Exc. o Sr. presidente da provincia, remetto a V. S. para os fins convenientes, o incluso exemplar impresso do regulamento para a guarda local creada pela lei n. 1,130 de 30 de abril deste anno.—Igual aos fiscaes das collectorias dos municipios de Bonito, Bom Conselho, Buique, Brejo, Cimbres, Caruarú, Garanhuns, Panellas, Bezerros, Bom Jardim, Santo Antão, Escada, Rio Formoso, Serinhaem, Nazareth, Palmares, Barreiros, Olinda, Pao d'Alho, Cabo, Ipojuca, Iguarassú, Itambé, Flores, Limoeiro, Villa-Bella, Jaboatão, Goianna, S. Bento e Tacaratú.

5.ª secção.

Officio:

— Ao engenheiro Felippe de Figueirôa Faria.—S. Exc. o Sr. presidente da provincia manda declarar que fica inteirado de haver V. S. deixado o exercicio do cargo de ajudante do engenheiro fiscal da estrada de ferro do Recife ao S. Francisco, conforme seu officio de 7 do corrente, sob n. 24.

TELEGRAMMAS [heading partly illegible]

(AGENCIA TELEGRAPHICA HAVAS-REUTER.)

ELEIÇÕES DA ITALIA.

Roma 9 de novembro.—Nas eleições a que se procede de presente na Italia, foram reeleitos todos os ministros de estado, depois de innumeros escrutinios.

D. CARLOS.

Londres 10.—Noticias authenticas aqui recebidas dizem que a informação dada de que D. Carlos e seu estado maior entraram em França, não é verdadeira.

NOTICIAS MARITIMAS.

Rio de Janeiro 10.—Sahio hoje o paquete brasileiro *CONDE D'EU* para os portos do norte do imperio.

Bahia 10.—Hontem chegaram os vapores inglez *OLBERS* e brasileiro *PARANÁ*. Chegou hoje pela manhã, e sahio á tarde para o Rio de Janeiro, o paquete inglez *IBERIA*, da companhia do Pacifico.

NOTICIAS COMMERCIAES.

Londres 9.—A taxa do desconto na praça é de tres e cinco oitavos por cento. Consolidados de 3 0/0 FOR ACCOUNT, 93 1/4. Fundos brasileiros de 5 0/0, do anno de 1865, a 99. Café: transacções regulares; preços firmes. Assucar: calmo; preços firmes inalterados.

Liverpool 9.—Algodão: calmo; preços firmes inalterados; venderam-se hoje quinze mil fardos, sendo tres mil e cem procedentes da America do Sul; o FAIR de Pernambuco e de Santos a 7 7/8 d por libra. Assucar: calmo; preços firmes inalterados; venderam-se oito mil e setecentos saccos do mascavado purgado a 23 s. e 6 d. por CWT.

Antuerpia 9.—Café: calmo; preços firmes inalterados.

Havre 9. Café: transacções difficultosas por causa de quererem alça os possuidores; o do Rio bom ordinario 97 a 98 francos por 50 kilogrs. Algodão: calmo; preços firmes inalterados; o ordinario de Pernambuco noventa francos por 50 kilogrs.

Hamburgo 9.—Café: desanimadissimo; preços firmes, sem alteração apreciavel, mas com tendencia a baixar; o do Rio real ordinario 77.

Marselha 9.—Café: transacções regulares; preços firmes. Assucar: de Pernambuco 26 francos pelos 50 kilogrs.

New-York 9. Cambio sobre Londres 4-85. Ouro 110 1/2. Café: calmo; preços firmes inalterados; o do Rio FAIR 18 1/4 e o GOOD 19 1/2. Algodão: mediano UPLANDS 14 5/8 CENTS por libra; as chegadas de hoje aos portos americanos elevaram-se a vinte e oito mil fardos.

Rio de Janeiro 10.—Cambio sobre Londres inalterado.

Bahia 10.—Nada se tem feito em cambio.

———

(AGENCIA AMERICANA.)

Pará 10 ás 11 h. e 40 m da manhã.—O *DIARIO DE BELEM* publicou hoje uma carta do Dr. juiz municipal do termo de Bragança, na qual declara este magistrado, que não recebera o officio do presidente da provincia que lhe encarregara a syndicancia dos acontecimentos, que se deram ultimamente em Vizeu. Diz tambem, que faz esta declaração para que em tempo algum não seja arguido de não haver posto termo a semelhantes disturbios, que é entretanto o que deseja fazer. O mesmo *DIARIO DE BELEM* diz que em taes disturbios são cumplices um padre, alguns cidadãos influentes do lugar e até o proprio delegado, que o governo nomeara aqui ultimamente, para ir ajudar aquelle magistrado na syndicancia dos factos occorridos e já noticiados.

Londres 9.—Consolidados 93 1/8. Fundos brasileiros a 99; ditos argentinos a 88; dito do Uruguay a 63 1/4. Café; mercado calmo.

Liverpool 9.—Algodão: não soffreu alteração; as vendas do de procedencia brasileira foram 3,100 fardos.

Antuerpia 9.—Café: mercado calmo; o bom do Rio de Janeiro 59 1/2, e o ordinario 45.

Havre 9. Café: inalterado. Agodão: o mesmo. Cacáo: calmo; cotou-se de 73 a 74.

Bahia 10 ás 8 h. e 10 m. da manhã.—Chegou hontem ao cahir da noite o paquete nacional *PARANA'*, e hoje amanheceu aqui o paquete inglez *IBERIA*, aquelle procedente dos portos do norte, e este da Europa por Pernambuco; ambos sahiram hoje á tarde para o Rio de Janeiro.

Rio 10 á 1 h. e 55 m. da tarde.—Mercado monetario inalterado. Vai sahir o vapor nacional *ONDE D'EU* para os portos do norte, indo nelle de passagem o capitão tenente Francisco José de Freitas. Chegou procedente de Pernambuco a polaca hespanhola *FRANCISQUITA*.

Paris 9.—O prefeito dos Alpes Maritimos demittio-se do seu cargo. Já é conhecido o resultado das eleições nos departamentos de Drome, Nord e Oise. No primeiro o candidato republicano alcançou 34,702 votos e o monarchista 18,8[illegible]9; no segundo o republicano teve 54,382 votos e o monarchista 27,015; no terceiro o bonapartista obteve 50,838, e o republicano 15,200 e o monarchista 17,771.

Roma 8.—Está conhecido o resultado da eleição para deputados. No primeiro collegio alcançaram votos: Garibaldi, 405, Vittoni, 271; no segundo, Abatri, 506, Rotti 341; no terceiro, Bacelli 329, Ventur 188; no quarto, Rasposei 319, Luciani 294 e no quarto, Caribaldi 168 e Brancheli 83.

Lisboa 10.—Entrou o paquete inglez *BOYNE*, procedente do Rio da Prata pelo Brasil.

Madrid 9.—Corre que o cabecilha Lozano fôra fuzilado. A policia franceza em Hendaya não encontrou o pretendente D. Carlos e sua comitiva, que, segundo boatos, que ainda continuam a correr, passara a fronteira e entrara no territorio da França. Diz-se mesmo que o governo hespanhol pedio ao governo francez que o fizesse internar. O governo Laverna chegou a S. Sebastião.

Bahia 10 ás 3. h. da tarde.—Mercado inalterado.

Montevidéo 9.—Por telegramma recebido da Colonia, consta aqui que a esquadrilha argentina deixou o seu ancoradouro e foi em procura da esquadrilha rebelde na ilha de S. Gabriel para lhe dar batalha. Aguarda-se com anciedade a noticia do encontro, a qual deve chegar de um momento para outro.

PERNAMBUCO.

REVISTA DIARIA.

Hospicio de alienados.—Producto das offertas dos paranymphos:

Transporte 22:450$000
D. Umbelina de Sampaio Guedes Alcoforado 100$000
22:550$000

Exposição provincial.—Na sexta-feira ultima, 6 do corrente, sob a presidencia do Sr. Dr. Portella, reuniram-se os membros da commissão de exposição nesta provincia: Dr. Rufino de Almeida, Dr. Manoel de Barros, Dr. Moscoso, Dr. Paulo de Oliveira, Dr. Felippe de Figueirôa e Carlos Muhlert.

A commissão proseguiu na organisação das commissões parochiaes, e foram compostas as seguintes:

Ipojuca.

Os Srs.:
Barão de Mercês.
Antonio Juvencio Pires Falcão.
José Felix da Camara Pimentel.
Justiniano de Mendonça Lins.
Firmino dos Santos Nogueira.

Serinhãem.

Os Srs.:
Vicente Mendes Wanderley.
Gervasio José da Costa.
Dr. Manoel Nicoláo Rigueira Pinto de Souza.
Francisco Manoel de Souza Oliveira.
Dr. José Eugenio da Silva Ramos.

Gamelleira.

Os Srs.:
Dr. Antenio Venancio Cavalcante de Albuquerque.
Miguel Alexandrino da Fonceca Galvão.
Francisco Manoel Wanderley Lins.
Coriolano Velloso da Silveira.
José Pedro Velloso da Silveira.

Rio-Formoso.

Os Srs.:
Barão de Araçagy.
Augusto Rufino de Almeida.
Thomaz Lins de Barros Wanderley.
José de Castro Paes Barreto.
Manoel Bernardo das Virgens.

Una.

Os Srs.:
José Luiz de Caldas Lins.
Leandro Cavalcante da Silva Guimarães.
João Antonio Alves da Silva.
Paulo de Amorim Salgado.
Paulino Augusto da Silva Freire.

Palmares.

Os Srs.:
Barão de Palmares.
Austriclino de Castro Sá Barreto.
Joaquim Lucio Monteiro da Franca.
Antonio Leite de Magalhães Bastos.
Joaquim Augusto Xavier da Maia.

Agua Preta.

Os Srs.:
Francisco da Cunha Machado Pedrosa.
Pedro Miliano da Silva Lessa.
Joaquim Verissimo do Rego Barros.
Herculano Francelino Cavalcante de Albuquerque.
Sizenando Sergio dos Santos.

Borreiros.

Os Srs.:
Vigario João Baptista Soares.
Antonio da Rocha de Hollanda Cavalcante.
Manoel Honorato de Barros.
Dr. Felisbino de Mendonça Vasconcellos.
Olympio Venancio da Silveira.

Bonito

Os Srs.:
Felix Fernandes Portella.
Vigario Joaquim da Cunha Cavalcante.
Joaquim Cerdeiro Ribeiro Campos.
João Manoel Pontual.
João Braulio Corrêa e Silva.

Nazareth.

Os Srs.:
Domingos José da Costa Braga.
José Francisco Lopes Lima.
Herculano Cavalcante de Sá Albuquerque.
Aureliano Lopes Coutinho.
José Cabral de Oliveira Mello.

Tracunhãem.

Os Srs.:
Barão de Tracunhãem.
Dr. Herculano Bandeira de Mello.
Vigario Basilio José da Silva.
Dr. João Silverio Marques Bacalhão.
Ignacio Xavier Carneiro de Albuquerque.

Sociedade Propagadora da Instrucção Publica.— No dia 5 do corrente, pelas 6 e meias horas da tarde, achando-se presentes dez membros do conselho superior d'esta sociedade, celebrou elle á segunda sessão ordinaria do corrente anno, em casa da residencia do seu presidente o Sr. Dr. Antonio de Vasconcellos Menezes de Drummond.

Lido um officio da sociedade Monte Pio Brasileiro, convidando a sociedade Propagadôra, a fazer-se representar na sua sessão magna do dia 8 do corrente, foi nomeada para tal fim uma commissão composta do orador da sociedade e dos Srs. Jacobina, e Fragozo.

Tendo o Sr. Dr. Drummond dirigido cartas circulares a diversas pessoas da provincia, invocando o seu patriotismo e auxilio, em favor d'aquella sociedade, apresentou uma carta do Exm. Sr. barão de Utinga, á qual acompanhára a quantia de 100$000, que o mesmo Exm. Sr., em resposta á uma d'essas circulares, teve a generosidade de lhe remetter para o cofre da sociedade, e bem assim mais a quantia de 50$000, que um modesto cavalheiro (sob o anonymo) offereceu-lhe com o mesmo destino. O Sr. Rego Medeiros, propoz, que se agradecesse a esses senhores, em nome da sociedade o auxilio, que d'est'arte, lhe prestaram.

O Sr. Dr. Pinto Junior, em nome do conselho parochial da freguezia do Poço da Panella, do qual é presidente, e em observancia do art. 20 dos estatutos communicou, que, o concerto offerecido por algumas distinctas senhoras, em favor d'aquelle conselho, depois de satisfeitas todas as despezas, na importancia de 383$000, tem rendido até o presente a quantia liquida de 2:000$000, a qual por deliberação do mesmo conselho, foi o respectivo thesoureiro autorisado a recolher no dia seguinte (6 do corrente), á casa bancaria *New-London and Brasilian Bank*; assim como que por igual se procedesse a respeito das demais quantias, que pelo mesmo motivo ainda restam cobrar.

O Sr. professor Fragozo, por parte do conselho parochial da freguezia da Graça, da qual é secretario, communicou o estado em que se achavam os negocios relativos áquelle conselho, e concluio pedindo que o conselho superior providenciasse em ordem a obviar taes inconvenientes. Foram ambas as communicações tomadas na devida consideração.

O Sr. Dr. Pinto Junior, propoz para, por parte da sociedade Propagadora, nomear-se uma commissão que fosse cumprimentar ao seu socio honorario o Exm. Sr. conselheiro João Alfredo Corrêa de Oliveira, e agradecer-lhe os serviços, que o mesmo Exm. Sr. tem prestado á sociedade; o que foi unanimemente approvado, sendo nomeada uma commissão, composta do Dr. João Diniz, Bandeira, e Rego Medeiros.

O Sr. professor Monteiro Pessoa, propoz que tendo de brevemente continuar a publicação da *Revista*, que havia sido interrompida, se nomeasse desde logo a commissão para sua redacção. E sendo approvada esta moção, foram nomeados para a commissão de redacção da mesma os Srs. Drs.: Antonio Drummond, Carneiro Monteiro, João Diniz, Jacobina, Bandeira de Mello, e professor Monteiro Pessoa.

Em conclusão, o Sr. presidente declarou que tendo ido ha poucos dias, em companhia do thesoureiro conferenciar com o Exm. e Rvm. Sr. D. abbade do mosteiro de S. Bento de Olinda, Fr. João de S. José Paiva, ácerca da urgente necessidade delle fundar alli um internato, para o que a sociedade Propagadôra, se offerecerá a prestar lhe toda a sua possivel coadjuvação, aquelle Exm. e Rvm. Sr. respondeu-lhe que, como muito bem sabia o dito presidente da mesma sociedade, ha muito tinha elle aquella idéa dominante, a qual por ora não poderia realisal-a, mas sim trataria desde já de crear ás expensas do mesmo mosteiro, uma escola diurna para meninos e outra nocturna para adultos; razão porque não accedia immediamente aos bons desejos e fervorosa instancias da sociedade, sendo que entretanto muito se comprazia com o conselho superior e muito mais o louvava pelo grande empenho que elle mostrou em bem satisfazer o importante e elevado fims que se impoz a sociedade Propagadôra, para que muito brevemente invocaria a sua generosa coadjuvação.

O conselho superior recebeu com subido agrado tão agradavel noticia, mandando desde já assegurar todo o seu reconhecimento ao Exm. e Rvm. Sr. D. abbade do mosteiro de S. Bento de Olinda, pela auspiciosa creação d'aquellas duas escolas, e ainda mais pela sua firme resolução de em breve installar alli o dito internato, como tanto anhela o mesmo conselho.

E nada mais havendo a tratar, levantou-se a sessão ás 9 horas da noite.

Julio Diniz.—Chegou hontem á tarde da Europa esse vapor portuguez, da companhia Progresso Maritimo do Porto. Nada adiantou em noticias.

Engenhos centraes.—Perante S. Exc. o Sr. commendador presidente da provincia, foram hontem abertas as propostas para o contrato de fundação de engenhos centraes em diversos municipios da provincia. Foram concurrentes os Srs. Keller & C., e Allan Patterson & C.

Festa anniversaria.—O Monte Pio Brasileiro celebrou, no domingo 8 do corrente, o 4º anniversario de sua installação, com missa cantada á sua padroeira, e sessão magna.

Compareceram ao acto, grande numero de socios, diversas pessoas gradas, e se fizeram representar por commissões as associações Instituto Medico, Monte Pio Santa Cruz, Club Popular, Monte Pio Popular Pernambucano, Monte Pio dos Honorarios do Exercito, Industria e Commercio Portuguez, Artes Mechanicas e Liberaes e Artistas Alfaiates.

A' noite o salão, que se achava ornado com simplicidade e elegancia, esteve repleto de senhoras para assistirem á ladainha e ouvirem diversos socios e convidados pronunciarem eloquentes discursos, analogos ao acto; terminando-se o festejo com um bello hymno offerecido ao mesmo Monte Pio, cantado por dez meninos acompanhado á piano, por um joven pernambucano, que muito satisfez ao auditorio.

Concurso.—Com o prazo de 4 mezes, a contar de 9 do corrente, acha-se a concurso o provimento effectivo do cadeira de inglez do curso preparatorio annexo á Faculdade de Direito, vaga pelo fallecimento de Carlos Adolpho de Avellar Alchorne.

Arrematações provinciaes.—Perante a junta do thesouro provincial vão á praça: a 19 do corrente, o fornecimento dos moveis necessarios ás escolas publicas do sexo feminino de Tejucupapo, Paratibe, Rio Doce, Colonia Isabel, Pedra Molle, Giquiá, e rua Imperial, constantes do edital que vai publicado no lugar competente; e a 26, a obra dos reparos do empedramento do 1º e 2º lanços da estrada de Palmares, orçada em 11:880$.

Instituto Archeologico e Geographico.—Amanhã deve haver sessão, no lugar e hora do costume.

Instituto Medico. — Hoje, ás 7 horas da noite, deve haver sessão desta corporação, afim de proceder se á eleição da directoria e mais funccionarios para o anno de 1875.

Companhia Pernambucana.—No dia 21 do corrente seguirá o vapor *Ipojuca* para a Amarração, no Piauhy, pelas escalas do costume.

Vapor Ceará.—Procedente do norte do imperio deve chegar amanhã esse vapor da companhia brasileira, o qual seguirá a tarde para o sul, caso S. Exc. o Sr. commendador presidente da provincia assim conceda.

Mephistopheles. — Pelo *Pará* recebemos os ns. 18 e 19 desse apreciavel jornal critico e illustrado, que se publica na côrte do imperio, o qual cada vez ganha novos titulos ao apreço dos seus numerosos leitores, quer pelas chistosas gravuras que traz, e quer pelos interessantes artigos que publica, escriptos pelos mais abalisados litteratos fluminenses.

Nova publicação.—A's livrarias desta cidade acabam de chegar alguns exemplares de um novo volume do popular escriptor francez Julio Verne, sob a denominação de - *Aventuras de tres russos e tres inglezes na Africa Austral*, no qual o autor narra quanto aconteceu, na viagem feita pelos sabios russos e inglezes nesse paiz, com o fim de medirem um quarto do meridiano, apresentando a descripção dos lugares e costumes dos povos que o habitam, bem como explicando muitos factos do dominio da sciencia.

E' um livro agradavel e digno de apreço, especialmente pela parte narrativa cheia de interesse. Acha-se á venda a 2$000 o exemplar.

Loteria do Rio.—Por telegramma do Rio, sabe se que a loteria 536 corre hoje.

Companhia Dramatica Italiana.—Com destino ao Pará, onde se demorará alguns mezes trabalhando, seguio hontem essa companhia a bordo do vapor *Pará*.

A companhia Boldrini vai conquistar na capital daquella provincia louros que a admiração e o enthusiasmo jámais escacearam no palco de Santo Antonio.

E. Dominici e Garofoli, sobre todos garantem, lhe, se não superior, igual successo ao que obtiveram aqui, onde seus nomes ficaram immorredouros na tradição artistica do nosso theatro.

O Sr. E. Dominici, o talento genial que alli mais lustra, incumbio-nos de solicitar daquellas pessoas que, alem de o honrarem com sua admiração o ennobreceram com sua estima, e das quaes lhe não foi possivel despedir-se pessoalmente, o perdão da falta que assim commetteu.

Questão penitenciaria.—E' da redacção do *Jornal do Commercio* da côrte a seguinte apreciação, sobre o trabalho, ha pouco, escripto e publicado pelo nosso amigo, Dr. Rufino de Almeida, á respeito do estado das nossas prisões:

« Respondendo a varios quesitos formulados pelo ministerio da justiça sobre o estado actual das prisões, apresentou o Sr. Dr. Rufino Augusto de Almeida, director da casa de detenção do Recife, um trabalho recentemente impresso e que nos parece digno de attenta consideração. »

« Embora comparada com a grande maioria e talvez com a quasi totalidade das nossas cadeias aquella casa de detenção se possa olhar como um modelo, os defeitos de sua construcção, divisões internas e em parte mesmo do seu regimento, ainda a constituem uma especie de monstruosidade á luz dos principios geralmente admittidos, desde que na pena se começou a ver, mais do que a intimidação dos máos e a vindicta da sociedade, um meio de regenerar o culpado e torna-lo membro util dessa mesma sociedade que elle offendera. Nenhum destes defeitos occulta o intelligente e consciencioso director, antes com varonil sinceridade os aponta em toda a sua deformidade, para que os corrija quem pode. »

« Consistem os principaes destes defeitos na falta de asseio dos quartos, proveniente do máo systema de esgotos, na pratica mesquinha de exigir dos presos que provejam á sua propria manutenção, sendo forçoso portanto permittir-lhes constante communicação com pessoas de fóra, na completa ociosidade em que os deixam, na falta de exercicio, e na promiscuidade em que vivem, confundidos os simplesmente detentos com os condemnados á toda especie de penas, inclusive á galés e á morte. Dos sentenciados ao supplicio alguns alli jazem, ha muitos annos, sem commutação nem execução de pena, sem que se lhes tenha dado destino, como se houvessem sido completamente esquecidos, hypothese esta que effectivamente se tem dado a respeito de alguns condemnados e de outros, cujo processo nem chegou a encerrar-se em derradeira instancia. Nem para menores, nem para mulheres ha prisão separada. »

« Tendo apontado os inconvenientes ou antes os horrores inherentes a este estado de cousas passa o Sr. Dr. Rufino ao exame dos meios que tem por mais proficuos para desvia-los. Não é por certo a parte menos interessante de seu trabalho aquella em que nos faz uma breve, mas lucida, exposição dos diversos systemas penitenciarios até agora ensaiados. A respeito de cada qual indica as vantagens colhidas e os inconvenientes nelle encontrados, as autoridades que tem por si, os paizes que o tem adoptado com maiores ou menores modificações, e conclue opinando pelo que entre nós, attentas as circumstancias do paiz e do povo, melhor se poderia fazer neste sentido. Resume aqui o autor em poucas palavras o seu parecer, como homem que mais falla por desencargo da consciencia do que na esperança de alguma cousa conseguir. »

« Tão pouco nós esperamos que as idéas sãs do Sr. Dr. Rufino nestes annos mais chegados sejam postas em pratica; hão de o ser, porém com o correr dos tempos, sob o impulso irresistivel do progresso, e é sobretudo para apressar essa quadra que servem trabalhos como este de que damos aqui breve noticia. »

« Não desanimem, pois, os obreiros do futuro; cabe lhes a parte, talvez menos brilhante, mas não menos meritoria, de prepararem o terreno, ajuntar os materiaes e assentar os alicerces para a obra que a historia imparcial terá de reconhecer um dia ser mais devida á elles, do que aos que tiverem depois a fortuna de ergue-la. »

« Ha ainda dous pontos importantissimos em que o Sr. Dr. Rufino insiste com particular solicitude: no dever que tem a sociedade de proteger o autor de um crime expiado pela pena, para que restituido á liberdade se não veja fatalmente impellido a voltar á carreira da perversidade, e de desviar desta, emquanto é tempo, os menores que sem instrucção nem trabalho, verdadeiros aprendizes do crime, divagam sem norte pelas cidades, entre as trevas da ignorancia e os perigos da ociosidade. »

« Juntou o Sr. Dr. Rufino ao seu trabalho diversos desenhos e plantas que servem para melhor esclarecimento do texto. »

« A's informações que no relatorio se encontram sobre o estado da casa de detenção do Recife accrescentaremos, dentre as verbaes que nos deu o Sr. Dr. Rufino, uma por demais caracteristica. Os tanques para banhos são forrados de cimento que, sob a acção da agua adquirio uma superficie aspera, cheia de depressões, tornando quasi [illegible] a limpeza. E' manifesto o perigo de [illegible] de que se banha alli qualquer preso [illegible] de pelle. A' requisição para ladrilhar [illegible] internas dos tanques respondeu-se: [illegible] é caro. »

Caminhos de ferro. — Com o titulo de *Caminhos de ferro estrategicos do Rio Grande do Sul*, acaba o Dr. José Ewbank da Camara, distincto engenheiro civil, de publicar na côrte um interessante folheto, em que faz um estudo comparativo dos caminhos de ferro platinos e rio-grandenses no interesse da viação ferrea da importante provincia do Rio Grande do Sul.

Na introducção do seu opusculo diz o Dr. Ewbank:

« A viação ferrea da provincia do Rio Grande do Sul não é subordinada, tão somente, ao prolongamento futuro dos caminhos de ferro nacionaes, nem á idéa habilmente desenvolvida pelo engenheiro André Rebouças, quando tratou na sua importante memoria sobre garantia de juros, do plano geral de vias ferreas inter oceanicas.

« Refiro-me ás condições essenciaes de estrategia, que o systema geral deve satisfazer.

« Isolada, sem intima relação com os caminhos de ferro das republicas Oriental, Argentina e do Paraguay, a rede do Rio Grande do Sul, não poderá nunca prestar os serviços a que foi destinada, nem resolver a questão de estrategia, formulada pelo governo, aceita pelo parlamento, mas ainda não solvida com a inteireza e vantagem, que o interesse nacional e a defeza do imperio reclamam

« Foi, attendendo a essa condição capital, que propuz me fazer estudo comparativo dos caminhos de ferro platinos e rio-grandenses, tendo em vista desde 1872, a conveniencia de traçado, que satisfizesse ás exigencias da guerra, á defeza e segurança do territorio nacional, sem prejuizo de interesses e vantagens commerciaes.

« Tal é o assumpto que pretendo desenvolver. »

E o Sr. Dr. Ewbank de envolve com mestria o assumpto do seu opusculo, ao qual addicionou os pareceres muitos honrosos de tres illustres generaes, dos Srs. Marquez do Herval, conde de Porto Alegre e visconde de Pelotas.

O trabalho do Dr. Ewbank tem bastante interesse para a questão das vias-ferreas, e merece ser lido.

Caruarú. — Escrevem-nos dessa villa em 8 do corrente:

« No dia 29 do passado aqui chegou o capuchinho Fr. Venancio, e já abrio missões, as quaes vão sendo muito concorridas.

« Tem geralmente agradado ao povo os meios brandos empregados por esse digno ministro do Senhor na demonstração das verdades da religião christã, aliás tão mal interpretada por outros que, em vez de engrandece la cada vez mais pela sublimidade de sua doutrina, toda de paz e de amor, procuram aterrorisar ao povo, só tendo nos labios anathemas, que se são o justo castigo dos perversos, não devem por certo ser a unica arma empregada na defeza e propagação de tão santa doutrina!

« Em poucos dias já existe porção de materiaes para a construcção de uma capella no cemiterio desta cidade e de um grande adro na frente de nossa matriz, bello edificio que, depois de prompto, será sem duvida um dos primeiros, senão o principal do centro desta provincia.

« No dia 30 tambem chegou o Dr. João Francisco Duarte, juiz de direito removido para esta comarca. Não obstante só se saber de sua vinda quando já estava muito proximo desta cidade, ainda assim foram as principaes autoridades e diversos cidadãos dos mais distinctos ao seu encontro.

« O Dr. Duarte, pela lhaneza e cavalleirismo de suas maneiras, tem agradado a todos que o vão communicando; e, se pelos antecedentes é que são avaliados os consequentes, como nos ensina a razão, pode-se desde já assegurar-se nesta comarca uma boa administração de justiça por parte desse magistrado que, alem de encanecido no serviço publico, tem a precisa illustração e inteireza de caracter para bem desempenhar as importantes funcções de seu cargo.

« Aquelle que toma a liberdade de expender semelhante juizo a seu respeito, conhece-o desde muitos annos, e não é de hoje que faz justiça a suas bellas qualidades, não sendo portanto impressões de momento e menos lisonja, o que ahi fica escripto e que o tempo justificará. »

Loteria. —A que se acha á venda é a 121ª a beneficio do altar do Senhor Bom Jesus dos Passos, da igreja do Corpo Santo, que corre no dia 12 do corrente.

Casa de detenção.—Movimento da casa de detenção do dia 9 de novembro de 1874:

Existiam 305, entraram 8, sahiram 7, existem 306.

A saber: nacionaes 224, mulheres 8, estrangeiros 29, escravos 42, escravas 3.— Total 306.

Alimentados á custa dos cofres publicos 237.

A saber: Sãos 221 e enfermos 16.—Total 237.

Movimento da enfermaria do dia 9 de novembro de 1874:

Tiveram baixa:

José Francisco dos Anjos, pleurodinia

Francisco das Chagas do Monte, palpitação no coração.

Victorino, escravo de Manoel Antonio Cabral, cephalalgia.

Teve alta:

Aurelino José da Penha.

Hospital Pedro II.—O movimento deste estabelecimento, de 2 ao dia 8 de novembro, foi o seguinte:

Existiam 388, entraram 44, sahiram 39, falleceram 9, existem 384, sendo:

Homens 227 e mulheres 157.

Advertencia.

Foram visitadas as enfermarias nestes dias:

A's 6 1/2, 6 1/4, 6 1/4, pelo Dr. Ramos; ás 8 1/4, 8, 8, 7, 8, 8, 7, pelo Dr. Pereira da Silva; ás 9, 9 1/4, 9, 8 1/2, 9 1/2, 9, 8 1/3, 9, pelo Dr. Malaquias; ás 10, 9, 9, 9, 9 1/2, 9 1/2, pelo Dr. Murillo Vianna.

Fallecidos.

Salustiano Ferreira Satyro, insufficiencia das valvulas da aorta.

Manoel Baptista Evangelista, tetano espontaneo.

Antonia Maria da Conceição, tuberculos pulmonares.

Antonio, anazarca.

Archanja Maria da Conceição, phtysica pulmonar.

Manoel Ferreira, anemia.

Francisco Monteiro, epilepsia.

Joanna, tuberculos pulmonares.

Marcolino José de Santa Anna, variolas confluentes.

Passageiros. — Chegados da Ilha de Fernando no vapor nacional *Jaguaribe*:

Manoel G. da Cruz, Guilhermina Tavares da Silva e 1 filho, Josefa Maria da Conceição, Joaquim Correia Mascaranhas, Manoel Alves da Silva, João Simões de Almeida, Manoel Thomaz dos Santos, Lourenço Pompeu da Rocha, Alfredo João Miguel Mendes, 20 praças da policia, 23 ditos de linha, 10 sentenciados e um alferes.

— Chegados da Europa no vapor *Julio Diniz*:

Bernardino Costa Campos, João Pereira Sampaio, João Evangelista Salles, Alfredo Francisco de Oliveira, Joaquim José Campos, Manoel José Joaquim da Costa Pereira Torres, Antonio R. Guellas Junior, Augusto Oliveira Maia, Antonio Manoel Gonçalves, Alfredo A. Ferreira.

Cemiterio publico.—Obituario do dia 7 do corrente:

Joanna da Hora Machado, parda, Pernambuco, 15 annos, solteira, S. José; tuberculos pulmonares.

Marcolino José de Sant'Anna, preto, Pernambuco, 35 annos, solteiro, Boa-Vista, hospital Pedro II; variolas.

Maria, parda, Pernambuco, 2 annos, Boa-Vista; escrofulas.

Thomaz Nunes Ferreira, branco, Pernambuco, 21 annos, solteiro, Boa Vista; elephantiase.

Feliciana Maria da Conceição, parda, Pernambuco, 30 annos, casada, Boa-Vista; tuberculos pulmonares.

Jacintho Xavier da Rocha, branco, Portugal, 59 annos, viuvo, Santo Antonio; hepatite chronica.

— 8 —

Antonia Maria do Nascimento, branca, Pernambuco, 100 annos, viuva, Boa-Vista; velhice.

Thomaz de Aquino Rosas, pardo, Pernambuco, 52 annos, casado, Santo Antonio; gastro enterite.

Manoel, pardo, Pernambuco, 8 dias, S. José; convulsões.

Cosma, escrava, parda, Pernambuco, 30 annos, casada, Graça; eclampsia.

Domingos, branco, Pernambuco, 3 dias, Santo Antonio; espasmo.

Francisco, pardo, Pernambuco, 2 annos, S José; convulsões.

Thereza, parda, Pernambuco, 8 mezes Boa-Vista; gastro enterite.

Joaquim Lucio dos Santos Ferreira, pardo, Pernambuco, 23 annos, solteiro, S. José; tuberculos pulmonares.

— 9 —

Christovão Manoel de Carvalho, preto, Africa, 70 annos, solteiro, Boa-Vista; phtysica pulmonar.

Joaquina Maria da Paixão, parda, Rio Grande do Norte, 67 annos, casada, S. José; cancro no peito.

Candida Maria Politina, branca, Pernambuco, [illegible] annos, solteira, Recife; peritonite.

João Rodrigues Bandeira, branco, Pernambuco, 28 annos, solteiro, Poço; hypertrophia.

João, branco, Pernambuco, 4 mezes, S. José; hydrocephalo.

Maria, parda, Pernambuco, Boa Vista; ao nascer.

Ciciliano, branco, Pernambuco, 4 mezes, Recife; convulsões.

CHRONICA JUDICIARIA.

TRIBUNAL DA RELAÇÃO

SESSÃO EM 10 DE NOVEMBRO DE 1874.

PRESIDENCIA DO EXM. SR. CONSELHEIRO CAETANO SANTIAGO.

Secretario Dr. Virgilio Coelho.

A's 10 horas da manhã, presentes os Srs. desembargadores Silva Guimarães, Lourenço Santiago, Reis e Silva, Almeida Albuquerque, Motta, procurador da corôa, Accioli, Domingues Silva e Souza Leão, abrio-se a sessão.

Em seguida o Dr. secretario procedeu ao sorteio dos adjuntos para os aggravos de petição:

N. 83. — Aggravantes os administradores da massa fallida de Farias & Lessa, aggravado o juizo da fazenda. Foram sorteados os Srs. desembargadores Accioli e Souza Leão.

N. 84.—Aggravante o barão de Nazareth, aggravada a fazenda. Foram sorteados os Srs. desembargadores Reis e Silva e Almeida Albuquerque.

JULGAMENTOS.

Recursos crimes.

De Maceió.—Recorrente o juizo, recorrido Casimiro José de Araujo. Relator o Sr. desembargador Silva Guimarães. Sorteados os Srs. desembargadores Souza Leão e Reis & Silva.—Negou-se provimento.

Do Recife.—Recorrente o juizo, recorrido João Francisco de Vasconcellos. Adjuntos os Srs. desembargadores Souza Leão e Lourenço Santiago. Relator o Sr. desembargador Almeida Albuquerque.—Improcedente.

De Ingá—Recorrente Manoel Alves Barbosa, recorrido o juizo. Relator o Sr. desembargador Souza Leão. Adjuntos os Srs. desembargadores Accioli e Silva Guimarães.—Não tomaram conhecimento.

Appellações crimes.

De Pão d'Alho.—Appellante o juizo, appellado Raymundo, escravo.—Improcedente.

De Santa Luzia.—Appellante o juizo, appellado João Gomes de Barros Piauhy.—Confirmada a sentença.

De Camaragibe.—Appellante o juizo, appellado Antonio Joaquim Cobra Verde.—Nullo o processo de folhas 8 em diante.

De Pão d'Alho.—Appellante o juizo, appellado Paulo Francisco Barbosa.—A novo jury.

De Bananeiras.—Appellante o juizo, appellado Irinêo Pereira de Mello.—A novo jury.

Appellações civeis.

Da Atalaia.—Appellantes João Francisco Maia e outros, appellado Antonio de Moraes Sarmento.—Confirmada a sentença.

Do Recife.—Appellante José Joaquim Gomes de Abreu, appellado Dr. Antero Manoel de Medeiros Furtado.—Confirmada a sentença.

Do Recife.—Appellante Manoel de Azevedo Andrade. appellados Mathias de Azevedo Villarouco e outro.—Reformou-se a sentença na parte que alterou o arbitramento.

De Maceió.—Appellante o juizo de direito, appellado Onofre, por seu curador. — Annullou-se o processo pela incompetencia do juiz de orphãos que iniciou a acção.

Appellações commerciaes.

Do Recife.—Appellante Domingos Pinto de Freitas, appellado Antonio Ferreira Braga.— Reformada a sentença.

Conflicto de jurisdicção entre os juizes de direito dos feitos da fazenda e do commercio.—Resolveu-se o conflicto a favor do juizo dos feitos da fazenda.

PASSAGENS.

Do Sr. desembargador Silva Guimarães ao Sr. desembargador Almeida Albuquerque:

Recursos crimes.

Do Recife.— Appellante o desembargador presidente do jury, appellado Juvencio Manoel Tiburcio Paes Barretto.

Do Sr. desembargador Lourenço Santiago ao Sr. desembargador Reis e Silva:

Recursos crimes.

Do Cabo.— Appellante Francisco Caetano Ribeiro, appellante a justiça.

Ao Sr. desembargador Almeida Albuquerque:

Appellações crimes.

Da Imperatriz. — Appellante Julião José dos Santos, appellada a justiça.

Appellação civel.

Do Cabo.— Appellante Manoel Ignacio de Albuquerque Maranhão, appellados Manoel, Ignacio, Laurentino e outros.

Do Sr. desembargador Almeida Albuquerque ao Sr. desembargador Motta:

Appellação civel.

Do Recife.— Appellantes Silveira & C., appellado Antonio Paiva da Fonceca.

Ao Sr. desembargador Accioli:

Appellações crime.

De Pão d'Alho.— Appellante o juizo, appellado Francisco Furtado de Oliveira Cabral.

Do Sr. desembargador Accioli ao Sr. desembargador Domingues Silva:

Appellação civel.

De Maceió.— Appellante Pedro Affonso de Valladares, appellada Iria, por seu curador.

Do Recife.— Appellante o barão de Nazareth, appellados Jesuino Carneiro da Cunha e outro.

Appellação commercial.

Appellante Luiz José da Costa e Silva, appellados Joaquim Moreira de Mendonça e outros.

Embargos infringentes.

Da Areia.— Embargante Francisco Antonio de Assis, embargado Alexandre Guedes Alcoforado.

Appellação crime.

Do Recife.— Appellante o juizo, appellado Manoel de Barros Braga.

Ao Sr. desembargador Souza Leão:

Appellação commercial.

Appellantes Vicente Alves Moreira e outros, appellados D. Silvana Fernandes de Souza e outros.

Embargos infringentes.

De Agua Preta. — Embargante José Affonso Ferreira, embargado Antonio Gomes de Macedo.

Do Sr. desembargador Domingues Silva ao Sr. desembargador Souza Leão:

Embargos infringentes.

Embargante Antonio de Souza Rego, embargado José Joaquim Pereira.

Do Sr. desembargador Souza Leão ao Sr. desembargador Silva Guimarães:

Appellação civel.

Appellantes Luiz Francisco de Albuquerque Mello e outros, appellada Anna, e Maria de Albuquerque, herdeira do padre Pedro Gomes Ferreira de Albuquerque.

Diligencia crime.

Ao Sr. desembargador promotor da justiça:

Appellante Aurelio dos Santos Coimbra, appellados Francisco de Paula Costa e outros. Appellante o juizo, appellado Francisco Ferreira Rosa. Appellante o juizo, appellado Francisco de Paula Cordeiro Cintra. Appellante o promotor, appellado Dionisio Antonio da Silva. Appellante Aureliano Messias do Sacramento, appellada a justiça. Appellante o juizo, appellado Gabriel José de Britto. Appellante o juizo, appellados Vicente, e Francisco, escravos.

Ao Sr. desembargador procurador da corôa:

Appellação civel.

Da Fazenda.— Appellante José Hyginio de Miranda, appellada a fazenda.

Assignou-se dia para o julgamento dos seguintes feitos:

Appellações crimes.

Da Imperatriz.— Appellante o juizo, appellado Lucio Soares de Albuquerque Eustaquio, e outros.

Appellação civel.

Do Recife.— Appellante Amaro José dos Prazeres, appellado Manoel Marques da Silva.

Appellante o juizo, appellada Archanja, e Francisca.

DISTRIBUIÇÕES.

Recursos crimes.

Ao Sr. desembargador Lourenço Santiago:

De Nazareth. - Recorrente o juizo, recorrido Orian o Miquilino de Almeida.

Ao Sr. desembargador Reis e Silva:

De Nazareth.— Recorrente o bacharel Pergentino Saraiva de Araujo Galvão, recorrido Manoel de Macedo.

Ao Sr. desembargador Almeida Albuquerque:

Do Bom Jardim.— Recorrente o juizo, recorrido João Gomes da Paixão.

Appellações crimes.

Ao Sr. desembargador Souza Leão:

Do Rio Formoso. — Appellante o promotor, appellado Felix, escravo.

Ao Sr. desembargador Silva Guimarães:

De Gamelleira.— Appellante o juizo, appellada Carolina Maria da Conceição.

Ao Sr. desembargador Lourenço Santiago:

De Itambé.— Appellante José Joaquim Dias, appellada a justiça.

Ao Sr. desembargador Reis e Silva:

Da Victoria — Appellantes José Joaquim da Silva, appellada a justiça.

Ao Sr. desembargador Almeida Albuquerque:

De Itambé.— Appellante o promotor, appellado Manoel Nery Teixeira de Borba.

Ao Sr. desembargador Accioli:

De Buique.— Appellante Lourenço José de Araujo, appellada a justiça.

Ao Sr. desembargador Domingues Silva:

De Tacaratú.— Appellamte Joaquim José Vieira, appellada a justiça.

Encerrou-se a sessão ás 2 horas.

Tribunal do commercio.

ACTA DA SESSÃO DE 9 DE NOVEMBRO DE 1874.

PRESIDENCIA DO EXM. SR. CONSELHEIRO ANSELMO FRANCISCO PERETTI.

A's 10 horas da manhã, presentes os Srs. deputados secretario Olinto Bastos, Lopes Machado, Alves Guerra, e o Sr. supplente Sá Leitão, S. Exc. o Sr. conselheiro presidente abrio a sessão.

Lida, foi depois approvada a acta da sessão precedente.

EXPEDIENTE.

Officios:

Do presidente e secretario da junta dos corretores, remettendo o boletim das cotações officiaes da semana de 2 a 7 do corrente. — Mandou-se archivar.

Da mesma junta, participando a transferencia de nove acções da companhia de Beberibe.- Mandou-se archivar.

Distribuiram-se os seguintes livros:

Diario de Pereira Vianna & C., copiador de Sá Leitão & C., dito de Genuino José da Rosa.

DESPACHOS.

Requerimentos:

De Thomaz Rodrigues Ferreira, pedindo transferencia dos livros que serviram á firma Alfredo Barros & Ferreira.—Deferido.

De Luiz Antonio Siqueira, para ficar sem effeito a procuração por elle passada a Luiz Antonio Siqueira Junior e Clemente Siqueira. — Como requer.

De Alexandre Americo de Caldas Brandão, cidadão brasileiro, solicitando a nomeação de avaliador do juizo do commercio.—Adiado.

De Manoel da Cruz Martins, cidadão brasileiro, impetrando a nomeação de avaliador do juizo commercial.—Adiado.

De Eugenio Gonçalves Cascão, natural desta cidade, de 30 annos de idade, casado, commerciante de fazendas em grosso, com armazem á rua do Marquez de Olinda, requerendo matricula de commerciante. — Vista ao Sr. desembargador fiscal.

De Fernando Gomes da Silva, natural de Portugal, de 31 annos de idade, casado, domiciliado e estabelecido nesta cidade com negocio de fazendas por grosso e á retalho, pedindo matricula de commerciante.—Vista ao Sr. desembargador fiscal.

De Miguel José da Costa e Antonio da Silva Maltez, apresentando a registro o seu contrato social.—Vista ao Sr. desembargador fiscal.

De Ignacio de Barros Barreto, gerente da sociedade Auxiliadora da Agricultura de Pernambuco, requerendo o registro dos estatutos da mesma sociedade.—Vista ao Sr. desembargador fiscal.

COM O PARECER FISCAL.

Petições:

De Ignacio Bezerra Pessoa, cidadão brasileiro, pedindo matricula de commerciante. — Na forma requerida.

De Raymundo Remigio de Mello Junior, cidadão brasileiro, solicitando ser nomeado agente de leilões desta praça.—Prestada a fiança legal, passe-se o competente titulo.

Não havendo mais nada a despachar, S. Exc. o Sr. conselheiro presidente encerrou a sessão ás 11 horas e 1/2 da manhã.

PUBLICAÇÕES A PEDIDO.

O regedor do gymnasio provincial e o professor de inglez do mesmo instituto.

Não obstante já ser bem conhecido do publico o relaxamento do professor de inglez do gymnasio o Sr. Dr. Collaço; o pouco zelo e nenhum interesse que toma elle no desempenho da cadeira que exerce, facto que poderá ser attestado por todos quantos tiveram a FELICIDADE de ser seus discipulos nessa materia; entretanto vamos apresentar disto uma prova irrefragavel, e depois da qual a ninguem será mais licito duvidar do relaxamento e pouco zelo desse professor; visto ser ella fornecida por elle proprio, como mostraremos. Duas palavras, porém, antes de lá chegarmos.

O dia 23 do mez proximo passado deve ter sido um dia de gloria para o Sr. Dr. Carneiro Monteiro, e para todo homem respeitador da lei, e que se compraz com o seu cumprimento e obediencia; pois foi este o dia de esplendida victoria do Sr. Dr. Carneiro Monteiro sobre o professor Collaço; do *direito, da razão, da lei, sobre o orgulho, a vaidade, o capricho, a relaxação*, etc; victoria tanto mais esplendida quanto foi ella completa e decisiva, por ter sido obtida no ponto essencial e capital da questão torcida e desviada para todos os lados e sentidos pela *esperteza* do professor de inglez.

No dia 23 do mez proximo passado o Dr. Collaço, o *professor orgulhoso, extremamente vaidoso, que no dia 9 de março do corrente anno gritou na secretaria do gymnasio perante outros professores e empregados, que não sujeitava se á medida de ordem tomada* pelo seu chefe o Sr. Dr. Carneiro Monteiro a bem do aproveitamento dos alumnos, mandando que o *professor de inglez, como já faziam os outros professores de linguas, exercesse a sua cadeira pelo espaço de duas horas diarias; o homem que bradou enfurecido que não era um miseravel (!) para sujeitar se áquella medida; esse homem que então furioso semelhava uma fera ameaçando a Deus e ao mundo, esse individuo, que arrotava e arrota por toda a parte poderio, gabando se de já ter botado fóra do gymnasio até regedores, esse homem omnipotente, no dia 23 do mez proximo passado, abaixou a grimpa, humilhou-se obedeceu a lei, foi* MISERAVEL *como considerou os que cumpriam seus deveres!!!*

Deve estar satisfeito o Sr. Dr. Carneiro Monteiro; a sua victoria foi plena; obteve nesta questão a maior victoria, que podia obter, que foi a de chamar a ordem um *professor relaxado e orgulhoso, a de ter feito entrar no cumprimento de seus deveres um professor enfatuado e que pretendia caprichosamente e sob frivolos pretextos andar arredio delles.*

Que importa que este professor sem dignidade e sem vergonha sem animo para carregar com a responsabilidade de seus actos, o ataque, o morda cobardamente nas columnas de uma folha desconceituada?

A questão para o Sr. Dr. Carneiro Monteiro, está resolvida, e do modo o mais honroso por si.

Toda ella provem de ter o Sr. Dr. Carneiro Monteiro, e com toda a razão, mandado que o professor de inglez cumprisse o seu dever como os outros professores cumpriam, désse as duas horas d'aula diarias, a que não quiz esse professor sujeitar-se; mas emfim *andou, virou, mexeu, gritou, berrou esbravejou*... até que afinal *abaixou a grimpa, sujeitou se a dar as duas horas d'aula*, como era e é de um rigoroso dever. Agora é deixar que esse professor, desesperado pelo desenlace que teve essa questão *provocada só e unicamente pelo seu relaxamento e orgulho arlequinte*, no terreno putrido e immundo da linguagem desbragada e indecente dos insultos, das injurias, dos convicios, etc.; que tudo isto muito bem lhe assenta e condiz com o seu todo physico e moral. Deixemo-lhe esta palma para coroar a candida cabeça.

Voltemos a nosso assumpto.

Como era de prever, esse desenlace triste para o professor de inglez ia offendel-o no que elle tem de mais melindroso, na *sua corda sensivel*, no seu ORGULHO e como o homem orgulhoso julga-se sempre mais offendido, quando o é em seu amor proprio, o professor de inglez *assanhado e cego de raiva* procurou *contentar, resarcir seu incommensuravel orgulho*, fosse porque modo fosse, e no livro das notas semanaes dos professores, esse professor *que nunca achou outra cousa para dizer de sua aula senão que—não ha nada a observar, as lições foram regulares*, e isto em todos os sabbados, entretanto que os pobres alumnos se queriam fazer seus exames na faculdade de direito tinham de ir estudar particularmente com outras pessoas que melhor ensinassem, sob pena de sahirem reprovados, esse professor que nunca teve uma simples *observação a fazer*, entrando no exercicio da cadeira, por mero ahi despeito, lançou uma nota que ficará archivada para em todo tempo attestar, de quanto é capaz a sua *perversidade*, e que é mais ou menos a seguinte:

« Os alumnos da segunda classe por mim dirigidos em o anno proximo passado nas materias da primeira classe, não retrogradaram, e conservam os conhecimentos que então adquiriram com algum desenvolvimento mais; porém os da primeira classe estão extremamente atrazados. Tendo dado muito pouco da grammatica, nem esse pouco mesmo sabem, pois que sendo por mim interrogados, quasi a nenhuma pergunta responderam.

Estando esta nota em contradicção com as que semanalmente dava o repetidor encarregado da cadeira de inglez, e que a desempenhava com mais zelo e dedicação que o professor de inglez, mandou va aquelle repetidor o Sr. Dr. Carneiro Monteiro, uma portaria pedindo-lhe explicações a respeito, a qual teve a seguinte resposta:

« Illm. e Exm. Sr. regedor do gymnasio provincial.—Respondendo á portaria que V. S. dignou-se dirigir-me, ordenando que, na qualidade de repetidor encarregado da aula de inglez desde 10 de março até 23 do corrente, explique a discrepancia havida entre as notas por mim dadas semanalmente durante todo esse tirocinio escolastico, e a que dera o professor cathedratico ao assumir o exercicio de suas funcções, affirmando que o *pouco sabido* pela 2.ª classe fôra com elle aprendido o anno passado, e que a primeira classe achase nimiamente atrazada, passo a declarar:

« Que não é exacto o que affirma o referido professor, isto é, que geralmente fallando, os alumnos daquella disciplina não se acham atrazados; pelo contrario, NUNCA ESTUDARAM E SE HABILITARAM COMO ESTE ANNO; o que póde V. S. verificar por si ou por pessoa devidamente habilitada;

« Que os da 2.ª classe, que elle proprio confessa saberem *alguma cousa, nem todos foram seus discipulos o anno passado*, como por exemplo o Sr. Henrique Millet, que comigo estudou as materias que constituem a 1.ª classe; bem assim o Sr. Scyridião Durval, que então ainda não pertencia a este estabelecimento, matriculando-se nelle no corrente anno e *frequentando a aula em questão muito tempo depois do referido professor entrar no gozo de sua longa licença*;

« Que quanto á 1.ª classe, repito, não está atrazada, como diz o mesmo senhor, havendo nella dous alumnos que pódem prestar exame das materias da 2.ª, como já o fizeram o anno passado o Sr. Eduardo Correia do Rego Barros que, matriculado na aula leccionada por aquelle professor, della *desertou* (como outros) para comigo estudar particularmente *por não colher resultado algum das longas e sabias explicações do omnisciente professor*; e o Sr. Alvaro Lopes Machado, que comigo estudou exclusivamente a lingua ingleza em *um anno só*; sendo dous dos quatro alumnos deste instituto, que foram approvados em exame feito na faculdade de direito dos oito que se submetteram a exame;

« E, em summa, que *só e unicamente ao despeito, á má fé e á prevenção póde ser attribuida aquella celeberrima nota*. Gymnasio, 24 de outubro de 1874. — O repetidor, Francisco do Brasil Pinto Bandeira e Accioli de Vasconcellos. »

O que fica ahi transcripto nesta resposta é a verdade nua e crua sabida e conhecida por todos no estabelecimento; e o proprio professor de inglez já estará esquecido das *longas prelecções* que fazia na secretaria do instituto, em vez de estar em sua cadeira, quando isto declarava alto e bom som e para quem quizesse ouvir *que não se importava com o magisterio; que ia á sua cadeira por ir: que quem quizesse aprender que aprendesse, quem não quizesse pouco se lhe dava; que não estava mais para esforçar-se por ensinar a ninguem, etc, etc.?* Já terá se esquecido disto?

Sirva mais esse documento para mostrar ao publico qual é o caracter do professor de inglez, desse hypocrita que anda por ahi illudindo os incautos, envolvido em fronhas de sabio á custa do merito de attestados alheios, desse hypocrita que quer passar por homem honrado e religioso sem ter em sua vida um só acto que prove a sua religiosidade, desse individuo que ousa mentir descaradamente, attribuindo ao Sr. Dr. C. Monteiro o que elle fez com o maior destempero na secretaria do gymnasio ao receber um exemplar de um pequeno e lindo discurso feito e mandado imprimir por um educando do mesmo instituto, *rasgando, despedaçando-o e atirando o ao chão*, trabalho de um alumno e que o offerecido ou por qualquer outro modo lhe foi cahir nas mãos!! Eis ahi o que fez o professor Collaço, o homem que se apregôa *prudente, bem educado, etc., etc.* !! e depois tem a impudencia de vir mentir despejadamente, querendo censurar o Sr. Dr. Carneiro Monteiro por um acto, que elle praticou, que só elle era capaz de praticar.

O officio que o Sr. professor de inglez dirigio ao seu chefe o Sr. Dr. Carneiro Monteiro não foi rasgado, como talvez deseja esse professor; o Sr. Dr. Carneiro Monteiro não tem o caracter do professor de inglez; não o tendo devolvido, como parece o devia fazer, conserva o para dar-lhe o conveniente destino.

Esteja portanto descançado o professor de inglez, tudo tem seu tempo.

(*Continuar-se-ha.*)

Padre Nosso

Lá desse throno excelso e radiante
Onde justo exerceis o poder vosso,
Compassivo attendei as nossas preces
Divino Creador, Ó PADRE NOSSO.

Os bispos, D. Vital e D. Antonio,
Estes homens fataes, estes dous réos,
Torcendo a santa lei de vosso filho
Conspiram contra vós QUE ESTAIS NOS CÉOS.

Só cumprem os preceitos de Antonelli,
Que na trica e versucia é consumado;
E querem qu'esse iniquo proceder
Seja bom e por vós SANTIFICADO.

São elles cá na terra mais damnosos
Que os flagellos da guerra, peste e fome;
Castigai-os, Senhor, p'ra que por elles
Mais respeitado SEJA O VOSSO NOME.

Estes impios apost'los da impostura
Não querem que o maçon pertença a vós,
Não querem que d'humana redempção
O fructo precioso VENHA A NÓS.

Livrai-nos, alto Deus, destes dous judas,
De eus duros caprichos defendei-nos,
Acodi vosso povo p'ra que elle
Possa um dia chegar AO VOSSO REINO.

O manhoso satán, vosso inimigo,
E' quem os aconselha, é quem os peita,
Pois não quer que no mundo em vosso nome
Uma só obra boa SEJA FEITA.

De perdidos ministros, tão rebeldes,
Puni, Senhor, puni tanta maldade;
Um exemplo se dê que leve os outros
A cumprirem fiéis VOSSA VONTADE.

O rebanho de Christo, vosso filho,
Dos pastores ferido, em crua guerra,
Sem xira esp'ritual e sem aprisco,
Desgarrado se acha ASSIM NA TERRA.

Eia, a paz concedei a vossa igreja,
Expurgai de seu gremio esses incréos,
Para que gratos hymnos se vos cante
Nesta vida mortal COMO NOS CÉOS.

E vós, dôce Jesus, mestre adoravel,
A tal ponto exalçais o amor vosso,
Que nem mesmo ao discip'lo traiçoeiro
Na céa recusa-tes O PÃO NOSSO.

Entretanto que os padres jesuitas,
Com nefanda e cruel aleivosia,
Nos negam vossas graças e thesouros,
Que conforto nos é DE CADA DIA.

Por amor dessa Virgem Sacro-Santa,
Ante quem Satanaz trepida e foge,
O mal remediai, oh Pai Clemente!
Vossas graças e bençãos NOS DAI HOJE.

Como outr'ora fizestes lá no templo
Agora contra elles praticai;
Das igrejas tangei os mercadores;
Vosso povo valei E PERDOAI.

Enxotai-os, Senhor, pois chega a tanto
Sua negra malicia e culpas lividas,
Que chegam affirmar em vossa casa
Que vós não perdoais AS NOSSAS DIVIDAS.

Apiedai-vos, meu Deus, da pobre ovelha
Qu'o pastor maltratou com furia atroz,

Tresmalhad[illegible] merecer-se
Com o perjurio !... ASSIM [illegible].

E [illegible] obtermos vo[illegible]
E' [illegible] que taes [illegible]
O[illegible] offensas [illegible]
Os [illegible] pastores [illegible].

Contra elles não arde em nossos peitos
Implacaveis vindictas e rancores,
Porque vós exigistes de nós outros
O perdão para nossos DEVEDORES.

Mas elles para nós só tem anathemas,
Vinganças, maldições, como sabeis;
Assim pois entre as garras destes lobos
Por mais tempo, oh Jesus, NÃO NOS DEIXEIS.

A sêde do dominio temporal,
Que perderam por vossa intervenção,
Nestes padres gerou tanto despeito,
Qu'os fez logo CAHIR EM TENTAÇÃO.

Não permitais, Senhor, que nos apuros
Desta luta terrivel e fatal,
Horrivel desespero nos arraste
A extremos que... MAS LIVRAI-NOS DO MAL.

Por um maçon.
(Do *Mephistopheles.*)

João Anastacio de Mello, desejando ir á presença de Sua Magestade para expor suas baças idéas, e juntamente dar á Sua Alteza toda sua fortuna, que se acha nas mãos dos poderosos, e que pela numerosa somma não se lhe tem querido entregar, d'onde consta ter nessa mesma quantia a fazenda uma immensidade de contos nos-sellos de herança; e como se ache sem recursos, recorre a Vv. Exc. como amigos de Sua Magestade e de Sua Alteza, para que em seu favor o queiram favorecer nesta viagem, o que espera o supplicante na brilhante pessoa de Vv. Excs. ... a ser procurado na rua do Fogo n. 30.

10 de outubro de 1874.

João Anastacio de Mello.

O conselho director da sociedade Propagadora da Instrucção Publica na parochia de Nossa Senhora da Graça (na Capunga), vem pelo presente meio testemunhar sua acrisolada gratidão á Illma. companhia italiana, sob a direcção do distincto cavalheiro Sr. Boldrini, pela subida fineza, com que soube penhorar a mesma sociedade, prestando generosamente um beneficio em favor della; assim como assegurar lhe seus sinceros serviços nesta cidade, e anhelar-lhe todo o bem estar possivel.

N. 380.—Permittir-se-nos-ha expender uma palavra sobre as enfermidades dos pulmões e da garganta. —Quando os pulmões se chegam a enfermar, póde-se dizer que o doente se acha ás bordas de uma enfermidade incuravel, e o primeiro passo dado em tão perigosa situação é a tosse. Torna-se pois da maior importancia o atalhar-se a mesma immediatamente. Se por acaso perguntardes de que maneira isso se pode conseguir, promptamente responderemos — com o *Peitoral de Anacahuita*, cujo excellente xarope é preparado e composto com o maravilhoso e balsamico succo de uma arvore do Mexico, conhecida desde muitos seculos pelos aborigenes, como remedio excelso para as enfermidades pulmonares. Esta magnifica preparação curará a tosse dentro em poucos dias, e ás vezes em poucas horas; alliviará a asthma, curará a irritada membrana da trachea e impedirá finalmente o desenvolvimento da phtysica. Ao contrario de todos esses peitoraes e xaropes feitos de fructas e outras substancias acres e de uma natureza duvidosa, ella não encerra em si nenhum acido prussico, e como igualmente não contém nenhuma mistura de antimonio, ingrediente este que abundantemente se encontra nas preparações daquelles, e por conseguinte o seu gosto não produz nauseas; e é suave e agradavel de tomar-se.

COMMERCIO.

JUNTA DOS CORRETORES
Praça do Recife, 10 de novembre de 1874.
AS 3 HORAS DA TARDE.
COTAÇÕES OFFICIAES

Algodão — do sertão 1ª sorte 7$200 por 15 kilos, hontem.
Algodão — de Mossoró 1ª sorte 7$200 por 15 kilos, hontem.
Algodão — da Parahyba 1ª sorte 7$200 por 15 kilos posto a bordo a frete de 3|4 e 5 0|0, hontem.
Algodão — do Rio Grande do Norte, em pluma, 7$100 por 15 kilos posto a bordo a frete de 11|16 e 5 0|0.
Assucar — bruto americano regular 1$850 por 15 kilos.
Cambio — sobre Londres a 90 d|v. 26 5|8, e 26 9|16 d. por 1$, hontem.
Dito — sobre dito a 90 d|v. 26 9|16, e do banco 26 1|2 d. por 1$000.
Dito — sobre dito a 3 d|v. 26 1|4. d. por 1$000, do banco.
Dito — sobre dito a 90 d|v. 26 1|2 d. por 1$000.
Cambio — sobre Marseille, pagavel em Paris, a 90 d|v. 360 rs. o franco, do banco.
Cambio — sobre Paris a 90 d|v. 363 rs. o franco, do banco.
Dito — sobre dito a 3 d|v. 367 rs. o franco, do banco.
Cambio — sobre Lisboa a 90 d|v. 103 0|0 de premio, do banco, hontem.
Dito — sobre dito a 90 d|v. 102 0|0 de premio,
Dito — sobre dito a 3 d|v. 106 0|0 de premio, do banco.
Cambio — sobre Lisboa e Porto a 90 d|v. 102 0|0 de premio, hontem.
Cambio — sobre o Rio de Janeiro a 8 d|v. ao par, hontem.

B. de Vasconcellos
Presidente.
A P. de Lemos,
Secretario.

ALFANDEGA.

Rendimento do dia 2 a 9	183:483$515
Idem do dia 10	21:161$712
	204:645$227

Descarregam hoje 11 de novembro de 1874.
Vapor inglez — *Warrior* — mercadorias para alfandega.
Patacho allemão — *Anna* — mercadorias para alfandega.
Lugar francez — *Rio Grande* — farinha e cimento para o trapiche Conceição, para despachar.
Patacho americano — *Ernest* — varios generos para o trapiche Conceição, para despachar.
Barca portugueza - *Arabella* — lageamento para o trapiche Conceição, para despachar.
Patacho americano — *Trancis Jane* — farinha já despachada para o caes do Apollo.
Patacho allemão — *Primus* — carvão já despachado para a companhia pernambucana.
Lugar inglez — *Stella* — bacalhão já despachado para o trapiche Conceição.
Barca portugueza — *Jovem Adelaide* — generos estrangeiros e nacionaes já despachados para consumo, para terra.

Importação.

Patacho portuguez *Judith*, entrado do Rio Grande do Sul em 9 do corrente e consignado a Pereira Vianna & C., manifestou:
Couros seccos 80.
Graxa em bexigas 4,121 kilos.
Xarque 179,635 kilos á ordem.

Patacho nacional *Africano*, entrado do Rio Grande do Sul em 10 do corrente e consignado a Amorim Irmãos & C., manifestou:
Couros seccos 30.
Graxa em bexiga 2,880 kilos.
Sebo em rama 1,830 kilos.
Xarque 162,390 kilos á ordem.

Vapor portuguez *Julio Diniz*, entrado de Lisboa na mesma data e consignado a E. R. Rabello & C., manifestou:
Castanhas 10 saccos a S. Guimarães & C., 1 a Manoel José da Cunha Porto. Cebolas 20 caixas a Silva Guimarães & C.
Doces 1 caixa a Manoel J. da C Porto, 1 a Antonio J. C. Guimarães, 1 a Silva Guimarães & C. Ervilhas 2 caixas a Silva Guimarães & C.
Flores medicinaes 2 volumes a Thomaz de Aquino Fonceca & Successores. Figos 10 grades a Beltrão & Filho. Fructas 3 caixas a Manoel Ferreira Maia, 2 a Manoel R. de Mendonça.
Livros 1 caixa a De-Lailhacar & C., 1 Francisco T. da Costa.

[illegible] a Francisco G. de Souza, 3 a Manoel M. de Azevedo, 2 a Manoel José da Costa, 10 a Silva Guimarães & C., 1 á ordem, [illegible] J. C. Monteiro.
[illegible] José C. Guimarães.
[illegible] 1 caixa a José da Costa Oliveira Figueirêdo.
Sardinha 10 caixas a Beltrão & Filho. Sementes 1 caixa a Joaquim José de Azevedo.
Toalha, meias e lenços 2 caixas a Antonio Martins.
Uvas 1 caixa a Francisco G. de Souza, 3 á ordem.
Vinagre 1 barril a Manoel de A. Andrade. Vinho 5 barris de quinto e 20 caixas a Thomaz de Aquino Fonceca & Successores, 156 caixas a Cunha & Irmãos & C., 126 caixas a Joaquim L. Vieira, 6 caixas a A. dos Santos Coimbra, 6 barris de decimo a Poças & C.

DESPACHOS DE EXPORTAÇÃO NO DIA 9 DE OUTUBRO DE 1874.
Para os portos do exterior.

— Na sumaca hespanhola *Miguel*, para Barcellona, carregou: Amorim Irmãos & C. 752 saccas com 57,049 kilos de algodão.
— No navio austriaco *Bakar*, para o Canal, carregou: B. Oliveira & C. 6,000 saccos com 450,000 kilos de assucar mascavado.
— No lugar inglez *Spark*, para New-York, carregou: P. Brothers & C. 5,000 saccos com 375,000 kilos de assucar mascavado.
— No vapor francez *Gironde*, para Bordeaux, carregou: Beller & C. 1 sacco com 73 kilos de café, e 1 barrica com 25 abacachis.
— No brigue portuguez *Bella Figueirense*, para Lisboa, carregou: E. R. Rabello & C. 234 couros salgados com 2,808 kilos.
— No navio portuguez *S. Lourenço*, para a Ilha de S. Miguel, carregou: T. A. Fonceca & C. Successores 38 barris com 5,620 litros de mel.
— Na barca nacional *Marianna*, para o Rio da Prata, carregou: A. Loyo 600 barricas com 70,885 kilos de assucar branco e 100 ditas com 12,480 ditos de dito mascavado.
— Na barca ingleza *Idalique*, para o Rio da Prata, carregou: H. Forster & C. 7,000 barricas com 525,000 kilos de assucar mascavado.
— Na galera hespanhola *J. Serra*, para Barcellona, carregou: Amorim Irmãos & C. 560 saccas com 41,785 kilos de algodão.
Para os portos do interior.
— Para o Rio de Janeiro, no hiate nacional *Rival*, carregou: L. J. Silva Guimarães 200 saccos com 15,000 kilos de assucar branco.; M. L. Paes Barreto 1,000 ditos com 75,000 ditos de dito.
— Para o Pará, na barcaça *Santa Maria*, carregou: Amorim Irmãos & C. 500 barricas com 54,095 1|2 kilos de assucar branco.
— Para o Maranhão, no vapor nacional *Pará*, carregou: J. J. G. Beltrao & Filho 50 barricas com 3,656 kilos de assucar branco e 10 ditas com 1,191 ditos de dito.
— Para o Aracaty, no hiate nacional *Deus te Guie*, carregou: Macedo Bastos 10 barricas com 564 kilos de assucar branco; Balbino P. da Silva 5 ditas com 354 ditos de dito.
— Para Mamanguape, na barcaça *S. João*, carregou: B. Gomes & C. 1 caixa com 36 kilos de doce.
— Para Macáo, na barcaça *Rainha dos Anjos*, carregou: Agostinho L. Vieira 3 pipas com 1,440 litros de aguardente; para Mossoró, o mesmo 15 ditas com 7,200 ditos de dita; Carneiro & C. 4 ditas com 1,920 ditos de dita.

CAPATAZIA DA ALFANDEGA.

Rendimento do dia 2 a 9	3:957$248
Idem do dia 10	482$648
	4:439$896

VOLUMES SAHIDOS.

No dia 2 a 9	14,132
No dia 10	
Primeira porta	43
Segunda porta	44
Terceira porta	81
Trapiche Conceição	824
	15,124

SERVIÇO MARITIMO.
Alvarengas descarregadas no trapiche da alfandega.

No dia 2 a 9	24
No dia 10	1
No trapiche Conceição	2
	24

RECEBEDORIA DE RENDAS INTERNAS GERAES DE PERNAMBUCO.

Rendimento do dia 2 a 9	13:785$451
Idem do dia 10	484$945
	14:270$396

CONSULADO PROVINCIAL.

Rendimento do dia 2 a 9	33:929$332
Idem do dia 10	3:444$403
	37:373$735

RECIFE DRAINAGE.

Rendimento do dia 2 a 9	12:606$924
Idem do dia 10	3:492$721
	16:099$645

AGENCIAS PROVINCIAES.

Liquidos espirituosos.		
Rendimento de 2 a 7	1:517$071	
Idem do dia 9	189$931	
		1:707$002
Bacalhão, etc.		
Rendimento de 2 a 7	1:413$796	
Idem do dia 9	694$562	
		2:108$358
Farinha de trigo, etc.		
Rendimento de 2 a 7	54$560	
Idem do dia 9	991$484	
		1:046$044
Generos de estiva.		
Rendimento de 2 a 7	1:002$332	
Idem do dia 9	368$820	
		1:371$152
Fumo, etc.		
Rendimento de 2 a 7	713$996	
Idem do dia 9	37$080	
		751$076
Vinagre, etc.		
Rendimento de 2 a 7	497$257	
Idem do dia 9	22$711	
		519$968
		7:503$600

Thesouro provincial de Pernambuco, 10 de novembro de 1874.
O escrivão,
J. C. M. da Silva Santos.

SEGUROS
Maritimo e contra-fogo
COMPANHIA
Phenix Pernambucana.
RUA DO COMMERCIO N. 34.

Seguro contra-fogo
THE LIVERPOOL & LONDON & GLOBE
INSURANCE COMPANY
Agentes
SAUNDERS BROTHERS & C.
11—Corpo Santo—11

Banco do Minho.
Joaquim José Gonçalves Beltrão & Filho sacam por todos os vapores sobre:

Anadia.	Evora.	Monsão.
Aguida.	Fafe.	Ovar.
Aveiro.	Faro.	Porto.
Beja.	Guarda.	Tavira.
Chaves.	Leiria.	Regoa.
Elvas.	Lisboa.	Vizeo.
Amarante.	Barcellos.	Figueira.
Guimarães.	Coimbra.	Lamego.
Covilhã.	Mirandella.	Valença.
Melgaço.	Penafiel.	Villaça.
Portalegre.	Villa Real.	
Arcos de val de vez.	Cabeceiras de Basto.	
Celorico de Basto.	Castello Branco.	
Caminha.	Esposende.	
Mangualde.	Oliveira de Azemeis.	
Ponte do Lima.	Povoa de Varzim.	
Povoa de Lanhoso.	Vianna do Castello.	
Villa-Nova de Portimão.	Villa-Nova de Famalicão.	

Villa do Conde.
Nas Ilhas.
Madeira, S. Miguel, Faial e Terceira.

Companhia Indemnisadora do Porto.
CAPITAL 2,000:000$000.
Thomaz de Aquino Fonseca & C., successores — agentes.

Esta companhia toma seguros maritimos e terrestres, dando nestes o septimo anno gratis aos segurados.

Rua do Vigario n. 19.

COMPANHIA ALLIANÇA
seguros maritimos e terrestres estabelecida na Bahia em 15 de janeiro em 1870
CAPITAL 4,000:000$000.

Toma seguro de mercadorias e dinheiro a risco maritimo em navio de vela e vapores para dentro e fóra do imperio, assim como contra fogo sobre predios, generos e fazendas.

Agente: Joaquim José Gonçalves Beltrão rua do Commercio n. 5, 1º andar.

SEGUROS
MARITIMOS
E
CONTRA O FOGO.

A companhia Indemnisadora, estabelecida nesta praça, toma seguros maritimos sobre navios e seus carregamentos e contra fogo em edificios, mercadorias e mobilias: na rua do Vigario n. 4, pavimento terreo.

Banco Commercial de Braga
Jorge Tasso.
37—Rua do Amorim—37

Saca qualquer quantia a prazo ou á vista sobre este **Banco** ou suas respectivas agencias nas seguintes cidades e villas de Portugal, ilhas adjacentes e Hespanha, a saber:

Portugal

Amarante.	Guarda.
Anadia.	Guimarães.
Arcos.	Gouveia.
Aveiro.	Lagos.
Agueda.	Lamego.
Arco de Baulhe em cabeceiras de Bastos.	Lisboa.
	Loulé.
Barca.	Melgaço.
Barcellos.	Mirandella.
Beja.	Monção.
Bragança.	Mealhada.
Chaves.	Monte-mór o velho.
Coimbra.	Oliveira de Azemeis.
Coura.	Ovar.
Covilhã.	Penafiel.
Castello Branco.	Pinhel.
Caminha.	Ponte de Lima.
Elvas.	Portimão.
Estremoz.	Porto.
Evora.	Povoa do Varzim.
Esposende.	Port'Alegre.
Famalicão.	Povoa de Lanhoso
Faro.	Regoa.
Figueira.	Silves.
Fafe.	Santo Thyrso.
Thomar.	Villa Real.
Tavira.	Vinhaes.
Torres Novas.	Vizeu.
Valença.	Villa da Feira.
Vianna.	Villa Pouca de Aguiar.
Villa do Conde.	Villa Real de S. Antonio.
Villa Nova da Cerveira.	Moimenta da Beira.

Ilhas.

Funchal.	Fayal.

Hespanha.

Madrid.	Cadiz.
Barcellona.	Orense.
Vigo.	Coruna.
Puenteaveas	Badajoz.

Augusto F. d'Oliveira & C.

A casa commercial e bancaria de Augusto F. d'Oliveira & C., á rua do Commercio n. 42, encarrega-se de execução de ordens para embarque de productos e de todos os mais negocios de commissão, quer commerciaes, quer bancarios.

Deconta lettras, e toma dinheiro a premio, compra cambiaes, e saca á vista e a prazo, á vontade do tomador, sobre as seguintes praças estrangeiras e nacionaes:

Londres. — Sobre o UNION BANK OF LONDON, O LONDON AND HANSEATIC BANK, LIMITED, e varias casas de 1.ª classe.
Paris. — Sobre os banqueiros FOULD & C., MARCUARD ANDRÉ & C. e A. BLACQUE, VIGNAL & C.
Hamburgo. — Sobre os Srs. JOÃO SCHU BACK & FILHOS.
Lisboa. — Sobre os Srs. FONSECAS, SANTOS & VIANNA, e SEBASTIÃO JOSÉ DE ABREU.
Porto. — Sobre o BANCO UNIÃO DO PORTO e Sr. JOAQUIM PINTO DA FONSECA.
Pará. — Sobre o BANCO COMMERCIAL DO PARÁ, e os Srs. FRANCISCO GAUDENCIO DA COSTA & FILHOS.
Maranhão. — Sobre o Sr. JOSÉ FERREIRA DA SILVA JUNIOR.
Bahia. — Sobre os Srs. MARINHOS & C.
Rio de Janeiro. — Sobre o BANCO INDUSTRIAL E MERCANTIL, BANCO NACIONAL e BANQUE BRASILIENNE FRANÇAISE.

MOVIMENTO DO PORTO.

Navios entrados no dia 10.

Rio Grande do Sul — 42 dias patacho *Africano*, de 173 toneladas, capitão Tito Job, equipagem 10, carga 162,390 kilos de carne, a Amorim Irmão & C.
Ilha de Fernando — 35 horas, vapor nacional *Jaguaribe*, de 459 toneladas, commandante Julio Gomes da Silva Neves, equipagem 30, carga varios generos; á companhia pernambucana.
Porto, Lisboa, Santiago — 17 dias, sendo do ultimo porto 7, vapor portuguez *Julio Diniz*, de 880 toneladas, commandante Joaquim José Contente, equipagem 53, carga varios generos; a E. R. Rabello & C.

Navios sahidos no mesmo dia,

Portos do norte — Vapor brasileiro *Pará*, commandante 1º tenente Carlos A. Gomes, carga assucar e outros generos.
New-York — Barca sueca *Monica*, capitão C. J. Lenberg, carga assucar.
New-York — Patacho, americano *Susan Bergen*, capitão M. Channecy, carga assucar.

EDITAES.

— O procurador fiscal do thesouro provincial, de Pernambuco declara aos contribuintes dos diversos impostos do exercicio de 1872 a 1873, a cargo das collectorias de Páo d'Alho e Limoeiro que lhes fica marcado o prazo improrogavel de 30 dias, a contar da publicação deste, na conformidade da lei n. 891 [illegible] solicitarem da secção do contencioso as guias respectivas, afim de recolherem seus debitos; [illegible] não o fazendo dentro desse prazo, se procederá a cobrança judicialmente. Tambem [illegible] para isto a relação dos devedores abaixo transcripta.

Secção do contencioso provincial de Pernambuco, 2 de novembro de 1874.

O procurador fiscal,
Cypriano Fenelon Guedes Alcoforado.

Relação da divida do exercicio de 1872 a 1873, proveniente dos impostos da decima urbana e bens de corporação de mão morta, a cargo da collectoria de Pão d'Alho.

Rua da Matriz. Dr. Bento José da Costa	16,301
Povoação da Gloria. João Rodrigues da Silva	16,514
Dita. João Alexandre Correia Lima	30,240
Bens de mão morta situados nesta comarca.	
Itaborahy. O mosteiro de S. Bento de Olinda	22,400
Quatorze. O mesmo	28,000
Dito. O mesmo	22,400
S. Bernardo. O mesmo	22,400
Villa. O mesmo	2,800
S. Bento. O mesmo	39,200
Santo Antonio. O mesmo	29,200
Oiteiro de Pedra. O mesmo	39,200
Oiteiro de Veneza. O mesmo	33,600
Engenho Geitá. O mesmo	56,000
Propriedade Remedios. O mesmo	16,800
Imposto da decima.	
Villa do Limoeiro n. 48. Marcionilla Maria da Conceição	3,628
Rua da Matriz n. 50. Jeronymo de Souza Coelho	4,837
Rua da Santa Cruz n. 9. Marcionilla Maria da Conceição	3,628
Dita. n. 12. Jeronymo de Souza Coelho	3,628
Villa do Bom Jardim, rua do Commercio n. 4. Severino Ferreira da Silva	6,048
Becco da Matriz n. 9. Viuva de Victorino Borges	3,628
Rua Direita n. 14. Ignacio Joaquim do Nascimento	9,676
Rua da Viração n. 7. Feliciana Pereira de Lyra Lopes	6,048
Rua do Rio n. 15. Manoel José dos Santos	3,628
Dita n. 6. Manoel Francisco de Souza	2,418
Rua do Sol n. 5. José Antonio Bezerra de Menezes	2,418
Dita n. 13. Joaquim Gonçalves da Costa Lima	3,628
Dita n. 15. Geremias Ferreira da Silva	2,418
Rua do Passeio n. 1 A. João Gomes Soares	4,837
Dita n. 16. Severino Ferreira da Silva	3,628
Rua do Vigario ns. 1 e 3. Padre Severino José Benicio de Araujo	16,923
Rua da Aurora n. 3 A. Antonio Joaquim Freire	12,096
Dita n. 14. Christovão dos Santos Camello	3,628
Povoação de S. José da Boa Esperança, antiga povoação de Pedra Tapada, Herculano José de Amorim	7,257
Dita. Bellarmino Barbosa da Silva	3,628
Dita. Leandro de tal	6,048
Dita. Antonio Luiz Bienes	18,144
Dita. Antonio Mendes da Rocha	10,885
Dita. Tenente Julião Gonçalves de Lima Santo Antão	4,837
Dita. Francisco José Martins Santo Antão	6,048
Povoação da Vertente de Taquaretinga, João José de Bruce	7,257
Dita. Manoel Rodrigues	7,257
Dita. Joaquim Bezerra de Araujo	6,048
Dita. Francisco Ferreira Gonçalves Carneiro	4,837
Dita. O mesmo	3,628
Dita. Antonio Rodrigues Alves dos Santos	6,048
Dita. Manoel Florentino Bezerra Cavalcante	6,048
Dita. Antonio Rodrigues Alves dos Santos	3,628
Imposto de 4 por cento.	
Villa do Limoeiro. Francisco Ignacio de Lima Cabral	3,225
Surubim. Manoel José de Sant'Anna	2,688
Dito. João Francisco de Souza	2,668
Dito. Joaquim Candeia Guimarães	2,668
Dito. Francisco de Brito Lyra	2,688
Dito. José Bruno de Oliveira	2,668
Dito. Luiz Theotonio Bezerra	2,688
Dito. Antonio Candeia Guimarães	2,688
Vertente. Manoel Rodrigues dos Santos	2,688
Dita. João José de Bruce	2,688
Dita. Manoel Lopes da Silva Vieira	2,688
Dita. José Pereira da Silva Lima	2,688
Dita. João Alves	2,688
Dita. Jeronymo Correia de Albuquerque	2,688
Volta. Candido Pereira da Silva, machina	2,688
Matumbo. José Manoel Teixeira, machina	2,688
Jucá. Vicente Joaquim de Miranda, idem	2,688
Tanques. Antonio José de Aguiar, idem	2,688
Villa do Bom Jardim. Francisco Socrates do Monte	2,688
Dita. Claudino Augusto do Lago, botica	5,376
Dita. João Rodolpho Marinho Falcão	2,688
Imposto de 8 por cento.	
Villa do Limoeiro. Henrique da Silva Rabello, cartorio	5,376
Dita. Dr. Emygdio Marques Santiago, escriptorio de advogado	8,615
Villa do Bom Jardim. Dr. José Antonio de Alcovia, idem	8,615
Dita. Eloy da Cunha Souto Maior, cartorio	4,300

Secção do contencioso do thesouro provincial de Pernambuco, 2 de novembro de 1874.

O 1º official,
Horacio Walfrido Peregrino da Silva.

Consulado provincial.

Para sciencia dos contribuintes do imposto de decima urbana e os effeitos legaes, em seguida publicam-se as alterações verificadas no lançamento do mesmo imposto no corrente anno financeiro de 1874 a 1875, ficando aberto o prazo de 30 dias, nos termos do art. 38 do regulamento de 6 de abril do corrente anno, ás reclamações que por ventura possam ter a fazer os interessados.

Alterações verificadas no exercicio de 1874 a 1875, no lançamento da decima urbana, da freguezia de S. José, pelo lançador Izidoro Theodulo de Mattos Ferreira.

Rua do padre Floriano.	
N. 8. Romão José da Silva Marques, uma casa terrea arrendada por	144,000
N. 12. Bernardo José da Rocha, terrea por	192,000
N. 16. Ordem terceira do Carmo, terrea por	219,000
N. 18. A mesma, uma casa terrea por	249,000
N. 36. Irmandade de S. Pedro, uma casa terrea por	240,000
N. 64. Joaquim José Ferreira Pinho, uma casa terrea por	300,000
N. 74 José Joaquim Ferreira de Souza, uma casa terrea por	480,000
N. 13. Joaquim Maria Pereira Vianna, uma casa terrea por	216,000
N. 37. Irmandade de S. Pedro, uma casa terrea por	200,000
N. 41. Serafim Clemente de Souza e Silva, uma casa terrea dividida em 2, tudo por	456,000
N. 61. Bernardino José Leitão e outros, uma casa terrea por	264,000
N. 69. Miguel Gonçalves de Brito, um sobrado de 1 andar e loja, tudo arrendado por	540,000
Rua de Christovão Colombo.	
N. 15. Ordem 3ª do Carmo, uma casa terrea por	300,000
N. 21. Irmandade de S. Pedro, uma casa terrea por	240,000
N. 6. Ricardo José de Freitas, uma casa terrea por	300,000
N. 16. Hermenegildo Netto de Azevedo Coutinho, uma casa terrea arrendada por	216,000
N. 14. José Joaquim Gonçalves Bastos, uma casa terrea por	216,000
N. 22. Tiburcio Valeriano Baptista, uma casa terrea por	216,000
N. 26. Luiz Ferreira de Almeida, uma casa terrea por	336,000
Rua do Jardim.	
N. 1. Antonio Francisco da Silva Coelho, uma casa terrea por	264,000
N. 48. Maria da Conceição, uma casa terrea por	324,000
N. 15. Manoel Alves Guerra, uma casa terrea por	240,000
N. 21. Joaquim Dias Fernandes, uma casa terrea, com sotão, arrendada por	120,000
N. 22. Ordem 3ª do Carmo, uma casa terrea por	240,000
N. 33. Irmandade de N. S. da Paz da Soledade, uma casa terrea arrendada por	168,000
N. 37. Clarindo Ferreira Catão, uma casa terrea por	264,000
Travessa dos Coqueiros.	
N. 4. Maria Magdalena da Conceição, uma casa terrea por	168,000
Rua do Forte.	
N. 2. Monsenhor Francisco Muniz Tavares, uma casa terrea por	180,000
N. 26. Antonio José Rodrigues de Souza, uma casa terrea por	300,000
N. 30. A menor, Maria e Silva, uma casa terrea por	288,000
N. 44. Jovino Candido Barral da Fonceca, uma casa terrea por	210,000
N. 46. Bernardino Gonçalves Salgado, uma casa terrea por	264,000
N. 54. Desembargador Francisco de Assis Oliveira Maciel, uma casa terrea por	216,000
N. 5. Francisco Salles Botelho, uma casa terrea por	144,000
N. 7. O mesmo, uma casa terrea arrendada por	144,000
Rua de Antonio Henriques.	
N. 18. Luiz Leopoldo dos Guimarães Peixoto, uma casa terrea por	216,000
N. 20. Zeferino da Silva Pavão e outros uma casa terrea dividida em 3, e um quarto ao lado, tudo arrendado por	480,000
N. 1. José Joaquim da Costa Leite, uma casa terrea por	360,000
N. 11. Barão de Una, uma casa terrea por	144,000
N. 15. Luiz Amavel Dubourcq, uma casa terrea por	180,000
Rua do Nogueira.	
N. 16. Ignez Maria das Dores, uma casa terrea por	300,000
N. 18. Bento de Freitas Guimarães e outros, uma casa terrea com sotão, tudo arrendado por	384,000
N. 28. José Fernandes da Silva Teixeira de Mello, um sobrado de 2 andares e loja, tudo arrendado por	720,000
N. 46. Irmandade de S. Pedro, uma casa terrea arrendada por	300,000
N. 15. João Borges Alves, uma casa terrea por	300,000
N. 19. Izabel Raymunda dos Santos Pinheiro, um sobrado de 2 andares e loja, tudo por	924,000
N. 39. Francisco José de Araujo, 1 sobrado de 1 andar e loja, tudo arrendado por	660,000
N. 49. João Fernandes Ramos de Oliveira, uma casa terrea por	420,000

Primeira secção do consulado provincial, 27 de outubro de 1874.

O chefe,
Eduardo A. de Oliveira.

— O Illm. Sr. inspector do thesouro provincial manda fazer publico, que em cumprimento da ordem do Exm. Sr. presidente da provincia, de 24 de agosto ultimo, tem de ser contratado perante a junta do mesmo thesouro, no dia 19 do corrente, o fornecimento dos moveis precisos para as escolas do sexo feminino de Tejucupapo, Paratibe, Rio Doce, Colonia Isabel, Pedra Molle, Giquiá e rua Imperial, os quaes vão declarados na tabella abaixo transcripta.

As pessoas que quizerem contratar o fornecimento, compareçam na sala das sessões da mesma junta, pelo meio dia do dia acima indicado.

Secretaria do thesouro provincial de Pernambuco, 9 de novembro de 1874.

TABELLA.

7 quadros com effigie do Senhor Cruxificado com 0,m66 de altura e 0,m44 de largura a 10:000 cada um, 70:000.
7 mesas de amarello com 1,m11 de comprimento, 0,m65 de largura e 0,m75 de altura, com pés torneados e duas gavetas, uma 22$, 154$.
7 cadeiras de braços, de amarello, uma 16$, 112$.
14 cadeiras singellas, uma 8$, 112$.
7 estrados de louro com 1,m60 de comprimento, 1,m40 de largura e 0,15 de altura, um 20$, 140$.
21 classes ou mesões de amarello com 2,m64 de comprimento, 0,m44 de largura, 0,m72 de altura na frente e 0,m76 do lado opposto, com pès torneados, contendo 4 tinteiros e 3 traslados em quadros, um 34$, 238$.
28 bancos de amarello (assento de palhinha) com 2,m64 de comprimento, 0,m25 de largura e 0,m45 de altura, com pés torneados, um 25$, 700$.
7 pedras para calculos com 1,m0 de comprimento e 1,m0 de largura, uma 10$, 70$.
21 cabides de amarello com 8 tornos um 105$000.
7 regoas de jacarandá, uma 500 rs., 3$500.
7 escrivanias de metal, uma 5$, 35$.
7 theares singellos, um 10$, 70$.
7 jarras uma 5$, 35$.
7 cocos de folha de ferro, um 1$, 7$.
21 bacios com tampas, um 2$, 42$.
7 tubos de amarello, um 7$, 49$.

O secretario,
Miguel Affonso Ferreira.

— De ordem do Exm. Sr. conselheiro director, visconde de Camaragibe, faço publico que está posta a concurso, com o prazo de quatro mezes, a contar da data deste, a cadeira de inglez do curso preparatorio annexo a esta faculdade, vaga por ter fallecido o respectivo professor Carlos Adolpho de Avellar Alchorne, pelo que os que se quizerem inscrever deverão apresentar-se desde já com documentos que provem: 1.º, sua qualidade de cidadão brasileiro; 2.º, maioridade legal; 3.º, moralidade attestada pelos respectivos parochos e folha corrida nos lugares onde houverem residido nos cinco ultimos annos; 4.º capacidade profesional, a qual prova-se exhibindo o candidato algum dos seguintes documentos: —titulo de capacidade na materia em concurso, conferido pelo conselho director da instrucção primaria e secundaria do municipio da côrte; titulo de professor tambem da materia em concurso, concedido pelo governo imperial; diploma de bacharel ou de doutor nas faculdades do imperio ou academias estrangeiras, ou de bachareis em lettras.

As pessoas notaveis por seu talento e reconhecidamente habilitadas, poderão ser dispensadas da prova de capacidade pelo governo; e as que a não poderem provar ou obtiverem dispensa, passarão por um exame antes de serem admittidas á concurso, tudo de conformidade com o capitulo 4.º do regulamento de 4 de maio de 1856.

E para constar mandou o mesmo Exm. Sr. conselheiro director affixar este edital, que será publicado nesta provincia, na côrte e nas provincias mais proximas.

Secretaria da faculdade de direito do Recife, 9 de novembro de 1874.

O secretario.
José Honorio B. de Menezes

— O Illm. Sr. inspector do thesouro provincial manda fazer publico, que em cumprimento da ordem do Exm. Sr. presidente da provincia, de 23 do corrente, tem de ser arrematada no dia 26 de novembro proximo vindouro, perante a junta da fazenda do mesmo thesouro, a obra dos reparos do empedramento do 1º e 2º lanços da estrada de Palmares, orçada em 11:880$, e debaixo das condições abaixo transcriptas.

As pessoas que se propozerem a esta arrematação, compareçam na sala das sessões da referida junta, no dia acima indicado, pelo meio dia.

E para constar a quem interessar possa, se mandou fazer publico pelo presente *Diario*.

Secretaria do thesouro provincial de Pernambuco, 30 de outubro de 1874.

O secretario,
Miguel Affonso Ferreira.

Clausulas especiaes para a arrematação das obras.

1.ª

As obras de reparos e empedramento do 1º e 2º lanços da estrada de Palmares á Pimenteiras, na importancia de 11:880$, serão executadas de conformidade com o respectivo orçamento e desenhos juntos, approvados pelo Exm. Sr. presidente da provincia, e instrucções do engenheiro encarregado da fiscalisação dos trabalhos.

2.ª

O arrematante dará começo aos trabalhos no prazo de 15 dias, e os concluirá no de 5 mezes, este ultimo prazo contado depois de findo o primeiro.

3.ª

Os pagamentos serão feitos em quatro prestações iguaes, a proporção dos trabalhos executados.

4.ª

Finalmente, em tudo mais que aqui não vai especificado, seguir-se-ha o que a respeito dispõe o regulamento de 24 de fevereiro de 1874.

Cabo, 16 de outubro de 1874. — Assignado, o engenheiro Joaquim G. Coelho.

Conforme.—O official João Joaquim de Siqueira Varejão.

Conforme.—Miguel Affonso Ferreira.

DECLARAÇÕES.

CONSULADO PROVINCIAL.

Nesta repartição arrecada-se novamente durante o corrente mez as importancias dos apparelhos, encanamentos, differenças e annuidades devidas á companhia Recife Drainage, no trimestre de julho a dezembro de 1872, pelos predios sitos ás ruas do Marquez do Herval e Padre Nobrega, isto de conformidade com a portaria do Sr. inspector do thesouro provincial e as novas relações em substituição ás primeiras.

Consulado provincial de Pernambuco, 2 de novembro de 1874.

O administrador,
Antonio C. Machado Rios.

SANTA CASA DA MISERICORDIA DO RECIFE.

A Illma. junta administrativa da Santa Casa da Misericordia do Recife, manda fazer publico que na sessão de suas sessões, o dia 12 de novembro, pelas 3 horas da tarde, tem de ser arrematadas a quem mais vantagens offerecer, pelo tempo de um a tres annos, as rendas dos predios em seguida declarados.

ESTABELECIMENTO DE CARIDADE.

Rua das Calçadas	
Idem n. 36	221$000
Vidal de Negreiros.	
Casa terrea n. 114	362$000
Idem n. 94	301$000
Rua larga do Rosario.	
2º andar e loja n. 24 A.	340$000
2º andar n. 24 A.	408$000
3º andar n. 24 A.	251$000
Rua de Antonio Henriques.	
Casa terrea n. 26	99$000
Largo da Campina.	
Idem n. 11 (fechada).	120$000
Rua do Coronel Suassuna	
1º andar do sobrado numero 94	386$000
PATRIMONIO DOS ORPHÃOS.	
Rua da Moeda.	
Casa terrea n. 21 (fechada)	400$000
Becco das Boias.	
Casa terrea n. 18.	421$000
Rua da Lapa.	
Casa terrea n. 11.	202$000
Rua do Amorim.	
Sobrado de 2 andares n. 23	602$000
Casa terrea n. 34	224$000
Ruar do Bugos.	
Casa terrea n. 21.	153$000
Rua do Vigario.	
2º andar do sobrado n. 27	243$000
1º andar do mesmo	240$000
Loja do mesmo	300$000
Rua do Encantamento.	
Sobrado de 2 andares n. 13 (fechada).	1:400$000
Rua da Senzalla velha	
Idem n. 16	209$000
Rua da Guia.	
Casa terrea n. 25	209$000
Idem n. 29	201$000
Rua da Cruz.	
Sobrado de 2 andares n. 12 (fechada).	800$000
Idem n. 14.	600$000
Rua de S. Jorge	
Casa terrea n. 100 (fechada)	241$000
Idem n. 103	207$000
Rua do Ampare (Olinda)	
Casa terrea n. 18 (fechada)	240$000

Os pretendentes deverão apresentar no acto da arrematação as suas fianças, ou comparecerem acompanhados dos respectivos fiadores, devendo pagar além da renda, o premio da quantia em que for segurado o predio que contiver estabelecimento com apparelhos, assim como o serviço da limpeza e preço dos apparelhos.

Secretaria da Santa Casa da Misericordia do Recife, 17 de setembro de 1874.

O escrivão,
Pedro Rodrigues de Souza.

Instituto Archeologico e Geographico Pernambucano.

Haverá sessão ordinaria quinta-feira, 12 do corrente outubro, pelas 11 horas da manhã.

ORDEM DO DIA

1.º Questões adiadas.
2.º Pareceres e mais trabalhos de commissões.
3.º Palestra litteraria.

Secretaria do Instituto, 9 de novembro de 1874.

J. SOARES D'AZEVEDO,
Secretario perpetuo.

Instituto Medico Pernambucano

Quarta-feira proxima, 11 do corrente mez, ás 7 horas da noite, e na sala das sessões do costume, proceder-se-ha a eleição da direcção e mais funccionarios que terão de servir no anno escolastico de 1875. Recife, 9 de novembro de 1874.

Dr. A. Chacon,
1º secretario.

Irmandade
das almas erecta na matriz de Santo Antonio.

Não se tendo reunido numero legal de irmãos para a eleição da mesa regedora que tem de funccionar no anno compromissal de 1874 a 1875, são de novo convidados, de ordem do nosso irmão juiz, a comparecerem no consistorio da mesma irmandade, na sexta feira 13 do corrente, ás 6 horas da tarde.

Consistorio da irmandade das Almas, erecta na matriz de Santo Antonio, aos 10 de novembro de 1874.

O escrivão,
Francisco Ferreira Novaes Filho.

Santa Casa de Misericordia do Recife.

A junta administrativa da Santa Casa da Misericordia do Recife contrata a demolição e reconstrucção da casa sita á rua do Bom Jesus n. 12, orçada em 5:325$, com quem se propozer fazer a obra por menor preço.

Os pagamentos serão em tres prestações iguaes, a 1ª depois de começar a nova obra, a 2ª quando concluir a coberta, e a 3ª quando entregar a obra.

Descripção da obra.

Demolir todo o predio, construir de novo um sobrado de um andar, deixando quatro portas no andar terreo e quatro no primeiro andar, em cada frente. As portas do andar terreo serão de costadinho e as do 1º andar de assoalho reforçado de amarello, guarnecidas com hombreiras novas e soleiras novas de cortão, todas com capiteis de pedra mulatinha; levarão barrotes tambem de amarello para receber as bandeiras de ferro fornidas semicirculares e outras de madeira (amarello) por dentro das de ferro.

No primeiro andar as portas terão caixilhos de amarello e barrotes para receberem bandeiras de ferro e de madeira semi-circulares iguaes as do andar terreo.

As duas frentes terão cornijas, acroterios, encanamentos e sacadas de pedra mulatinha com varandas corridas, novas, roda-pé e corrimão de amarello. O ladrilho será de asphalto sobre um de tijolo. O soalho do 1º andar será de louro de boa qualidade, secco e assentado a meio fio. O travejamento será de madeira de qualidade, excluindo-se dessa a que for muito flexivel. Toda a madeira será nova e verificada pelo mordomo encarregado da obra antes de ser empregada. Todo o material velho pertencerá ao arrematante, que só podera aproveitar para a obra nova os tijolos e as telhas que estiverem inteiros.

A escada será de meia volta com andaballa de costado de amarello. As portas, caixilhos e bandeiras levarão tres mãos de tinta.

As propostas em cartas fechadas serão recebidas na secretaria da Santa Casa, no dia 19 do corrente.

Secretaria da Santa Casa de Misericordia do Recife, 9 de novembro de 1874.

O escrivão,
Pedro Rodrigues de Souza.

— De ordem do Illm. Sr. inspector da thesouraria de fazenda desta provincia se declara que em sessão da junta de 11 de novembro proximo futuro irá novamente á praça o arrendamento do proprio nacional—Barracão—que servio de quartel de cavallaria, em Santo Amaro das Salinas, pre-

ferindo-se a quem mais vantagens offerecer á fazenda: os pretendentes que precisarem, de alguma explicações, dirijam-se a esta repartição.
Secretaria da thesouraria de fazenda de Pernambuco, 27 de outubro de 1874.
Jucundiano Rodrigues de Oliveira,
Secretario da junta.

Thomaz de Aquino Fonceca & C.
Successores

saccam por todos os vapores, sobre as seguintes praças:

Lisboa.	Regoa.
Porto.	Chaves.
Braga	Villa-Flor.
Vianna.	Mirandella.
Viseu.	Alijó.
Guarda.	Favaios.
Coimbra.	Bragança.
Guimarães	Lamego.

Rio de Janeiro.
Na rua do Vigario n. 19.

Companhia Fidelidade

Seguros maritimos e terrestres
A agencia desta companhia toma seguros maritimos e terrestres, a premios razoaveis, dando nos ultimos e selo livre, e o setimo anno gratuito ao segurado.
Feliciano José Gomes,
Agente.

TRIBUNAL DO COMMERCIO DE PERNAMBUCO

Esta secretaria dando cumprimento a resolução do meritissimo tribunal, tomada em sessão de hontem, faz constar que ficam eliminados da lista, que se contem no edital da convocação do collegio commercial para a eleição que se tem de proceder no dia 4 de dezembro proximo vindouro, os Srs. Joaquim José Ramos e José Alves Barbosa Junior, em consequencia de estarem l galmente fallidos
Secretaria do tribunal do commercio de Pernambuco, 10 de novembro de 1874.
O official-maior,
Julio Guimarães.

— No dia 13 do corrente, finda a audiencia do Sr. Dr. juiz substituto da 1ª vara, tem de ir á praça para ser arrematada por quem mais der, uma armação de louro, em máo estado, e dous braços de arandellas para gaz e um registro, tudo avaliado por 136$, penhorados a Ladislão Rodolpho de Araujo Cesar, por execução do commendador José Pedro da Silva.

— Quarta-feira, 11 do corrente, pelas 11 horas do dia, tem de ir á praça, perante o Dr. juiz de direito da 2ª vara, com o abatimento da dita parte, a armação e mais objectos existentes na loja n. 91, sita á rua de Marcilio Dias, a qual vai á praça por execução de Francisco Antonio da Rosa contra Temistocles Canuto de Aguiar, tendo lugar a arrematação na mesma loja.

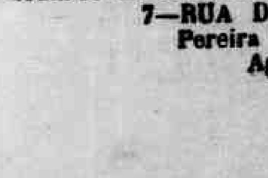
THEATRO
Santo Antonio
Familia Keller.
Espectaculo em grande gala
em regosijo á visita do
Exm. Sr. conselheiro ministro do imperio á sua provincia natal
João Alfredo Correia d'Oliveira,
Sabbado 14 do corrente.
Honrado com a presença de
S. Exc. o Sr. ministro
e de
S. Exc. o Sr. presidente da provincia
Programma.
1.ª parte.
Dará principio ao espectaculo com o grandioso quadro, cantado pela companhia:
A gloria do Brasil ou o hymno nacional.
2.ª parte.
Os sete quadros da Paixão.
Harmonicamente acompanhados por cantos sacros dirigido pelo distincto maestro Rosas.
1.º Sentença de Pilatos (Raphael).
2.º Caminho do Golgotha (Rubens), conhecido pelo nome de Pasmo da Cecilia.
3.º Chegada ao Monte Calvario (Rubens).
4.º A elevação (Rubens).
5.º O ultimo suspiro (Rubens)
6.º O descimento (Rubens).
7.º A resurreição (Raphael)
3.ª parte.
O grandioso quadro nacional, com um prologo, denominado:
A escola de Athenas moderna.
composto por Keller e dedicado á S. Exc. o Sr ministro do imperio, em memoria do dia 7 de Março de 1872.
Os preços são os ordinarios da casa.
Os camarotes estão a disposição do respeitavel publico, na rua de Santa Isabel n. 9.

THEATRO
DA
ENCRUZILHADA
Sociedade Particular
RECREIO DRAMATICO.
Sabbado 14 do corrente.
Subirá a scena o magnifico drama do immortal Kotzebue, traduzido expressamente para o Recreio Dramatico:
Misanthropia e arrependimento
Dando fim ao espectaculo a muito interessante comedia original brasileiro:
Um defeito de familia
Principiara ás 8 horas.
Havera trem depois do espectaculo.
AVISO
Os senhores socios podem desde hoje mandar buscar os seus bilhetes no theatro, das 6 ás 8 da noite.

CIRCO EQUESTRE
NO
Campo das Princezas
Vende-se o circo equestre, o qual consta de taboas de pinho, sendo forro de 18 palmos, e alto de 12, porção de barrotes e grande quantidade de caibros de diversos tamanhos, sendo de araçá, mangue e outras qualidades: os pretendentes podem dirigir-se ao mesmo circo, das 10 horas da manhã ás 3 da tarde.

AVISOS MARITIMOS

COMPANHIA BRASILEIRA
DE
NAVEGAÇÃO A VAPOR
portos do sul.
CEARÁ
Commandante Quadros Junior.



E' esperado dos portos do norte até o dia 12 do corrente e seguirá para os do sul no mesmo dia da chegada.
Para carga, encommendas, valores e passagens, trata-se no escriptorio
7—RUA DO VIGARIO—7
Pereira Vianna & C.
Agentes.

PROGRESSO MARITIMO DO PORTO
Empreza portuense de navegação a vapor entre Portugal e o Brazil
O VAPOR
JULIO DINIZ
Commandante — Contente

E' esperado de Portugal até o dia 11 do corrente, seguindo depois de pequena demora dentro do porto para a Bahia e Rio de Janeiro.
Passagens, e fretes de carga, encommendas e valores; a tratar com os
AGENTES
E. R. Rabello & C.
17—Rua do Commercio—17
Entrada pelo largo do Pelourinho.

Rio de Janeiro.
Brigue S. Paulo.
Sahirá com brevidade: para carga trata-se na rua do Vigario n. 7.

Para o Rio de Janeiro
segue nestes poucos dias o patacho brasileiro *Rival*; sobre o pequeno resto de carga que lhe falta trata-se no escriptorio de Balthar, Oliveira & C., á rua do Vigario n. 1, 1º andar.

PARA O PORTO.
O brigue portuguez *Triumpho*, pretende seguir com muita brevidade: para carga e passageiros trata-se com os consignatarios Thomaz de Aquino Fonceca & C., successores, rua do Vigario n. 19

Para o Pará.
Pretende seguir com muita brevidade o palhabote *Joven Arthur*, tem parte de seu carregamento engajado, para o resto que lhe falta trata-se com o seu consignatario Antonio Luiz de Oliveira Azevedo, á rua do Bom Jesus n. 57.

Para Lisboa
Seguirá com brevidade o brigue portuguez *Bella Figueirense*, capitão Hilario Rodrigues: para carga e passageiros, trata-se com E. R. Rabello & C., rua do Commercio n. 17, entrada pelo largo do Pelourinho.

Ilha de S. Miguel
Segue com brevidade para S. Miguel o palhabote portuguez *Novo S. Lourenço*, para onde recebe carga e passageiros: trata-se com os consignatarios Thomaz de Aquino Fonceca & C. Successores, rua do Vigario n. 19, 1º andar.

Costa d'Africa
Segue da Bahia em 30 deste mez, para o porto de Onnim, na Costa d'Africa, a barca portugueza *Josephina*, tendo bons commodos para passageiros.

COMPANHIA PERNAMBUCANA
DE
Navegação costeira a vapor.
Parahyba. Natal. Macáo. Mossoró. Aracaty, Ceará, Acaracú e Amarração, no Piauhy.

O vapor *Ipojuca*, commandante Moura, seguirá para os portos acima, no dia 21 do corrente ás 5 horas da tarde
Recebe carga até o dia 20, encommendas, passageiros e dinheiro a frete até ás 2 horas da tarde do dia de sua sahida: escriptorio no Forte do Mattos n. 12.

Libras esterlinas.
Vendem Augusto F. d'Oliveira & C.
Rua do Commercio n. 42.

LEILÕES.

Novo leilão
DE
3 tavernas pertencentes á massa fallida de Pinto & Gonçalves, sitas em a rua de S. João n. 12, becco do Pocinho n. 31 e rua do Marquez de Herval n. 211.
Hoje
ás 10 horas na 1.ª, ás 11 na 2.ª e ao meio dia na 3.ª
O agente Dias, competentemente autorisado pelo Illm. Sr. Dr. juiz especial do commercio, levará a leilão, no dia e hora indicados, as tavernas mencionadas, as quaes pertencem á massa fallida de Pinto & Gonçalves.
Garante-se as casas da rua do Marquez de Herval e do becco do Pocinho.
O inventario pode ser examinado pelos Srs. pretendentes, no escriptorio do referido agente, á rua do Marquez de Olinda n. 37, 1º andar.

LEILÃO
DE
bons moveis
HOJE
No armazem da rua do Duque de Caxias n. 34.
A saber:
Uma solida mobilia de jacarandá a Luiz XV, com tampo de pedra, diversas mobilias de amarello, sofás, marquezas, marquezões, consolos, aparadores, guarda-roupas de marello, 1 secretaria de jacarandá, 1 mesa elastica, diversas secretarias de amarello, 1 cama de jacarandá, 1 dita de amarello, lavatorios, cabides, meias commodas de amarello, bancas de duas gavetas para escriptorio, canapé de faia, cadeiras de balanço, ditas para crianças, 1 toucador de jacarandá, 1 guarda-louça envidraçado e 1 santuario
O agente Martins fará leilão por conta e risco de quem pertencer, de todos os moveis existentes no armazem da rua Duque de Caxias n. 34, os quaes são todos muito bem acabados e vendidos para liquidar
A's 11 horas do dia acima.

Feira Semanal
DE
2 mobilias de jacarandá com tampos de pedra, sendo 1 completamente nova e do ultimo gosto, 1 rico guarda louça, 1 meza elastica, 1 secretária de Gonçalo Alves, obra de gosto, camas francezas, pianos, guarda-vestido, espelhos com molduras douradas, de varios tamanhos, guarda comida, commodas, objectos de ouro, brilhante, e prata, rewolvers novos de 4 a 8 tiros, aparadores, cabides, quartinheiras, machinas de costura, estatuas de Venus, candieiros de gaz carbonico e kerosene, relogios para algibeira, cima de mesa e parede, toiletes de jacarandá e amarelio, mesas para advogados, crystaes camas de ferro, muitos trastes avulsos, e immensos artigos do uso domestico, que serão vendidos a trôco do barato, por conta de diversos.
QUINTA-FEIRA 12 DO CORRENTE
ás 11 horas da manhã
NA
FEIRA SEMANAL
16—Rua do Imperador—16
ARMAZEM

Novo leilaõ
dos bens e dividas pertencentes á massa fallida de Rostron Roock & C.
QUINTA-FEIRA 12 DO CORRENTE
A's 11 horas.
Em o 1º andar do sobrado da rua do Marquez de Olinda n. 37
O agente dias levará novamente a leilão, por despacho do Illm. Sr. Dr. juiz especial do commercio, no dia e hora acima indicados, os bens e dividas pertencentes á massa fallida de Rostron Roock & C., os quaes são os seguintes:
Os direitos que teem os ditos fallidos sobre o dominio e posse na metade dos terrenos de marinha, sitos no caes do Ramos e aforados perpetuamente ao conselheiro Felippe Lopes Netto, terrenos avaliados todos em 56:624$600.
O direito que teem n'uma casa e sitio no largo da igreja da Torre, tendo a frente para o norte com 200 palmos, e o fundo para o sul com 800, ficando entre o sitio do Sr. Gautier e propriedade da familia do barão do Rio Formoso, avaliado por 3:000$000:
E as dividas na importancia de 273:427$882.
O mandado em o qual se acham descriptos os devedores, com a respectiva quantia e data dos vencimentos dos titulos e todos os mais esclarecimentos precisos, acha-se em poder do agente, aonde desde ja pode ser examinado pelos senhores pretendentes.

NOVO
LEILAO
Das dividas na importancia de 5:344$145, pertencentes ao espolio de Paulino Onofre Nunes.
QUINTA FEIRA 12 DO CORRENTE
A's 10 1/2 horas.
Em o 1º andar do sobrado da rua do Marquez de Olinda n. 37.
Por intervenção do agente Dias, servindo de base a offerta de 100$000.

LEILÃO
dos mastaréos, vergas, velas, enxarcias, correntes, ancoras e mais objectos salvados do patacho inglez *Dundee*, em muitos e differentes lotes
Em continuação e um só lote
Do casco, mastros reaes e mais pertenças do mesmo patacho, no estado e lugar em que se acha encalhado, ao sul do porto de Galliohas
QUINTA-FEIRA 12 DO CORRENTE
SENDO:
A's 10 e meia horas os salvados, ao meio dia o casco e mastros reaes
Por intervenção do agente Pinto
A requerimento do capitão do referido patacho.
Com licença do Sr. inspector da alfandega.
Em presença de um empregado da mesma repartição.
Por intervenção do agente Pinto.
E por conta o risco de quem pertencer.

LEILÃO
DE
um terreno á rua de S. Miguel, freguezia de Afogados
QUINTA-FEIRA 12 DO CORRENTE
ás 11 horas da manhã
O agente Martins levará á leilão pela segunda vez, por mandado do Illm Sr. Dr. juiz especial do commercio, um terreno devoluto na rua de S. Miguel, o qual foi occupado por uma casa com o numero um, pertencente á massa fallida de Siqueira & Pereira.
No armazem da rua do Imperador n. 48.

LEILÃO
DE
moveis
QUINTA-FEIRA 22 DO CORRENTE
A'S 11 HORAS DA MANHÃ
NA FEIRA SEMANAL
16—Rua do Imperador 16
O agente Martin, por mandado do Illm. Sr. Dr. juiz de orphaes, venderá em leilão alguns moveis, espolio da finada Vicencia F. da Luz Vieira.

leilão
DE
Uma carroça maneira com arreios para cavallos, uma mulla grande e uma mansa para carro ou carroça.
QUINTA-FEIRA 12 DO CORRENTE
Ao meio dia
16—Rua do Imperador—16
Na porta da Feira Semanal.

LEILAÕ
DE
um rico apparelho de Christofle para chá e de um relogio de ouro esmaltado com cadeia para senhora.
Sexta-feira 13 do corrente
Em continuação ao leilão de moveis e mais artigos, em a rua da Imperatriz n. 6.
Por intervenção do agente Dias

Grande
LEILÃO
DE
Bons moveis e outros muitos artigos proprios de casa de familia.
Sexta-feira 13 do corrente
A'S 10 1/2 HORAS DA MANHÃ
Em o 1º andar do sobrado da rua da Imperatriz n...
O agente Dias, competentemente autorisado por uma familia que mudou de residencia, levara a leilão no dia e hora acima indicados os moveis e mais artigos que abaixo se mencionam.
Ainda uma vez se offerece uma optima opportunidade aos senhores pretendentes de se proverem do que precisarem por commodos preços, pois não ha limites
A saber:
Uma mobilia de jacarandá a Luiz XV, nova, composta de 1 sofá, 2 consolos, 1 jardineira com tampos de pedra, 4 cadeiras de braços e 12 de guarnição. Uma mobilia de mogno, composta de 1 sofá, 1 jardineira, 2 consolos com tampos de pedra, e 12 cadeiras de guarnição, 1 secretaria de jacarandá, 3 cadeiras de balanço, austriacas, 2 ditas espreguiçadeiras, 1 relogio de parede, 1 toilet de jacarandá, tampo de pedra, 1 dito de mogno, 1 banca para jogo, 1 rica costureira de mogno, 2 espelhos ovaes, moldura d'ourada. Uma mobilia preta, propria para gabinete, composta de 1 sofá, 2 cadeiras de braços e 12 de guarnição, 1 guarda roupa de mogno, com espelho, 4 sanefas para cortinados, 1 guarda roupa de amarello, 1 lavatorio de amarello com tampo de pedra, 1 cabide de dito, 1 cama de dito para casal, 1 guarda louça de dito, 1 grande apparador de dito, 1 sofá de dito, 1 carteira, 1 boa machina de costura de dito, 1 boa secretaria com estante, de dito, 1 mesa elastica de dito, 1 guarda roupa de dito, 1 banca de dito, 1 marquesa de dito, 9 cadeiras de dito, 1 aparador de dito, 1 grande consolo de jacarandá, com tampo de pedra, 1 machina para limpar facas, 1 optima e grande machina para lavar e engommar, 4 camas de ferro, 1 guarda roupa de angico, 4 quadros com vistas, 1 par de conchas com figuras de porcellana para charutos, 1 par de vasos com pés de ebano, 1 par de jarros de marmore, 1 espelho de moldura preta, 2 pares de redomas com flores, 1 violão, 1 rico par de figuras de porcellana, 1 apparelho de porcellana d'ourada para lavatorio, 2 machinas para café, 1 dita para agua de Seltz, 1 carrinho de palha para menino, 1 cavall com mollas para crianças, 2 mesinhas de ferro com pinturas chinezas, 2 pares de escarradeiras, 4 pares de garrafas de crystal para vinho, 24 pratos de crystal para doce, copos, colheres e garfos de metal e muitos outros artigos que estarão patentes ao exame dos senhores concurrentes no dia do leilão.

leilão
DE
Dividas da massa fallida de Bernardino Pinto Coelho, na importancia 7:070$000.
SEXTA-FEIRA 13 DO CORRENTE
O agente Martins fará leilão por mandado do Illm. Sr. Dr. juiz especial do commercio das dividas activas da massa fallida de Bernardino Pinto Coelho.
No armazem da rua do Imperador n. 48
A's 11 horas da manhã

Leilaõ
DE
Dividas na importancia de 3:351$280
Sexta-feira 13 do corrente
O agente Martins fará leilão por mandado do Illm. Sr. Dr. juiz especial do commercio, das dividas activas da massa fallida de José Narciso da Silva, na importancia de 3:351$280.
No armazem da rua do Imperador n. 48
A's 11 horas da manhã

LEILÃO
DE
uma casa terrea sita á rua Velha n. .., no bairro da Boa-Vista, com as seguintes commodidades: 2 salas, 4 quartos, quintal, cacimba, em solo proprio
Terça-feira 18 do corrente
A's 10 horas e 3/4.
No escriptorio, á rua do Bom Jesus n. 53, primeiro andar.
O agente Pinho Borges, levará a leilão a referida casa, por conta e risco de quem pertencer.

Importante
LEILÃO
DE
Um grande sitio junto á povoação de Duarte Coelho, em Olinda, com um grande sobrado e sotão para moradia de grande familia, com as seguintes commodidades: pavimento terreo, 5 salas forradas e bem preparadas, 6 quartos e cozinha independente, 1.º andar 6 salas forradas, 1 copiar, sotão, 2 salas e 6 quartos, 1 quarteirão de 5 casas em seguida, 3 gallinheiros de pedra e cal, gradeados, casa, senzalla e gallinheiros circulados com calçada, 1 grande cocheira de pedra e cal, 1 estribaria para 6 cavallos, á vontade, 2 casas para hospedes, tendo uma dellas 1 terraço com caramanchão de ferro, 2 banheiros de pedra e cal, 3 cacimbas e 8 viveiros, 2 ditos principiados, 1 pomar de mil larangeiras, 1 dito de 600 coqueiros, 1 grande parreiral de uvas de boa qualidade, e muitas outras variedades de arvores fructiferas, 1 boa horta com todas as qualidades de hortaliçe, grandes baixas para capim, 1 grande jardim que comprehende todo o sitio, com flores escolhidas, sendo nacionaes e estrangeiras, 2 lindos caramanchões de ferro, uma caixa d'agua e repucho.
O referido sitio é dividido por 3 estradas e 1 rio, tendo sahidas com portões de ferro para as ditas estradas, 1 porto de desembarque e embarque no centro do sitio, terreno proprio; a final é sito para uma familia viver independente, só com o producto das fructas, flores, hortaliçes e capim que vegeta este sitio, e gosar do bom viver que offerece a natureza
TERÇA-FEIRA 18 DO CORRNETE
ás 10 1/2 horas.
No escriptorio da rua do Bom Jesus n. 53, primeiro andar.
O agente Pinho Borges, bastante autorisado, venderá o referido sitio livre e desembaraçado, e será effectuado definitivamente, e por conta o risco de quem pertencer.
Os Srs. pretendentes podem desde já examina-lo, e qualquer esclarecimento o mesmo agente pode dar a quem interpellar relativamente para isso.

LEILÃO
DE
Um grande sitio na estrada dos Afflictos, sendo casa bem construida, sotão e mirante com as commodidades seguintes: 2 salas de visita, forradas e estucadas, 1 quarto proprio para capella, 1 dito para gabinete de leitura, 1 dito para dormida, 1 dito para criança, 1 sala de jantar, ante-sala corredor; no sotão, 1 saleta e 2 quartos; no mirante, um sotão todo envidraçado, cozinha, sala para engommar, despensa, 2 quartos para criados, em solo proprio, tendo 300 palmos de frente, um grande jardim, muitas arvores fructiferas, e dividido por duas estradas, terreno bastante para duas excellentes baixas de capim, na frente murado, grade de ferro e portao.
TERÇA-FEIRA, 18 DO CORRENTE
as 11 horas da manhã
No escriptorio da rua do Bom Jesus n. 53, primeiro andar.
O agente Pinho Borges levará a leilão o referido sitio, por conta e ordem do Sr. P. M. Maury que se retira para fóra desta provincia.
Os Srs. pretendentes podem desde já examina-lo, qualquer esclarecimento, com o mesmo agente.

AVISOS DIVERSOS

PARA ENGOMMAR
Precisa-se de uma ama, forra ou captiva, preferindo se desta ultima condição, que saiba engommar e para outros mistéres de casa de pequena familia; á rua do Capibaribe n. 40

ALCATRÃO DE GUYOT
LICÔR CONCENTRADO E TITULADO

O Snr Guyot chegou a tirar ao alcatrão a sua acrimonia e o seu amargor insupportaveis, e que o torna mais soluvel. Aproveitando essa feliz descoberta, elle prepara um licôr concentrado de alcatrão, o qual, sob um pequeno volume, contem uma grande proporção de principios activos.
O **Alcatrão de Guyot** (Goudron de Guyot) possue por consequencia todas as vantagens da agua de alcatrão ordinaria, sem ter os inconvenientes. Basta deitar d'elle uma colher de café n'um copo d'agua para obter logo um copo de excellente agua de alcatrão sem gosto desagradavel. Cada qual pode d'essa maneira preparar a sua agua de alcatrão quando d'ella precisa, o que offerece economia de tempo, facilidade de transporte e evita o manejo tão desagradavel do alcatrão.
O **Alcatrão de Guyot** substitue com vantagem muitas tisanas mais ou menos inertes, nos casos de defluxos, bronchites, tosses, catarrhos.
O **Alcatrão de Guyot** é empregado com o maior exito nas molestias seguintes:
EM BEBIDA. — *Uma colher de café para um copo d'agua ou duas colheres de sopa para uma garafa:*
BRONCHITES
CATARRHO DE BEXIGA
DEFLUXOS
TOSSE PERTINAZ
IRRITAÇÃO DE PEITO
TOSSE CONVULSA
EM FOMENTAÇÕES. — *Licôr puro ou com um pouco d'agua:*
AFFECÇÕES DA PELLE
COMICHÕES
MOLESTIAS DO COURO CABELLUDO
EM INJECÇÕES. — *Uma parte de licôr e quatro d'agua* (efficacia inteiramente especial.)
FLUXOS ANTIGOS OU RECENTES
CATARRHO DA BEXIGA
*O **Alcatrão de Guyot** foi experimentado com um verdadeiro exito nos principaes hospitaes de França, da Belgica e da Espanha. Foi reconhecido que, para os tempos de calor, elle constitue a bebida a mais hygienica, e sobretudo durante os tempos de epidemia. Uma intrucção accompanha cada vidro.*
Deposito geral em casa, L. FRERE, 19, rue Jacob
Rio Janeiro, Duponchelle; Chevelot. — Pernambuco, P. Maurer et Cie. — Bahia, Moura et Cie. — Ouro-Preto, Candido Wellerson
Maranhão, Ferreira et Cie. — Pelotas, Antonio Leivas. — Bagé, Falco Dias — Porto alegre, Francisco José Bello.

PRODUCTOS DE J.-P. LAROZE
Pharmaceutico, 2, rua des Lions-Saint-Paul, Paris.

XAROPE DEPURATIVO de casca de Laranja amarga ao **IODURETO DE POTASSIO**
Remedio infallivel contra as *affecções escrophulosas, tuberculosas, cancrosas, rheumaticas, tumores brancos, glandulas no peito, accidentes syphiliticos secundarios e terciarios.*

XAROPE LAROZE de casca de Laranja amarga **TONICO, ANTI-NERVOSO**
Recommendado por todos os medicos para regularizar as funcções *do estomago e do intestino.*

XAROPE FERRUGINOSO de casca de Laranja e de Quassia amarga, ao PROTO-**IODURETO DE FERRO**
O estado liquido é o melhor meio de inocular o ferro contra *as côres pallidas, as flores brancas, as irregularidades e falta de menstruação, a anemia e o rachitismo.*

XAROPE SEDATIVO de casca de Laranja amarga, ao **BROMURETO DE POTASSIO**
Chymicamente puro. E o calmante mais certo contra as *affecções de coração, das vias digestivas e respiratorias, nas nevralgias, na epilepsia, no hysterismo, nas nevroses em geral, na insomnia das crianças durante o periodo de dentição.*

DEPOSITO GERAL NO BRAZIL | *Rio-de-Janeiro:* **T. DUPONCHELLE e Ca.**

HOGG, pharmaceutico, 2, rue de Castiglione, a Paris, unico proprietario.
OLEO DE HOGG
DE FIGADOS FRESCOS DE BACALHAO
Tosse, affecções escrofulosas, tosse chronica, rheumatismos, fraqueza ... debilidade geral (engorda e fortalece), doce e facil ... Menção honrosa.
... a fabrica abaixo indicada encobrindo a capsula de ... triangular.
... A. REGORD, e nas principaes pharmacias.
Hogg

GLOBULOS DE JOSEPHAT
DE COPAHIBA PURA

ASPECTO DA CAIXINHA ABERTA

Os **Globulos de Josephat,** como se pode vêr no desenho que aqui vai, são completamente esphericos e pouco mais ou menos da grossura de uma ervilha, tornando-se d'esta maneira faceis á engolir-se; sua capa gelatinosa sendo muito fina, pode-se absorver uma quantidade relativamente consideravel de copahiba n'um fraco volume.
Cada caixinha contem 70 globulos representando 28 grammas de copahiba, isto é sete grammas de copahiba de mais que as caixinhas ordinarias de commercio, cujas capsulas grandes e ovaes são engolidas com difficuldade.
Em todas as circumstancias os *Globulos de Josephat* têm grande vantagem.

AVISO IMPORTANTE
A copahiba do commercio é frequentemente falsificada e n'este caso perde todas as suas propriedades. O prospecto que acompanha cada caixinha indica um meio facil de reconhecer as falsificações. Por este meio cada qual poderá inteirar-se da pureza absoluta da copahiba que introduzo nos meus globulos.
Deposito geral: na casa L. FRERE, 19, rua Jacob, em Paris
Unico deposito na pharmacia de P. Maurer & C.—rua do Barão da Victoria n. 25.

Attenção

José Galdino Pessoa de Mello não póde fazer transacção alguma com a herança que lhe possa pertencer pelo fallecimento de sua sogra, visto esta herança estar sujeita ao pagamento de 1:17·$000 de um herdeiro que o mandou citar nesta data. Recife, 5 de novembro de 1874.

Caixeiro

Precisa-se de um caixeiro para uma taverna nesta cidade, de 12 a 16 annos, que tenha pratica: a tratar na travessa dos Quarteis n. 8.

Sr. [illegible]

Na rua Duque de Caxias n. 34, precisa-se fallar com esse senhor, a negocio de seu interesse.

Aluga se

o armazem n. 3 da rua do Vigario Thenorio: a tratar no mesmo.

Cravos

Na rua da União, atraz do Gymnasio, ns. 37 e 49, vende-se sempre cravos brancos e encarnados.

— Precisa-se de um caixeiro com pratica de taverna, de 16 a 20 annos de idade: na rua de S. Jorge n. 131.

Afilhados e afilhadas de Antonio de Azevedo Villarouco.

Manoel Azevedo de Andrade, testamenteiro do finado Antonio de Azevedo Villarouco, faz sciente para conhecimento dos interessados, que até hontem, 10 do corrente mez, lhe foram apresentadas as certidões de baptismo dos afilhados e afilhadas do dito finado em numero de 8, e são as seguintes: Antonia, filha legitima de Manoel Bento de Mendonça e de sua mulher Roza Maria de Jesus — Antonio, filho legitimo do Dr. Miguel Joaquim de Castro Mascarenhas e de sua mulher D. Isabel Emilia Gonçalves Mascarenhas — Umbelina, filha legitima de José Fernandes Bastos e de sua mulher Candida Heliodora de Jesus Bastos — Antonia, filha legitima de José de Azevedo Villarouco e de sua mulher Maria Francisca de Brito — Josephina, filha legitima de João Machado Brandão e de sua mulher Roza Maria de Oliveira — Maria, filha legitima de Francisco Xavier de Sá Leitão e de sua mulher Rita Baptista de Sa Leitão — João, filho legitimo de Antonio Gonçalves Ferreira Junior e de sua mulher Guilhermina Gonçalves de Paula Ferreira — Carolina, filha legitima de Francisco de Amaral e de sua mulher Emilia Roza de Jesus.

Faz mais sciente o abaixo assignado, que perante o Illm. e Revm Sr. vigario geral deste bispado, está um filho do finado João Martins Ribeiro produzindo sua justificação afim de provar que tambem é afilhado do referido Villarouco, visto que a certidão de baptismo por elle exhibida não prova o bastante para poder ser attendido.

Declara mais o abaixo assignado, que tendo mandado publicar em Portugal um annuncio convidando os afilhados e afilhadas do mesmo Villarouco que n'aquelle reino houvessem, a igualmente se habilitarem com suas certidões de baptismo a concorrer ao legado que lhes foi deixado; aguarda a chegada de proximo paquete da Europa a 25 ou 26 do corrente mez para ver se por elle vem alguma certidão; e logo em acto continuado procederá a divisão da quantia deixada com a igualdade recommendada pelo testador.

Recife, 11 de novembro de 1874.

Manoel Azevedo de Andrade.

Casa

Na Capunga, aluga-se a casa n 54, com bom quintal e bons commodos, á rua do Jacobina, ou Pernambucana: a chave para ver está junto á casa n. 56, e para tratar no Recife, rua da Cadeia n. 3.

INSTITUTO PARTICULAR.

Rua da Roda n. 48, sobrado.

Primeiras lettras, portuguez, francez, inglez, desenho linear e musica.)

Sob a direcção do professor Herminio Rodrigues de Siqueira funccionam ditas aulas todos os dias uteis.

Recebe alumnos internos, meio pensionistas e externos; fornece todo o material para escripta e livros aos principiantes, por preços muito razoaveis.

Consultorio medico
DO
Dr. Murillo.

RUA DO VIGARIO N. 1, 2º ANDAR.

Recem-chegado da Europa, onde frequentou os hospitaes de Paris e Londres, poderá ser procurado a qualquer hora do dia ou da noite para objecto de sua profissão.

Consultas das 6 ás 8 horas da manhã e do meio dia ás duas horas da tarde.

GRATIS AOS POBRES.

Especialidades: Molestias de senhoras, da pelle e de criança.

— Offerece se uma mulher de boa conducta para ama de uma casa de familia, a qual coze e presta-se a mais serviços domesticos: quem precisar, dirija-se á Boa-Vista, travessa da rua dos Pires, sobrado n. 9.

ALUGA-SE

uma preta forra ou captiva, robusta, activa, e habilitada á gyrar negocios na rua, em taboleiro: a tratar na rua da Cruz n 46, 3º andar.

200$ de gratificação

Fugio no dia 3 de janeiro deste anno (1874) o escravo Vicente, preto fulo, de 24 annos de idade, solteiro, natural da Parahyba do Norte, alto, fornido do corpo e bem feito, rosto redondo, bons dentes, barbado, conservando algumas vezes suissas, falla mansa, com uma pequena cicatriz nas costas, sobre uma das espaduas, proveniente de um talho que déra com o gavião de uma enchada Dito escravo que foi vendido no dia 3 de novembro do anno proximo passado, pelo Sr. João Ribeiro Pessoa de Lacerda, morador que foi no termo de Mamanguape, daquella provincia, donde mudou-se para o termo de Iguarassú depois para o engenho Genipapo, do termo de Olinda. e dahi para o engenho Minas-Novas, do termo de Porto Calvo, onde, segundo consta, permaneceu; foi visto com toda certeza em abril deste mesmo anno, perto de Bananeiras, no bando dos ciganos, dos quaes o chefe era um tal capitão Pedro, mui conhecido em todos os sertões desta provincia e das outras visinhas, e com quem o dito escravo, quando pertencia ao dito Lacerda e moravam no referido engenho Genipapo, entretinha relações e até trocavam cavallos, indo constantemente para isso ao bando daquelle capitão, que durante alguns mezes do anno passado, esteve, como é sabido, em terras do engenho Fragoso, do mesmo termo de Olinda, e passou-se depois para Maricota e terras do engenho Desterro, do termo de Iguarassu, pertencente ao Sr. tenente Antonio Luiz Ferreira da Cunha, a quem o predito escravo procurou para comprai-o dous dias depois da sua ausencia daqui desta cidade, desapparecendo então dalli até hoje.

E' bem provavel que o sobredito escravo continúe a andar no meio de taes ciganos, devendo delle saber e dar conta o tal capitão Pedro.

Quem o capturar e o entregar no 3º andar do sobrado n. 34 da rua das Cruzes desta cidade, receberá a quantia acima de 200$.

Cozinheiro.

Precisa-se de um cozinheiro: na rua do Cordoniz n. 1.

ADVOGADO

BACHAREL JOAQUIM GUENNES DA SILVA MELLO.

23 Rua estreita do Rosario 23 primeiro andar.

Precisa-se

fallar ao Sr. Aureliano de Nobrega Vasconcellos Leite, para entregar uma carta vinda de S. Miguel: á rua Nova n. 28.

— Aluga-se um bom escravo para serviço de hotel, por já ter muita pratica, ou para qualquer outro: na rua do Imperador n. 50.

— Aluga-se a casa terrea da rua do Cotovello n. 17, com 2 salas, 3 quartos, cozinha, cacimba propria, soffrivel quintal: para ver, acha-se a chave na casa do mesmo correr n. 7, e para tratar do aluguel, queiram dirigir-se á rua larga do Rosario n. 36, loja.

— Aluga-se uma grande casa, com 5 quartos e 2 salas, e um grande sitio, na rua das Crioulas n 55: a tratar na mesma.

— Aluga-se a casa da rua do Visconde de Pelotas, antiga rua do Aragão n. 18, com 4 quartos, boas salas, corredor separado, bom quintal, portão, e mais um quarto no quintal: a tratar com o proprio dono, na mesma casa, das 6 ás 9 horas da manhã.

— Aluga-se a casa n. 83, com bom sotão, na rua de S. João, que faz esquina para o gazometro, propria para taverna por ser em boa localidade, já mais com a ponte que tem breve de atravessar aos Coelhos, o ponto é magnifico e o aluguel baratissimo: a tratar na rua do Ouro n. 78.

— Aluga-se uma casa bastante fresca, na povoação da Torre: a tratar na rua do Imperador n. 20, loja de marmore.

— Fugio no dia 27 de outubro proximo passado, do engenho Buranhãem, freguezia de Serinhãem, o escravo crioulo, de nome Fortunato, de bonita figura, alto, secco, espadaúdo, de 38 annos, pouco mais ou menos, barba rala, e a conserva na ponta do queixo comprida, côr preta, bonitos dentes, tem os dous dedos grandes dos pés compridos e os outros quasi sem unhas, tem a falla um pouco alta: quem o apprehender e o levar ao dito engenho, a entregar ao seu senhor Francisco de Paula Wanderley, ou, no Recife, rua do Vigario Thenorio n. 3, 2º andar, no escriptorio de Manoel Alves Ferreira & C., será generosamente recompensado.

Traspasso de chave de casa

Com permissão do proprietario, traspassa se por aluguel a chave de uma casa terrea, sita em um dos melhores arrabaldes da cidade por onde transitam os bonds, muito fresca, da parte da sombra, com commodos para familia, não muito grande, com bom pôço, quintal com boas larangeiras de umbigo, sapotis, um pequeno parreiral e outras arvores, tudo deitando fructo. Advertindo-se que o aluguel é muito modico, e este negocio se faz mediante um razoavel interesse: trata-se na rua da Imperatriz, armazem de molhados n. 51, das 3 1/2 as 5 horas da tarde.

José Antonio Domingues de Figueiredo

para o fim de evitar incommodos aos seus freguezes de virem tão longe comprar cigarros, resolveu abrir um deposito no bairro de Santo Antonio, á rua estreita do Rosario n 16, esquina da rua das Larangeiras, ahi encontrarão os consumidores de todos os cigarros manufacturados em sua fabrica, tanto em grosso como a retalho, pelos mesmos preços da fabrica.

— Aluga-se a casa n. 103 da rua do Coronel Suassuna, reedificada: trata-se na rua Direita numero 8.

— Aluga-se por anno ou festa o sobrado de dous andares nos Quatro Cantos, em Olinda, com commodos para grande familia, agua encanalisada e cano para despejo, muito fresca, perto do banho e das estações: a tratar na rua da União (ilha dos Ratos) n. 53, detraz do Gymnasio.

— Aluga-se 2 casas muito frescas, na Capunga com commodos para familia: a tratar no mesmo lugar a rua das Crioulas n. 5.

— Precisa-se de uma uma forra ou captiva, para casa de familia: a tratar na rua de Hortas n. 15, ou na rua Duque de Caxias n. 111.

Triumpho da SCIENCIA MEDICA!

Em tempos modernos nenhum descubrimento ope uromaior revolução no modo de curar anteriormente em voga do que o

PEITORAL DE ANACAHUITA!

TANTO NO TRATAMENTO
DA

Tosse, Crupo,
Asthma, Thisica,
Rouquidão, Resfriamentos.
Bronchites,
Tosse Convulsa,
Dores de Peito,
Expecturação de Sangue.

Como em toda a grande serie de enfermidades da **Garganta,** do **Peito** e do **Orgãos da respiração,** que tanto atormentam e fazem soffrer a humanidade A maneira antiga de curar consistia geralmente na applicação de vesicatorios, sangrias sarjar ou applicar exteriormente unguentos fortissimos compostos de substancias vesicantes, afim de produzir empolhas; cujos differentes modos de curar, não faziam senão enfraquecer e diminuir as forças do pobre doente, contribuindo por esta forma d'uma maneira mais facil e certa para a enfermidade a destruição inivitavel de sua victima! Quam differente é pois o effeito admiravel do

PEITORAL DE ANACAHUITA!

Em vez de irritar, mortificar e cauzar inauditos sofrimentos ao doente,
Calma, modifica e suavisa a dor,
Allivia a irritação,
Desenvolvo e entendimento,
Fortifica o corpo
e faz com que o systema
desaloje d'uma maneira prompta e rapida ate o ultimo vestigio da enfermidade. Os melhores votos em medicina da Europa, (ou entes dos collegios de medicina de Berlim testificam serem exactas e verdadeiras estas relações analogicas, e além disso a experiencia de milhares de pessoas da America Hespanhola, as quaes foram curadas com

PEITORAL DE ANACAHUITA!

Deve-se notar que este remedio se acha inteiramente isento de venenos, tanto mineraes, como vegetaes, emquanto que alguns destes ultimos, e particularmente aquelles que são dados sob a forma de opio, e acido hydrocianico, formam a base da maior parte dos Xaropes, com os quaes tão facilmente se engana a credulidade do publico. A composição de anacahuita peitoral acha-se linda e curiosamente engarrafada em frascos da medida de cerca de meio quartilho cada um, e como a dóse que se toma é só d'uma colher pequena, basta geralmeute á applicação d'um ou dous frascos para a effectuação de qualquer cura.

Acha-se a venda em todas as boticas H. Frosters & C., agentes.

GUIA PRATICO
PARA OS DOENTES
REMEDIOS ACONSELHADOS

Uma combinação especial nos permitte de indicar ao publico alguns remedios francezes os mais apreciados no mundo inteiro, e preparados em Pariz debaixo dos olhos dos inventores. Ninguem ignora os cuidados minuciosos com que se preparam em França os remedios. A merecida fama d'estes productos, desinvolveu a inveja dos contrafactores os quaes derramam, principalmente nos mercados do Brazil, productos contrafeitos, assemelhando-se muito com os verdadeiros, vendo-se o envolto e a tarja dos frascos, mas quasi sempre, deploravelmente preparados, constituem um perigo continuo para a saude publica. Devem os compradores dirigir-se ás casas abaixo mencionadas, as quaes tiram os seus productos directamente dos inventores.

INSOMNIAS. — A insomnia é causada geralmente, ou por dôres vivas, como acontece nos casos de gotta, rheumatismo, nevralgia, enxaqueca, dôres de dentes, colicas, feridas, etc., ou por preoccupações moraes, ou por um estado geral difficil a relatar, e algumas vezes o grande calor. O **Xarope de Chloral de Follet** tomado por duas ou tres colheres de sopa n'um copo d'agua, vence a insomnia e em poucos minutos dá ao doente, o somno natural e reparador. Ao accordar a cabeça não se sente pesada, mas um bem estar perfeito é o resultado d'essa medicação.

Nunca será sufficiente a attenção de todos sobre este maravilhoso producto que se apreciará em cada familia.— Pode-se diser sem exageração que quem usar uma vez do **Xarope de Chloral de Follet,** continuará a ter em casa um frasco d'este mesmo xarope para quando fôr necessario.

INCOMMODOS DO ESTOMAGO. — As molestias nervosas do estomago, gastralgias, gastro-enteralgias, pyrosis, etc., curam-se com o **Carvão de Belloc** tomando-se uma ou duas colheres de sopa, ou algumas pastilhas na occasião da comida maior numero das vezes sente-se melhoras desde as primeiras doses.

Não se pode insistir bastante sobre as qualidades deste remedio, do qual o uso tornou-se popular, pois é exempto de perigo algum. Para as doenças d'intestinos é d'estomago, e o remedio o mais efficaz. Em 1849, a Academia de medicina dava-lhe a sua aprovação e aconselhava aos medicos de o receitar n'éssas affeições, as quaes muitas vezes desaniman tanto os doentes como os medicos.

NEVRALGIAS. — Sendo na cabeça ou nos membros, curam-se muito melhor, e muito mais rapidamente tomando duas ou trez **Perolas d'essencia de thérébentina de Clertan,** do que com qualquer outro remédio. Estas Perolas do tamanho d'uma ervilha engolem-se com muita facilidade. Este producto é d'uma efficacidade maravilhosa, nove vezes sobre dez tira em poucos minutos as nevralgias as mais agudas. Não se pode deixar de aconselhar aos doentes que soffrem d'essa molestia de usar este remedio.

Para se obter um bom resultado, é necessario que a essencia de thérébenthina seja perfeitamente rectificada. Deve-se exigir a firma do Dr Clertan na tarja de cada frasco de **Perolas d'essencia de thérébenthina.**

SOLITARIO. — Fallando no Kousso, o Dr Bouchardat, diz, no seu formulario: « E' o melhor toenifugo, mas é precizo conhecer a sua origem; pois o Dr Trousseau, asseverou-me que algumas vezes o Kousso de má qualidade occasionnou envenenamentos. »

Lê-se tambem no tratado de théréapeutica dos Srs Trousseau et Pidoux: « Os pós de Kousso tendo um sabor nauseabundo tomam-se difficilmente por essa razão. Un pharmaceutico de Pariz Sr Mentel teve a idea de os granular mixturando-os com assucar, preparados d'este modo, é a cousa a mais simple para se tomar, mesmo para as criancas.

O **Kousso granulado de Mentel** é garantido de primeira qualidade.

RHEUMES-TOSSE. — Desde 1820. à **Pasta Peitoral de Regnauld** é o peitoral mais afamado, na sua fabricação não entra o opium.

AFFEIÇOES DO PEITO. (BRONCHITES, TISICA, ENCOMMODOS DA GARGANTA). O alcatrão de Guyot (Goudron de Guyot), licor concentrado e graduado, facilita a preparação immediata d'uma agua d'alcatrão muito efficaz n'essas doenças. Basta uma colher de chã n'um copo d'agua. Poucos remedios empregam-se mais frequentemente do que a agua de alcatrão; resultado das suas propriedades incontestaveis. O grande consummo deste excellente producto desinvolveu um grande numero d'imitações, peores umas que as outras.

O Verdadeiro **Goudron de Guyot** leva na tarja a firma do inventor.

O Sr Guyot tambem prepara umas capsulas redondas do tamanho de pillulas, contendo o alcatrão da Noruega, liquido, toman-se estas capsulas na occasião da comida, e podem substituir a agua d'alcatrão.

Nas doenças as que nos referimos, acontece muitas vezes que o doente soffre d'uma tosse persistente, impedindo-o de dormir; duas ou tres colheres de sopa de **Xarope de Chloral de Follet** tomadas a noute ao deitar-se lhe darão o somno reparador ajudando a cura.

RACHITISMO TISICA. — Dêve se tomar todos os dias algumas colheres de sopa, d'**Oleo de figado de Bacalhau de Berthé.** Este oleo preparado com os maiores cuidados é o unico que foi approvado pela Academia de médicina de Pariz.

DIARRHEA. — O remedio melhor para curar estas affeições é o sub nitrato de Bismuth. O Sr Bouchardat, professor na Academia de medicina de Paris, diz o seguinte, no seu *Formulario magistral*: « É geralmente muito difficil de engolir de um até dez grammas d'ums pós tão pesados como é o sub nitrato de Bismuth. Embrulhados n'uma obreia, esta muitas vezes rasga-se, em agua assucarada os pós vão logo para o fundo. »

O Sr Mentel, pharmaceutico em Pariz, resolveu estas pequenas difficuldades misturando, e fazendo em granulos, o sub nitrato de Bismuth com parte igual de assucar. Estes granulos vendem-se em frascos, e a tampa d'estes frascos, mede exactamente dous grammas de granulos, seja, um gramma de sub nitrato de Bismuth. Esta substancia preparada d'este modo é inalteravel. Basta encher a medida tantas vezes quanto se queira tomar de grammas, e engole-se rapidamente, o que é muito facil bebendo ao mesmo tempo um pouco d'agua.

O **Bismuth granulado de Mentel** é para as crianças e remedio o mais vantajoso porque o tomam como confeitos.

FÉBRES. — Querendo-se cortar rapidamente um acesso de fébre, o melhor remedio é o sulfato de Quinina; sendo para curar fébres antigas, persistentes ou periodicas, convem dar-se a preferencia ao **Quinium Labarraque.** Em poucos dias a fébre desaparece, e o melhor preservativo é de tomar todas as manhãas um copo de licor, deste vinho. O **Quinium Labarraque** e um dos productos de primeira ordem que tiveram a approvação da Academia de medicina de Pariz.

DIGESTOES DIFFICEIS. (ENXAQUECAS, VERTIGENS.) — Engolir duas o trez **Perolas de Éther de Clertan** n'uma colher d'agua. Effeito quasi immediato.

Havendo muitas imitações exigir a firma Clertan na tarja dos frascos.

ANEMIA, POBREZA DO SANGUE. — As **Pillulas de Vallet** constituem um poderoso tonico para a refeição do sangue. O **Xarope de Robiquet** de pyrophosphato de ferro, serve melhor para as pessoas que mal supportam os remedios solidos; este remedio contendo os principios constitutivos do sangue, tem um gosto agradavel, tanto assim que, os doentes o toman facilmente.

Estes dous remedios são dos primeiros que tiverão a approvação muito rara da Academia de medicina de Pariz.

Ha numerosas imitações das **Pillulas de Vallet.**

PURGATIVOS. — A **Limonada purgativa de Rogé** com citrate de Magnesia, approvada pela Academia de Medicina é o typo do purgativo salino. Não causa nunca inflamações d'intestinos, o que acontece com outros purgativos mais violentes. Pode ser preparada em casa na occazião de a tomar; deita-se n'uma meia garrafa d'agua um frasco de **Pós purgativos de Rogé.**

Poucos remedios tem sido mais falsificados que os pós de Rogé. O Brazil esta cheio de productos falsificados, mal preparados e nocivos a saude. Devem exigir que o frasco traga em cada extremidade um sello imprimido em quatro côres.

FALTA D'APPETITE. — O **Rhuibarbo** sempre gozou de muito conceito para regularisar as funções do estomago e fazer recobrar o appetite. Não se applica frequentemente por causa do seu sabor desagradavel. O Sr Mentel teve a excellente idea de applicar a este remedio o seu systema de granulação. **O rhuibarbo em granulos de Mentel,** toma-se um pouco antes da comida. Na tampa de cada frasco acha-se uma pequena medida dando a dose acustumada. Estes granulos engolem-se facilmente ou com uma pouca d'agua ou n'uma colher com sopa.

CONVALESCENCA. — O **Quinium Labarraque** approvado pela Academia de Medicina é o tonico por excellencia. Este vinho incomparavel é administrado com grande successo as pessoas fracas e debilitadas, as mulheres que acabam de parir, as meninas que difficilmente se formam e desinvolvem-se.

Este remedio combinado com os ferruginosos, ajuda muito e facilita a sua acção, quando esses são necessarios.

DENTIÇAO DAS CRIANÇAS. — Para facilitar a dentição, prevenir as convulções e o rachitismo das crianças, não podemos deixar de aconselhar a **Osteine Mouriès,** que é uma combinação de phosphato de cal gelatinoso e d'albumina. Sendo esta preparação feita em farinha grossa, prepara-se em sopa com leite ou com caldo. Na tampa de cada frasco, acha-se uma medida dando a quantidade que se dêve tomar.

Este medicamento têve a approvação da Academia de Medicina, e o inventor apresentou uma memoria a respeito d'esta preparação, a qual foi coroada pelo Instituto de França

RETENÇAO D'INTESTINOS. — A magnesia é muito receitada pelos medicos como laxativo ligeiro. Sendo esta substancia desagradavel a tomar, aconselhamos a **Magnesia granulada do Mentel.** Um gramma é a capacidade da medida que se acha na tampa do frasco; a dose acustamada é uma ou duas medidas.

DENTIFRICIOS. — A descoberta do sulfato de Quinino pelo Sr Pelletier, membro da Academia de Medicina de Pariz, fez um grande servico á humanidade, elle quiz tambem se occupar da hygiène da boca, e para esse fim elle empregou todos os recursos da sciencia.

A alteração dos dentes, segundo as suas observações, é muitas vezes causada pelos dentifricios inventados e empregados até hoje, sendo elles quasi sempre compostos de acidos que são contrarios aos principios da sciencia. O Sr Pelletier inventou então dous dentifricios, um solido e outro liquido, offerecendo todas as garantias que se possa desejar para o bem estar da boca.

A **Odontine de Pelletier** é uma massa mole sobre a qual passa-se a escova ligeiramente. Dá aos dentes a brancura tão procurada sem nunca estragar o esmalte. O **Olixirio Odontalgico de Pelletier** fortifica as gengivas, perfuma a boca, e tira o cheiro do fumo. Basta deitar algumas gottas desta preparação n'um copo d'agua para lhe dar um sabor suave e especial.

EPIDEMIAS. — Durante os tempos d'epidemias, cholera, febre amarella, bexigas etc, é muito necessario tomar precauções hygienicas. Sem mudar nada no seu modo de vida, deve-se evitar todo excesso em tudo, sendo susceptiveis de enfraquecer mesmo momentaneamente. Lavar-se umas poucas de vezes por dia e deitar nos quartos, agua fria na qual se deitará umas colheres de **Licor Labarraque.** Em tempo d'epidemia, este licôr empregado d'este modo é o melhor preservativo. E tambem muito util nos paizes quentes para desinfectar os quartos dos doentes.

Para purificar o ar e destruir os miasmas que se produzem nas inhumações, os quaes são muito perniciosos, dêve-se empregar sobretudo este licôr.

Convem ter muito cautela com as numerosas falsificações.

AVISO. — Uma instrução detalhada acompanha sempre cada um dos productos a cima mencionnados.

Unico deposito—na pharmacia de P. Maurer & C., rua do Barão da Victoria n. 25

FUNDIÇÃO DO BOWMAN
RUA DO BRUM N. 52
(Passando o chafariz)

PEDEM AOS senhores de engenho e outros agricultores, e compradores de machinismo o favor de fazer uma visita a seu estabelecimento, para verem o novo sortimento completo que ahi tem; sendo tudo superior em qualidade e fortidão; o que com a instrucção pessoal pode-se verificar.

ESPECIAL ATTENÇÃO AO NUMERO E LUGAR DE SUA FUNDIÇÃO

Vapores e rodas d'agua dos mais modernos systemas e em tamanhos convenientes para as diversas circumstancias dos senhores proprietarios e para descaroçar algodão.

Moendas de canna de todos os tamanhos, as melhores que aqui existem.

Rodas dentadas para animaes, agua e vapor.

Taixas de ferro fundido, batido e de cobre.

Alambiques e fundos de alambiques.

Machinismos para mandioca e algodão, e para serrar madeira. } Podendo todoser movidos a mão por agua, vapor ou animaes.

Bombas de patente, garantidas........

Todas as machinas e peças de que se costuma precisar.

Faz qualquer concerto de machinismo, a preço mui resumido.

Formas de ferro tem as melhores e mais baratas existentes no mercado.

Encommendas. Incumbe-se de mandar vir qualquer machinismo á vontade dos clientes, lembrando-lhes a vantagem de fazerem as compras por intermedio de pessoa entendida, e que em qualquer necessidade póde lhes prestar auxilio.

Arados americanos e instrumentos agricolas.

RUA DO BRUM N. 52

ESSENCIA CONCENTRADA
DE
CAROBA
DE
AUGUSTO CAORS
Pharmaceutico
Pela escola de Paris
Successor de

Premiada nas exposições de Pernambuco e Rio de Janeiro. MEDALHA DE PRATA.

Premiada na exposição de Vienna d'Austria. MEDALHA DE MERITO

ARISTIDE SAISSET E. J. SOUM

Tratamento puramente vegetal verdadeiro purificador do sangue, sem mercurio.

A **Essencia de Caroba** é um remedio hoje reconhecido como um poderoso depurativo e especial para cura de todas as molestias que teem a sua origem na impureza do sangue, como sejam: as molestias SYPHILITICAS, BOUBATICAS E ESCROFULOSAS, RHEUMATISMO, EMPINGENS DARTROS, ULCERAS, ERUPÇÕES, ETC. E C.

Os prodigiosos effeitos que tem produzido a **Essencia de Caroba,** por toda parte onde ella tem sido apropriadamente experimentada, a tem feito adoptar como um dos medicamentos mais seguros e mais energicos para a cura de todas as molestias de natureza syphilitica boubatica.

A cada frasco acompanha uma instrucção para a maneira de usar.

Pomada anti-dartrosa

Contra as affecções cutaneas, darthros, comichões, etc. etc.

Ungnento de [illegible]

Para cura das boubas, ulceras, chagas antigas, etc., etc.

UNICAMENTE PREPARADO POR

ROUQUAYROL IRMÃOS, SUCCESSORES

[illegible]

22 — Rua [illegible] — 22

[illegible]

PERNAMBUCO.

Antonio de Azevedo Villarouco.

Pelo presente são convidados os afilhados e afilhadas de Antonio de Azevedo Villarouco, fallecido em Portugal no mez de outubro de 1873, a apresentarem dentro do prazo de 60 dias, a contar desta data, a certidão de seu nascimento, em casa do abaixo assignado, testamenteiro instituido pelo dito fallecido, afim de que sejam devidamente attendidos na partilha a que tem de proceder-se com a precisa igualdade, de accordo com a disposição testamentaria. Recife, 10 de setembro de 1874.—Manoel Azevedo de Andrade.

Catharina fugio.

No dia 28 de agosto proximo passado, ausentou-se esta escrava, a qual tem os signaes seguintes: estatura baixa, rosto redondo, côr preta, pés pequenos, costumava vender leite, anda sempre com um cacete que lhe serve de arrimo por soffrer de rheumatismo, já é idosa e de nação Cambinda: quem a encontrar, pegue-a e leve-a ao sitio do Cafundó, estrada de João de Barros, que será gratificado.

Alugam-se

Boas casas de campo, na Cruz das Almas e Poço da Panella; a tratar com o commendador Tasso.

Moleque fugido

Fortunato, moleque de 13 a 14 annos de idade, preto, baixo, cheio do corpo, rosto redondo, bonitos dentes e cabello cortado de fresco; ausentou-se na tarde de 10 do corrente, com camisa de madapolão, calça de brim de côr, desbotada, chapéo de massa preto, conduzindo um serrote grande e uma amarração de tres tabicas, sobre o beiço superior andava ultimamente com umas feridinhas. Gratifica-se a quem leva-lo á rua da Aurora numero 165.

— Aluga se o 2º andar e sotão do sobrado da rua do Rangel n. 73, todo reconstruido e asseiado, com bastantes commodos, escada independente do 1.º andar, e bem assim o quintal; sendo muito fresco e com excellente vista para a nova praça do mercado: para ver as chaves, estão no estabelecimento de molhados do mesmo predio, e para tratar na thesouraria das loterias com Antonio José Rodrigues de Souza (seu proprietario.)

Escriptas

Uma pessoa com habilitações, dispondo ainda de algum tempo, se propõe a fazer algumas escriptas, ou sejam por partidas dobradas ou simples, ou sejam por effectividade ou mesmo temporariamente. A muita pratica adquirida nesse exercicio, garante a perfeição de seu trabalho, e a sua assiduidade, sem duvida, satisfará a quem lhe confiar seus serviços: quem precisar utilisar-se de seu prestimo, póde deixar nota na loja do Passo, indicando o nome e lugar para ser procurado.

Engenho Santos Mendes

100$ DE GRATIFICAÇÃO.

Continúa fugida desde 20 de dezembro de 1873, do engenho Santos Mendes, comarca de Nazareth, freguezia de Tracunhãem, a escrava Maria, creoula, com 50 annos de idade pouco mais ou menos, baixa, grossa côr preta, rosto alquebrado, pés seccos e espapados, tem cabellos brancos, canelas finas, dous signaes cabelludos no queixo, e é bem ladina; gosta de beber aguardente e assistir a sambas. Ha toda a probabilidade de que esteja occulta por alguem, e desde já protesta-se contra quem a tiver acoitada. A pessoa que entregar esta escrava a seu dono, que é o senhor do engenho acima, Laurentino Gomes da Cunha Pereira Beltrão, ou no Recife, largo do Corpo Santo n. 19, primeiro andar, será recompensado com a quantia de cem mil réis.

— Aluga-se a loja do sobrado n. 1 da rua de Aragão: trata-se com seu proprietario, á rua do Hospicio n. 33.

— Aluga se o segundo andar do sobrado contiguo á igreja dos Martyrios: a tratar na rua Sete de Setembro n. 15.

— Precisa se fallar ao Sr. Joaquim de Aguiar Montarroyos: na rua da Guia n. 45, a negocio de seu particular interesse.

Engommadeira.

Precisa-se de uma engommadeira para engommar para duas pessoas: a tratar na travessa da rua do Vigario n. 1, das 9 horas ás 4 da tarde, ou no segundo sitio, depois da estação do Chacon.

— Aluga se uma casa com muitos commodos, para familia, com mobilia, agua e gaz, e por preço commodo, na cidade de Olinda, rua de S. Bento n . a tratar na rua Duque de Caxias n. 91.

Attenção

Aos amantes dos presepes

Na rua estreita do Rosario n. 35 tem, como sempre todos os annos, lindas coroas e capellas de trigo, de ouro e louro, rosas douradas e prateadas para as pastoras de mais influencia, capellas mais simples para as pastoras, borda-se fachas a ouro com os letreiros a gosto dos donos, borda-se avental a ouro, e faz-se os vestidos proprios, com todo gosto para as pastoras, tem lindos bouquets com fitas bordadas, por todo preço, de cravos, rosas, saudades, e de toda e qualquer flor, tudo muito barato, tochas de cera, brancas, azues e encarnadas.

Sitio no Caldeireiro

Aluga-se uma boa casa com sitio e bons commodos para familia, por festa ou por anno: a tratar no Caldeireiro, sitio do Mameda, ou no Recife, rua das Torres n. 12.

Hotel Restaurant de Bordeaux

Pede-se aos Srs. abaixo mencionados, o favor de apparecerem no dito hotel, para se entenderem com o administrador, a negocio de seus particulares interesses:

Salomão (mascate).
José Maria Correia das Neves.
Manoel Amancio.
Luiz Imhalz
José Ignacio Ribeiro Roma.
Vicente Severino Alves.
Joaquim Pires Ferreira.
Cruz Ramos (guarda-livros).
Gabriel (mascate).

— Aluga-se pelo tempo da festa uma casa muito fresca e sitio, no principio da estrada da Torre, á margem do rio, perto dos bonds: na rua do Marquez de Olinda n. 62.

— Aluga-se o 1º andar do sobrado n. 12, sito á rua de Marcilio Dias, defronte do oitão da igreja do Livramento: quem precisar, dirija-se ao 1º andar do sobrado n. 36, na mesma rua

PERDEU-SE

uma pequena carteira de couro e mais alguns papeis, sendo recibos e contas de nenhum valor, excepto ao dono: quem a achou, tenha a bondade de entregal-a na rua da Cruz n. 4, hoje Bom Jesus, armazem.

— Aluga-se um moleque de 19 annos, bom cosinheiro e copeiro, intelligente e activo, podendo ser empregado em qualquer outro serviço de casa: a tratar no 3º andar do sobrado n. 20 da rua da Imperatriz.

Aluga-se

o segundo e terceiro andare do sobrado n. 3 da rua da Penha, e a casa terrea n. 34, á rua da Ventura, no [illegible] do Lapa: a entender-se com o proprietario no segundo andar da casa n. 41 da rua do Rangel.

Toda attenção

Retalha-se, com frente para a rua da Amizade, sobre 122 palmos de fundo, uma porção de optimo terreno para edificação, tirada do sitio contiguo á igreja de S. José do Manguinho, do preço de 50$ por palmo. Aquella frente é toda murada, bem como a parte posterior e a lateral extrema: os pretendentes podem entender se com o Sr. Dr. Witruvio.

— Deseja-se fallar com o Sr. João Leite Torres Gallindo, a negocio de um amigo que quer ser informado: a tratar no armazem do Campos, rua do Imperador n. 28.

HOTEL

Restaurant de Bordeaux.

Aberto toda a noite, nos dias de espectaculo da companhia italiana.

O testamenteiro e herdeiros da fallecida D. Maria Gomes Coutinho do Amaral, convida aos parentes e mais pessoas do conhecimento da mesma fallecida, para no dia 7 do corrente, ás 7 horas da manhã, assistirem ás missas resadas no convento de N. S. do Carmo, por alma da mesma, e nesta occasião distribuirá parte ou todas as esmolas designadas por ella, para os pobres.

Joaquim Mauricio Accioli Lins, D. Rosa de Viterbo Accioli Lins, D. Maria Rosa Accioli Lins, Francisco da Rocha Passos Lins, Manoel Sebastião da Rocha Lins, João Baptista da Rocha Baixa Lins e Antonio Accioli da Rocha Lins, muito cordialmente agradecem a todos as pessoas que se dignaram acompanhar á ultima morada os restos mortaes de sua muito amada esposa, nora e cunhada, Anna dos Reis Cavalcante Lins, fallecida na villa de Gamelleira, aos 6 do corrente; e de novo pedem o caridoso obsequio de assistirem ás missas que serão resadas na matriz de Gamelleira, capella do Monteiro e convento do Carmo, no dia 13, ás 7 horas da manhã, pelo repouso eterno de sua alma. Desde já manifestam-se reconhecidos, e em particular ao Illm. Sr. José Germino de Sá e Souza, os protestos de immensa gratidão.

D. Jacintha Placida da Rocha.

Antonio José Candido de Souza, Maria Magdalena de Souza e José Candido de Souza, agradecem cordialmente a todas as pessoas que se dignaram acompanhar ao enterro de sua presada sogra, mãi e avó, Jacintha Placida da Rocha, e convidam-as novamente, assim como a todos de sua amisade para assistirem á missa do setimo dia, que mandam resar pelo eterno repouso de sua alma, no convento de Nossa Senhora do Carmo, ás 6 horas da manhã de sexta-feira, 13 do corrente mez.

Villa de Palmares

Na padaria denominada Maurity, sita na praça deste nome, casa de azulejo, n. 2, desta villa, estabelecimento de Francisco Seraphico de Assis Vasconcellos, fabrica-se com a maior perfeição, limpeza e barateza, pão, bolacha, e tudo quanto se póde obter da farinha de trigo. O annunciante protesta servir com esmero e agrado a todos quantos quizerem honrar seu estabelecimento e se constituirem freguezes e consumidores.

— Aluga se um bom sitio em Beberibe, com casa propria para familia: a tratar na rua da Cadeia n. 36.

Aluga-se

o 3º andar do sobrado á rua de Marcilio Dias n. 120, com bastantes commodos, e agua da companhia de Beberibe: a tratar na rua do Imperador n. 81, das 9 horas da manhã ás 4 da tarde.

— Da se 1:000$ sob penhor em escravo: na rua de Hortas n. 86.

— Da se 2:000$ a premio sobre predio: na rua de Hortas n. 86.

— Aluga se barato umas meias-aguas novas, á travessa das Barreiras, (becco do Aquino): a tratar na rua do Cotovello, casa de azulejo n. 25.

Leia.

Ainda cede-se o quarto da frente na rua da Palma n. 31.

Moleque fugido.

Gratifica-se com 50,000 réis a quem pegar Fortunato, moleque de 13 a 14 annos, preto, baixo, cheio do corpo, rosto e cabeça redondos, nariz chato, cabellos carapinhos e cortados de fresco; ausentou se na tarde de 10 de outubro do corrente anno, com camisa de madapolão, calça de brim de côr, desbotada, e chapéo de massa preto. Gratifica se na rua da Cadeia do Recife n. 39, ou na rua da Aurora n. 165.

— Precisa se alugar uma escrava que saiba comprar e cozinhar: na estrada de Santo Amaro n. 39.

— Aluga-se o 1º andar do sobrado á rua do Amorim n. 41, com 1 sala bem asseiada e 1 quarto com escada independente, proprio para escriptorio ou rapazes solteiros, por 15$ mensaes: a tratar no armazem do mesmo sobrado.

Escrava fugida.

Josepha ausentou se da casa de sua senhora no dia 5 de outubro e tem os signaes seguintes: crioula, côr preta, representa ter 25 annos pouco mais ou menos, tem os dedos da mão direita cortados, levou o taboleiro em que andava vendendo cangica e continúa a andar com o dito taboleiro com toda louça para não ser agarrada, levou saia de chita com um babado estreito embaixo, traja camisa com labyrintho no talho e levou chales preto: roga se ás autoridades policiaes ou capitães de campo, a apprehensão da dita escrava e leva-la ao Caminho Novo, sitio n. 110, á sua senhora, ou na rua da Cacimba, primeiro andar, a entregar ao Sr. João Francisco Leite, que será generosamente recompensado.

— Precisa-se de duas amas, sendo uma para cozinhar e comprar e outra para engommar e ensaboar: na rua da Concordia n. 43.

O ADVOGADO

Ernesto d'Aquino Fonceca.

Pateo de Pedro II, n. 2

MASSA FALLIDA DE AZEVEDO & C.

Os abaixo assignados, administradores da massa fallida de Azevedo & C., rogam aos credores da mesma queiram vir apresentar seus creditos á rua do Marquez de Olinda n. 36, afim de proceder-se á respectiva classificação, devendo apresenta-los dentro de oito dias, a contar desta data.

Recife, 30 de outubro de 1874.

Monhard Mettler & C.

2º andar

Aluga-se o 2º andar do sobrado n. 70, á rua Duque de Caxias: a tratar na loja.

— No collegio da Conceição precisa-se de um homem para porteiro, que dê fiador de sua conducta

Novo divertimento

MAGUSTO

Todas as noites

NA

Confeitaria do Campos.

NOIVDADE

O barateiro á rua Primeiro de Março n. , recebeu um bom sortimento de popelinas de seda com bonitos gostos, e está vendendo pelo baratissimo preço de 600 rs. o covado! Convém ver, pois é fazenda que sempre custou 1$000

— Precisa-se de uma mulher forra ou escrava para vender na rua: a tratar na rua dos Prazeres n. 9, freguezia da Boa-Vista.

Cavallos furtados

Do sitio da Ponte de Uchôa n. 25, furtaram um cavallo castanho, bom esquipador, o qual é muito conhecido; uma burra cinzenta, com uma listra preta no fio do lombo e outra atravéz das espadoas, tem uma pelladura no quarto esquerdo, e é muito pequena: roga-se a qualquer pessoa ou autoridade, que delles tenha noticia, de apprehende-los e communicar no sitio acima, ou á rua do Marquez de Olinda n. 18, 1º andar, que se recompensará generosamente

2. andar.

Aluga-se o segundo andar á rua do Padre Floriano: a tratar na rua larga do Rosario n. 22.

PENHORES

Na travessa da rua das Cruzes n. 2, primeiro andar, dá-se dinheiro sobre penhores de ouro, prata e brilhantes, seja qual for a quantia.

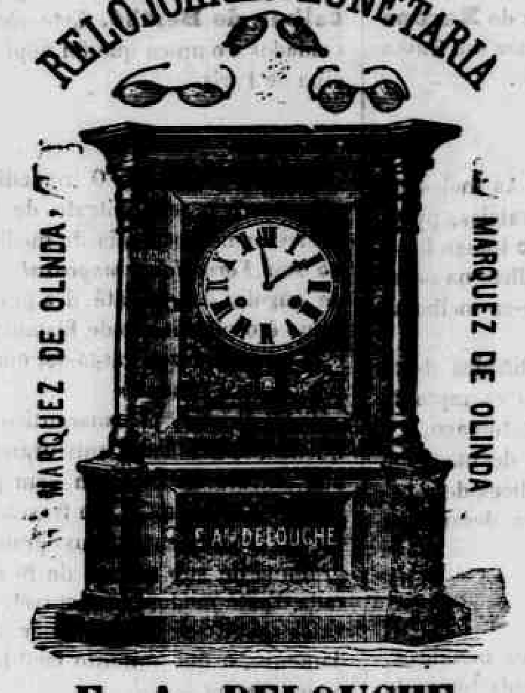
Na mesma casa compra-se os mesmos metaes e pedras.

MOFINA

Está encouraçado!!!

Agua molle em pedra dura
Tanto dá até que a fura.

Roga-se ao Illm. Sr. Ignacio Vieira de Mell escrivão na cidade de Nazareth desta provincia, favor de vir á rua Duque de Caxias n. 36, á concluir aquelle negocio que S. S. se comprometteu a realisar, pela terceira chamada deste jornal, em fins de dezembro de 1871, e depois para janeiro, passou á fevereiro e abril de 1872, e nada cumprio; e por este motivo é de novo chamado para o fim, pois S. S. se deve lembrar que este negocio é de mais de oito annos, e quando o Sr. seu filho achava nesta cidade.



E. A. DELOUCHE

24—Rua do Marquez de Olinda—24

Esquina do becco Largo

Participa a seus freguezes e amigos que mudou o seu estabelecimento de relojoeiro para a mesma rua n. 24, onde encontrarão um grande sortimento de relogios de parede, americanos, e cima de mesa, dos melhores gostos e qualidades, relogios de algibeira, de todas as qualidades, patente suisso, de ouro e prata dourada, foleado (plaquet), relogios de ouro, inglez, descuberto, dos melhores fabricantes, cadeia de ouro, plaquet e prata, lunetas de todas as qualidades, tudo por preços muito baratos.

ABRE-SE!

Boa moradia.

Vende-se um excellente sobrado, com uma casa pequena contigua, sitos no Poço da Panella, rua Real n. 30, com bons commodos para uma familia grande, tendo diversas salas grandes e muitos quartos, todos com janellas; quartos para criados, cocheira, estribaria, grande copiar, casa de banho e jardim de cada lado. A casa está em perfeito estado, e e situação é a mais fresca e saudavel possivel: a tratar com a proprietaria D. Maria Purcell Raulinson, na mesma casa.

O Monte Lima

tem um completo sortimento de galão e franja de ouro e prata, verdadeiro, de todas as larguras, abotoaduras douradas para officiaes, canutilhos e enfeites para bordado. Tambem se encarrega de todo e qualquer fardamento, como seja: bonets, talins, pastas, espadas, dragonas, charlateiras, bandas, abotoaduras lisas e douradas, para criado etc.; assim como um completo sortimento de franjas, galão falso para ornamento, cordão de lã com borla para quadros e espelhos (conforme o gosto da encommenda) tudo por muito menos preço que em outra qualquer parte: na praça da Independencia n. 17, junto á loja do Sr. Arantes.

Vinho superior

Na rua da Imperatriz n. 67 acaba-se de receber excellente vinho do Porto, em barris de 50, 75 e 150 garrafas, e vende-se muito barato, garantindo se a qualidade.

— Tendo-se desencaminhado os talões ns. 7,648 e 8,964, pertencentes ao seguro de vida no banco União, da cidade do Porto, em Portugal, a favor do padre José Lopes Dias de Carvalho, fallecido em 22 de novembro de 1870, na freguezia de Santo Antonio, de Garanhuns, nesta provincia de Pernambuco, seu pai e herdeiro João Rodrigues Dias, residente no lugar de Sarnadella, freguezia do Pombeiro, julgado de Arganil, no dito reino de Portugal, assim o faz publico, chamando qualquer interessado aos ditos talões para que no prazo de 30 dias, contados da data desta publicação, o venham reclamar na mesma cidade do Porto, e não o fazendo ficará o dito herdeiro habilitado para receber do dito banco o que se liquidar desde o anno de 1870 em que finalisou o seguro

Actos e exames.

Nem ha lugar mais apropriado para solemnisar-se os actos e exames que se estão agora fazendo, do que na

Confeitaria do Campos.

Alli os respectivos
Estudantes
Encontrarão
Uma variadissima
Refeição, com a qual
Devem presentear
Os seus collegas
E amigos.

Reparai bem
E' na Confeitaria do Campos.

Aluga-se

os armazens ns. 65 e 69, na praça do chafariz em Fóra de Portas, um onde teve venda de ferreiro o fallecido E. Mahult. O outro que esteve occupado com venda de molhados, para o que é optimo pela localidade e ser de esquina, ambos livres e desembaraçados de impostos: a tratar com o commendador Tasso.

AMA

Para engommar e cozinhar: na rua Nova n. 12, loja.

Ama Precisa-se de uma livre ou escrava: na rua da União n. 17.

AMA Na rua da Madre de Deus n. 3, botica ingleza, precisa-se de uma ama para serviço de cozinha.

Attenção

Fugio no dia 7 de setembro o escravo do abaixo assignado, com os signaes seguintes: Egidio, cabra, idade de 20 annos, cabellos carapinhos, olhos aboticados, altura regular, rôsto um tanto chupado, beiços grossos, bocca regular e um tanto bicudo, cabeça pequena, orelhas regulares, braços, a mesma cousa, pernas regulares, tendo a esquerda e o pé inchado, por lhe dar erysipela, nariz regular, é bom trabalhador de olaria, e tambem é boleeiro, é natural desta cidade do Recife, e foi comprado ao ex-capitão do porto desta provincia, José Joaquim da Silva Jacques: roga o abaixo assignado ás autoridades policiaes e capitães de campo e de navios, a sua captura e levarem-no á povoação dos Afogados, que serão generosamente recompensados.

José Guarque Lisboa.

Aluga-se

o segundo andar do sobrado sito á rua de Pedro Affonso n. 59, com agua de Beberibe: a tratar á rua do Vigario n. 31.

— Aluga-se o primeiro andar da casa da rua do Torres n. 8, propria para escriptorio, ou pouca familia: a tratar no segundo andar da rua do Marquez de Olinda.

Escrava

Para casa de pequena familia precisa-se de uma escrava que saiba lavar e engommar e que faça tambem mais alguns serviços de casa: na rua da Imperatriz n. 15, primeiro andar.

—Aluga-se o armazem e o 1.º andar do sobrado da rua dos Burgos n. 11, assim como uma quarto por detraz da rua da Sanzalla Velha. (Becco Tapado) e uma outra casa na rua do Lobato n. 4 (freguezia de Santo Antonio): a tratar na rua da Praia n. 20, com José Feliciano Nazareth.

— Aluga se o segundo andar do sobrado do rua Primeiro de Março n. 14: a tratar no andar terreo, loja.

Fugio.

ha dias, do sitio n. 7, junto ao sitio conhecido pelo dos 4 leões, á estrada de João Fernandes Vieira, a escrava Maria, com os seguintes signaes: alta, bem preta e com marcas de bexigas no rosto: quem della der noticia, ou a levar ao mesmo sitio, ou a rua da Madre de Deus n. 5, primeiro andar, será gratificado, protestando-se desda já contra quem a tiver acoutada.

Aluga-se

o sitio da estrada dos Afflictos n. 30, caiado e pintado de novo, tem duas grandes salas, 7 quartos, gabinete, cozinha, tanque para banho, cacimba, etc., etc., junto a primeira estação da estrada dos Afflictos e perto dos bonds de Fernandes Vieira: trata-se na rua do Apollo n. 30, armazem de assucar.

— Aluga-se dous banheiros de pedra e cal nas Praia de S. Francisco: a tratar na rua Duque de Caxias n. 91.

COMPRAS.

— Compra-se com todo empenho um compendio de geometria de Euclides, em bom estado: na rua da Aurora n. 137.

Diarios.

Na rua larga do Rosario n. 27, compra-se *Diarios de Pernambuco e Jornal do Recife.*

Compram-se

as collecções de leis provinciaes de Pernambuco, dos annos de 1849, 1855, 1866 e 1869: nesta typographia.

VENDAS.

Cheguem á grande pechincha

O Desengano está vendendo pelo baratissimo preço de 500 rs. o covado alpacas de lã e seda, fazenda muito fina e de lindos padrões, fazenda que muitos vendem a 1$200 o covado; é grande pechincha; cheguem a ellas antes que se acabem: na rua do Crespo n. 25, junto a loja da esquina.

Sahidas de baile.

Amaral Nabuco & C. receberam pelo ultimo vapor da Europa elegantes sahidas de baile de diversas cores e vendem por commodo preço: no bazar Victoria, rua do Barão da Victoria n. 2.

Grande pechincha.

Vende-se muito barato o seguinte: —400 tijolos de cacimba, 300 ditos para forno, 3 portas de amarello, 4 travetas, 1 portada de amarello, 2 cavernas para canôa, 4 janellas de amarello, 49 grades de fazer tijolos, de diversas formas, 8 batedeiras de tijolos, 2 feixes de ripas, uma bonita e grande armação para escriptorio, 11 taboas grandes de amarello, 4 grades de fazer telhas, 4 pedras grandes para soleira e outros muitos objectos, tudo novo e muito bom: a tratar na rua do Visconde de Goyanna, olaria n. 63, a qualquer hora do dia.

500 rs. o covado de alpacas de seda

Na rua do Queimado n. 43
Valem 2$ o covado.

Alpacas de seda com listras, largura de chita, padrões bonitos, pelo diminuto preço de 500 rs. o covado; só o 43 é quem tem, junto a loja da Magnolia.

Padaria.

Vende-se um caixão de padaria, com pouco uso: na rua Imperial n. 147.

200 rs.

O COVADO!!

Lãsinhas de listras assetinadas, só na rua do Queimado n. 43, junto da loja da Magnolia.

E' especialidade do 43.

Lãsinhas de listras assetinadas, gostos muito modernos, pelo diminuto preço de 200 rs. o covado. Só o 43! Dão-se amostras com penhor.

Fundas Herniarias

ELECTRO-MEDICAES

Para ligar perfeitamente e curar radicalmente

as quebraduras

Essas fundas estabelecidas sobre os conhecimentos medicaes e anatomicos mantém as quebraduras as mais volumosas e difficeis, impedindo o seu desenvolvimento. Ellas teem uma acção electrica que na generalidade dos casos opera uma cura radical sem que o doente se sujeite á prescripção alguma, á excepção do uso continuo dellas. A cura opera-se no periodo de 12 a 20 mezes conforme a hernia mais ou menos antiga.

Unico deposito em Pernambuco, pharmacia e drogeria de Bartholomeu & C.
Rua larga do Rosario n. 34.

— Vende-se um bonito cavallo novo e bom baixeiro: a tratar no Manguinho, sitio n. 2, portão de ferro, de manhã até ás 9 horas, e de tarde depois das 4 horas.

Lãs

A 160 réis o covado

Rua do Queimado n. 43, junto á loja da Magnolia.

Lãsinhas á chineza, padrões modernos, pelo modico preço de 160 réis o covado.

Só o—43.

— Vende se uma casa em aberto, na ladeira da bica de S. Pedro, na cidade de Olinda, com 33 palmos de frente e grande quintal e se vende por barato preço: a tratar na rua Duque de Caxias n. 91.

Aos 5,000 covados de lã

A 160 rs.

Na loja do Pavão vende-se lãsinhas de muito bonitos gostos e delicados padrões, fazenda nova no mercado, pelo diminuto preço de 160 rs. cada um covado; quem deixará de fazer vestidos de lã tão bonitos e por tão pouco dinheiro? Fornecem-se as amostras: na rua da Imperatriz numero 60.

— Gama & Silva Brito, vendem manteiga ingleza em barril a 800 rs. cada 450 grammas. Vinho Figueira das melhores marcas a 440 rs. a garrafa. Só no largo da Santa Cruz ns. 2 e 4.

— Gama & Silva Brito, vendem vinho do Porto, fino, em barril, a 800 rs. a garrafa e engarrafado a 1$ a garrafa. Venham ao largo da Santa Cruz ns. 2 e 4.

— Gama & Silva Brito, vendem gaz liquido a 240 rs. a garrafa, azeite doce de Lisboa a 640 rs. a garrafa. E' barato, no largo da Santa Cruz ns. 2 e 4.

— Gama & Silva Brito, vendem velas stearinas a 560 o maço, vinho de maçã, superior, do mais purificado sabor, proprio para senhora, a 1$200 a garrafa. Venham ou mandem ao largo da Santa Cruz ns. 2 e 4.

Cola superior da Bahia

Da fabrica Camacho.

Teem para vender Joaquim José Gonçalves Beltrão & Filhos: á rua do Commercio n. 3.

Liquidação de bons livros.

Está se liquidando por preços muitissimos commodos e baixos, excellentes obras de direito, philosophia, litteratura, anthropologia e geographia, pertencentes a uma pessoa que se retira para Europa no corrente mez: á Papelaria Parisiense, rua do Imperador n. 71.

Farinha de mandioca.

Na rua do Rangel n. 67, vende-se por 6$ a sacca, muito boa.

Insignias maçonicas e cadeiras para viagem

Amaral, Nabuco & C. vendem insignias maçonicas para diversos grãos, e cadeiras a abrir e fechar, proprias para viagem: no Bazar Victoria, rua do Barão da Victoria n. 2.

Vende-se

duas balanças, sendo uma grande, de braço Romão, com pesos, correntes e conchas, proprias para armazem de assucar ou para algodão, e outra decimal, das mais modernas e do melhor autor; bem como uma collecção de letras alphabeticas, e de algarismos de todo o tamanho, abertos em cobre: no armazem n. 3 da rua do Vigario Thenorio.

Bom negocio

Vende-se ou dá-se sociedade a algum principiante em uma bem afreguezada taverna, em bom local e com poucos fundos, tudo por ter o dono de retirar se para fóra, afim de tratar de sua saúde, e desejar entrega la a quem possa, pelo interesse, dar boas contas: a tratar na rua do Pombal n. 16, ou á rua da Ribeira da Boa-Vista n. 25.

Bom sitio.

Vende-se por preço modico o da estrada dos Afflictos n. 31, defronte da estação do mesmo nome, com solo proprio, todo coberto de fructeiras, boa casa de vivenda de tijolo e cal, cacimba de agua boa, baixa de capim e camboa: a tratar na mesma, ou na rua de Santa Cecilia n. 18.

CALÇADO EM LIQUIDAÇÃO.

O Paris n'America está liquidando os calçados pelos seguintes preços:

Botinas de duraque, de côres, com canno alto e laço, á Luiz XV a 5$000 !!!

Botinas de duraque, de côres, bordadas, canno alto, a 6$!!!

Botinas de duraque com laço a 3$.

Botinas pretas gaspeadas, canno alto, a 4$, 5$ e 6$000.

Botinas lisas e enfeitadas, para meninas a 3$,

Botinas de Suzer, de cordovão com ponteira de verniz, para homem a 8$. Aproveitem, que é barato.

Por urgente precisão de dinheiro.

Vende-se um sitio distante pouco mais de 1/2 legua desta cidade, com perto de 200 palmos de frente e 2,000 de fundos, com diversas fructeiras grandes e pequenas. A casa tem na frente um portão com rotula e janellas envidraçadas, tendo 2 salas, 2 quartos e boa cosinha com fogão inglez. Os pretendentes podem dirigir-se — sem receio de ser isso uma especulação e não necessidade, á rua do Imperador n. 6, thesouraria das loterias, a tratar com Joaquim Lucio de Almeida Lopes.

O Desengano está queimando

O proprietario deste estabelecimento tem resolvido vender as fazendas existentes em seu estabelecimento, por menos do que em outra qualquer parte.

Vanzinése de seda.

Vende-se esta fazenda de lindos patrões, de listras e palmas, pelo diminuto preço de 320 rs. o covado, por ter uns toques de môfo, é grande pechincha. Esta fazenda tambem serve para luto, por ser toda preta; é fazenda de 2$500 o covado.

Damasco de lã.

O Desengano está vendendo damasco de lã de lindos padrões e de duas larguras, pelo baratissimo preço de 1$000 o covado, é fazenda de 2$500. Aproveitem que o Desengano está queimando.

Casaquinhos de gorgorão de seda.

O Desengano está vendendo casaquinhos de gorgorão de seda, enfeitados, pelo baratissimo preço de 6$000 cada um, é grande pechincha. A elles antes que se acabem.

Organdys a 320 rs. o covado.

Vendem-se Organdys de listras, branco, pelo barato preço de 320 rs. o covado. Aproveitem.

Madapolões de 4$000 a peça.

O Desengano está vendendo madapolão francez com 20 varas a 4$ a peça; dito muito fino, a 5$, 5$500, 6$ e 7$ a peça; é grande pechincha.

Algodão marca T, largo, a 4$, 4$500 e 5$ a peça.

Ricos chapéos de sol de seda, com cabo de marfim, a 12$ cada um; é pechincha.

Baptistas de lindos padrões a 400 rs. o covado.

Lãzinhas de cores, bonitos padrões, pelo diminuto preço de 160 e 200 rs. o covado. A ellas antes que se acabem.

Cambraia Victoria, a 3$500, 4$, 4$500 e 5$ a peça.

Alpacas de cores, lã e seda, bonitos padrões, a 500 rs. o covado; é grande pechincha.

Metins de cores, bonitos padrões, a 280 e 300 rs. o covado.

Chitas claras de lindos padrões a 240, 260 e 280 réis.

E outras muitas fazendas que deixa de mencionar-as para não se tornar enfadonho, por isso o proprietario convida a todas as pessoas a fazerem uma visita a seu estabelecimento, afim de sortirem-se do bom e barato. Rua do Crespo n. 25, junto a loja da esquina.

— Vende-se a taverna da Estrella, na entrada do Fundão, de Beberibe de Baixo: a tratar na mesma.

— Vende-se um terreno no becco do Espinheiro, com 135 palmos de frente e 300 de fundo: a tratar á rua da Madre de Deus n. 5, 1º andar.

Vende-se

uma casa no sitio de Beberibe, na rua do Commercio, por preço modico: a tratar com Tasso Irmãos & C.

GRANDE LIQUIDAÇÃO

NA

Loja de fazendas

DA

Rua do Crespo n. 20.

Lãs de cores mindas muito boas para roupa de meninas a 160 e 200 rs. o covado.

Lã pretas, superior, a 400 rs. o covado.

Alpacas de cores finas a 320 e 360 rs. o covado. Só se vendo.

Ditas com listras abertas, fazenda fina, a 600 rs. o covado.

Chitas de côres a 240 e 280 rs. o covado.

Metins de côres mindas a 280 rs. o covado.

Cretones, o melhor que tem vindo ao mercado a 400 e 440 rs. o covado.

Cambraias brancas, bordadas e abertas, fazenda mais fina que tem vindo ao mercado, é fazenda de 2$000 o metro, por 1$000 a vara; é pechincha.

Ditas pretas com flores mindas a 200 rs. o covado.

Cambraia transparente, fina, a 3$ a peça.

Dita Victoria, fina, a 4$000 a peça.

Organdy de assento branco e de cores, com flores mindas de seda e de lã, a 400 rs. o covado. E' pechincha.

Cortes de casemira de cores modernas a 5$500 o corte; é fazenda de 8$. E' pechincha.

Camisas de linho finas, lisas, a 35$ a duzia, é fazenda de 55$.

Brim branco de linho a 1$400 a vara.

Dito Angola, verdadeiro, a 600 rs. o covado.

Madapolão francez verdadeiro, 24 jardas, a 6$ e 7$ a peça.

Algodão T, largo e superior, a 5$ a peça.

Gorgorão preto de seda para vestido e para collete a 3$ o covado

Toalhas alcochoadas a 4$500 a duzia.

Colchas grandes a 3$500 uma.

Cobertas de ganga, forradas, a 3$.

Lenções de bramante a 2$ um.

Lenços de linho, abainhados e em caixinhas 3$500 a duzia.

Ditos de caça de côres abainhados a 3$500 a duzia.

E outros muitos artigos que se vende por menos do que outra qualquer parte, e para se desenganar só na lorem queiram mandar ver as amostras.

Guilherme & C.

Para o fabrico de chapéos

A NOVA ESPERANÇA recebeu o arame proprio para armação de chapéos.

MILHO BARATO

Cincoenta e seis kilos por 3$400, quasi umas 4 arrobas, sendo a retalho a 280 por meio decalitro que é mais de uma cuia, no armazem da bola amarella, travessa da rua do Imperador.

BAZAR DAS FAMILIAS

Rua Duque de Caxias n. 60 A

Para a festa

Reis e Silva & Guimarães, proprietarios deste bem conhecido estabelecimento de fazendas finas, convidam aos seus freguezes e amigos a sortirem-se dos artigos indispensaveis para a festa, artigos da ultima moda e de fino gosto, os quaes se vendem por modico preço, de fórma que igual não se encontra em outra parte.

Afim de que o publico avalie o que levam dito offerecem á sua preciosa consideração a seguinte menção:

Riquissimas polinaises de gorgorão preto, ricamente enfeitadas, pelo diminuto preço de 36$.

Lindissimos casaquinhos de gorgorão preto, ricamente bordados, sendo curtinhos conforme a moda, pelo diminuto preço de 12$000 cada um.

Riquissimas sahidas de baile, de lã e seda, para senhora, inteiramente novidade, pelo diminuto preço de 12$000.

Lindissimas capinhas de lã e seda inteiramente novidade, pelo insignificante preço de 8$000 e 10$000 cada uma.

Riquissimos cachinets de lã e seda, pelo diminuto preço de 6$000 cada um.

Um completo sortimento de capellas com veio de blonds, proprias para noivas, pelo diminuto preço de 10$, 13$ e 20$ cada uma. E' barato! E como são lindas?!

Riquissimos lacinhos com fivéla, proprios para pescoço de senhoras pelo diminuto preço de 1$500 cada uma.

Lindas gravatinhas de côr, proprias para senhoras, pelo diminuto preço de 1$000 cada uma.

Lindissimas rosas com alfinetes, proprias para peito de senhoras, pelo diminuto preço de 1$500 cada um.

Cambraias brancas, bordadas de côres a lã, fazenda modernissima, pelo preço de 510 rs. o covado.

Cambraia transparente, com duas larguras, pelo preço de 13$000 a peça.

Cambraia transparente fina, Suissa, a 6$500 a peça.

Cambraia muito fina, Victoria, a 7$200 a peça

Meias de côres para homem, pelo diminuto preço de 8$000 a duzia. E' barato!

Riquissimas caixinhas, cada uma com uma duzia de lenços de linho já abainhados, pelo diminuto preço de 5$500, 6$, 6$500 e 7$.

Grosdenaples preto, fazenda muito superior, a 1$200 o covado.

Setim branco, Macau, fazenda superior, a 2$200 o covado.

Riquissimo sortimento de popelinas de linho, pelo diminuto preço de 440 e 500 rs. o covado.

Riquissimas faias de seda, fazenda modernissima, pelo commodo preço de 2$200 o covado.

Popelinas de linho e seda, padrões inteiramente novos, a 1$600 e 1$800 o covado. E' barato!

Grosdenapoles côr de rosa, fazenda muito superior, a 1$600 e 1$700 o covado.

Um completo sortimento de lãs e alpacas de seda com listras a 700, 800, 900 e 1$. E' muito barato!

Um completo sortimento de lãs, a 180, 200, 240 320 e 380 rs. o covado.

Madapolões, Elephante, com 20 varas, a 4$500 a peça.

Madapolão, Maravilha, com 20 jardas, a 5$500 a peça.

Madapolão francez, Madraste n. 55, a 6$200 a peça.

Madapolão superior francez n. 60, a 7$000 a peça.

Assim como um grande sortimento de chitas escuras, claras e outros artigos.

REIS E SILVA & GUIMARÃES.

Para concertar meias

A NOVA ESPERANÇA, a rua Duque de Caxias n. 63, recebeu desta necessaria linha.

Aos cigarreiros

A NOVA ESPERANÇA vende papel de linho proprio para cigarros, de diversas larguras.

Alpacas a 400 rs.

O Desengano está vendendo pelo diminuto preço de 400 rs o covado, alpacas de lã e seda, de lindos padrões, fazenda muito fina e larga, que sempre se venderam por 1$200 o covado, é para acabar; a ellas antes que se acabem: na rua Primeiro de Março n. 25, junto á loja da esquina.

As unicas verdadeiras

Bichas hamburguezas que com a [illegible]: na rua do Marquez de Olinda n. 51

Chocolate do Maranhão

Unico deposito nesta cidade, em casa de José Tavares Carreiro & C., rua Direita n. 15, onde se vende pelos preços e vantagens da fabrica.

EXPOSIÇÃO
DE
Fazendas e artigos de alta novidade
NA
LOJA DO PASSO
Rua Primeiro de Março n. 7 A.

Cordeiro Simões & C., proprietarios deste importante estabelecimento, no louvavel proposito de não desmentirem o conceito que os seus numerosos freguezes lhes tem dispensado, acabam de receber de sua conta o mais rico sortimento de sedas, popelinas, lãs e artigos de ultima moda em Paris, e continuarão a receber por todos os paquetes daquella procedencia; por isso chamam a attenção de seus freguezes e os convidam a darem um passeio ao seu estabelecimento, garantindo-lhes que encontrarão a realidade do que fica dito, e para prova dão um pequeno resumo, cujo infallivelmente despertará a attenção dos pretendentes.

Mandam fazendas a casa dos freguezes, e dão amostras mediante penhor.

Artigos de alta novidade e ultima moda.

Cortes de vestido de linho guarnecidos de bico da mesma fazenda e côr, trazendo fivella, bolça, cinto, etc etc.
Riquissimos chapéos para senhora, de cores e pretos.
Cortes de cambraia brancos com lindos bordados.
D... de cores com enfeites da mesma fazenda, crino, etc. etc.
Capas de lã para meninas e senhoras, guarnecidas de arminho.
Vestuarios para baptisado.
Riquissimas camisas bordadas para senhora.
Leques de madreperola, para noivas.
Ricas colchas de seda, para casamento.
Cortes de seda, lindas cores.
Gorgorão de seda branca e dito preto.
Sedinhas de delicadas padrões.
Setim Macáo de todas as cores.
Grosdenaples pretos e de cores.
Velludo preto e damasco de seda.
Granadine preta e de cores.
Filó de seda branco e preto.
Ricas basquinas de seda.
Casacos de merinó de cores, lã, etc.
Mantas brasileiras.
Capellas e mantas para noiva.
Cambraia de côres, ditas mariposas brancas, de cores, lisas e bordadas.
Flor do bosque (novidade).
Percalinas de quadros, listras, etc.
Brins de linho para vestidos.
Fustão de cores.
Saias bordadas para senhora.
Grande sortimento de camisas de linho lisas e bordadas. para homem.
Meias de cores para homem, senhora, meninos e meninas.
Sortimento de chapéos de sol para homens e senhora.
Merinós de cores para vestidos.
Dito preto trançado e de verão, bombazina, canto, alpaca, etc. etc.
Atoalhado de linho e algodão para toalhas, e dito bardo.
Damasco de lã.
Brim de linho branco e de cores.
Setins de lindas cores com listras.
Chales de merinó de cores e pretos
Ditos de touquim e ditos de casemira
Camisas de chita para homem e ditas de flanella.
Ceroulas de linho e ditas de algodão.
Pannos de crochet para sofá, cadeiras, etc.
Lenços bordados e ditos de labyrintho.
Ricos cortes de vestidos de tarlatana, bordados, para bailes, e tarlatana de todas as cores.
Colchas de damasco de lã, e ditas de crochet.
Espartilhos lisos e bordados.
Foulard de seda, lindas cores.
Meias de seda para senhoras e meninas.
Casemiras pretas e de cores.

Popelinas.

Neste artigo temos um variadissimo sortimento, não só em gosto como em qualidade.

Lãs

com listras de seda, ditas com palmas bordadas, ditas transparentes e de outras muitas qualidades.

Luvas

de pellica brancas e de côres, do verdadeiro fabricante Jouvin.

Finalmente:

tapetes para sofá, cadeiras, cama, entrada, etc.. cambraias brancas, chitas de todas as qualidades, madapolões, esguião, bretanhas, bramantes, algodões, collarinhos, punhos, meias para homem e senhora, punhos e collarinhos brancos e de côres para senhoras, gravatas para homem e senhora, peitos bordados, lenços de linho brancos e de cores, ditos de cambraia de linho, toalhas, guardanapos, panno fino, etc., etc.

Loja do Passo
Rua Primeiro de Março n. 7 A
antiga do Crespo.

E' com as senhoras.

A Magnolia, á rua Duque de Caxias n. 45, participa ao bello sexo que acaba de receber da Europa, um completo sortimento de artigos de ultima moda, e como acha desnecessario fazer um enfadonho anuncio, por já ser bastante conhecida, e caprichar sempre em ter bons correspondentes, sendo a primeira que apresenta o que ha de mais moderno e por preços mui razoaveis, por isso limita-se a descrever somente o seguinte:

Settas douradas.
Bicos de côres, tanto de seda como de guipure.
Leques dourados, de madreperola, marfim, tartaruga, osso, etc.
Sahidas de baile.
Presentes. diversos artigos proprios para presentes.
Golinhas e punhos.
Manual para missa, com capa de madreperola, tartaruga, marfim, velludo, etc.
Sapatinhos de setim para baptisado.
Camisas bordadas para senhoras.
Ligas de seda.
Franjas mosaicas.
Adereços de tartaruga.
Voltas de madreperola.
Pulseiras de madreperola.
Lindas flores para cabeça.
Bolsas de velludo.
Perfumarias dos melhores e mais afamados fabricantes.
Chapéos de sol para senhoras.
Fitas de velludo de todas as cores e larguras.

Moscas.

Quereis livrar-vos destes malditos insectos? comprai uma machina de matar moscas por 3$000— na Magnolia, á rua Duque de Caxias n. 45.

Calvice.

A Magnolia, á rua Duque de Caxias n. 45, vende o verdadeiro Vigor de Ayer, que impede a cahida dos cabellos.

Sardas e panos.

Só tem sardas e panos quem quer; porque a Magnolia, á rua Duque de Caxias n. 45, tem para vender a verdadeira Cuticularia, que faz desapparecer estas manchas em poucos dias.

Aproveitem

O PARIS N'AMERICA, á rua Duque de Caxias n. 59, primeiro andar, está vendendo calçado pelos seguintes preços:

Botinas de duraque para senhora a 3.500 réis.
Ditas de dito preto a 4,000 réis.
Ditas de dito com botões ao lado, a 4,000 réis.
Ditas gaspeadas, cano alto, para senhora, a 5,000 réis
Ditas de pellica, ingleza, a 6,000 réis.
Ditas de duraque bordado, para senhora, a 5,000 réis.
Ditas de duraque, de cores, para meninas, a 3$.
Em quanto é tempo

aproveitem.

Grosdenaples

Vende-se grosdenaple preto, fazenda muito fina, e que sempre se vendeu por 3$500 o covado, a 1$800 rs.; aproveitem, só o Desengano, á rua 1º de Março n. 25, junto a loja da esquina.

Grande liquidação de fazendas
NO
BAZAR NACIONAL
N. 72.—Rua da Imperatriz—N. 72.
DE
Mendes Guimarães & Irmãos.

Tendo os proprietarios deste estabelecimento resolvido diminuir o grande deposito de fazendas, entenderam fazer esta grande liquidação, como se vê dos preços abaixo mencionados:

Chitas largas a 160, 200 e 280 réis.
Vende-se chitas francezas e finas a 120,280 e 320 o covado.
Lãzinhas a 120 réis.
Vende-se lãzinhas para vestidos a 120, 240, 320 e 400 réis o covado.
Chitas para cobertas a 280 réis.
Vende-se chitas para cobertas a 280 e 360 réis o covado.
Alpacas de côres a 640 réis.
Vende-se alpacas de côres, finas, para vestidos de senhoras, a 640 réis o covado.
Metim de côres a 320 réis.
Vende-se metim de côres para vestidos de senhoras, a 320 réis o covado.
Cassas finas a 280 réis.
Vende-se cassas francezas, finas a 280, 320 e 360 réis o covado.
Cambraia Victoria a 3$000
Vende-se cambraia Victoria para vestidos a 3$, 3$500 e 4$000 a peça.
Cambraia transparente a 2 e 3$000.
Vende-se peças de cambraia transparente a 3$, 3$500, 4$ e 5$.
Cortinados a 14$000.
Vende-se cortinados bordados para camas a 14$' 16$ e 18$.
Ganga amarella a 400 réis.
Vende-se ganga amarella para vestidos de senhoras e roupa parameninos. a 400 réis o covado.
Brim de côres a 400 réis.
Vende se brim pardo e de côres para calças a 400 réis o covado.
Toalhas para rosto a 700 réis.
Vende-se toalhas de linho para rosto a 700 e 800 réis cada uma.
Chales de lã a 640 réis.
Vende-se chales de lã de quadros a 640 réis, chales de metim a 1$160 réis, chales de merinó lisos a 2$, e chales de merinó estampados, a 3$600, 4$ e 5$.
Aberturas a 2$000.
Vende-se aberturas de linho bordadas, para camisas, a 2$ e 3$500. Ditas de algodão a 200 e 400 réis.
Cortes de casemira a 5$000.
Vende-se cortes de casemiras finas para calças a 5$, 5$500 e 6$
Cortes de brim a 1$400.
Vende se cortes de brim de côres a 1$400. Ditos de brim de Angola a 1$800 e 2$500.
Cobertas a 2$000
Vende se cobertas de chitas de côres a 2$.
Colchas a 2$000.
Vende-se colchas de fustão para cama a 2$, 3$ e 4$.
Paletots a 3,000 rs.
Vende-se paletots de alpaca preta a 3, 3,60 5,000 rs.; calças de casemira preta e de core letes de casemira preta e de cores, e outras tas roupas feitas baratas e fazendas que est quidando no Bazar Nacional, á rua da Im Iriz n. 72.

Ao barateiro
A' rua 1º de Março n. 1
Confronte ao arco de Santo Antonio.

Os proprietarios deste estabelecimento, tendo gande deposito de fazendas de lã, linho, seda e algodão, e achando-se proxima a occasião do balanço, resolveram fazer grande reducção em preços, afim de que naquelle tempo não tenham grande trabalho em balanços; a saber:

GORGORAO de seda preto, para collete, um corte por 2$. E' fazenda que sempre custou 7$.
AMAZONAS, linda fazenda para vestidos de passeio, a 500 rs. o covado.
GROSDENAPLES de côres, verde, encarnado, branco, côr de rosa e cravo, a 900 rs., 1$ e 1$200 rs o covado. Quem é que não comprará?
POPELINAS de linho, de quadros e listras, bonitos gostos, a 500 rs o covado. Aproveitem.
POPELINAS de linho e seda, gostos inteiramente novos a 900 rs.
DITAS com listras largas assetinadas, o mais moderno que tem vindo ao mercado, a 2$.
CRETONE francez com listras e de quadrinhos de côres e pretos a 400 e 440 rs. o covado. Isto só no barateiro!
DITO francez de listras, proprio para camisas e vestidos a 300 rs.; pois só se vende se póde crer.
ESGUIÃO de linho e algodão, proprio para camisas, fronhas, etc., etc., com 7 jardas, a 3$200, e com 10 jardas a 4$500 a peça.
MUSSULINA branca, com listras, para vestido, a 400 rs. o covado. E' pechincha!
MADAPOLÃO francez com 20 varas, por 4$500. E' barato.
CASEMIRAS de cores, para costumes (roupa de homem) a 3$ o covado. Ver para crer!
LÃS escocezas, estamos acabando aos preços de 120, 180 e 200 rs. Apressem se!
CHITAS escuras e claras, fazenda fina a 240, 260 e 280 rs.; só á rua Primeiro de Março n. 1.
CHAPÉOS de alpaca, para sol, para senhora, a 2$000. E' admiravel!
BRIM branco n. 5, exposição superior, a 2$ a vara.
CAMISAS de cretone francez de côres, a 2$500 uma.
CAMISAS brancas, inglezas e francezas, grande sortimento por preços baratissimos.
BRIM pardo trançado, para 280 rs. e 400 rs. o covado.
BRIM Angola, superior, a 500 rs. o covado; isto só na loja do Barateiro!
CHAPEOS de sol de seda para homem, fazenda superior, a 8$500, 9$000 e 10$000.
BAPTISTAS matisadas, gostos miudinhos a 300 rs. e 360 rs. o covado; só confronte ao arco de Santo Antonio!
LENÇOS de linho superiores, abanhados a 3$, 4$500 e 5$000 a duzia.
TOALHAS felpudas superiores a 6$500 a duzia. Em outra parte vendem por 9$!
MEIAS cruas, superiores, para homem, a 4$, 4$500 e 5$. E' pechincha.
BOTINAS superiores para senhora, a 4$500 o par.
ATOALHADO alcochoado, fazenda superior, para mesa, a 1$500 a vara.
ALGODÃOZINHO branco, com pequeno toque, a 3$500, 4$ e 4$500, e marca T, a 5$ a peça.
Além das fazendas acima mencionadas, encontrarão muitas outras que agradarão em qualidade e preços, e que para não massarmos a paciencia de nossos freguezes, ás deixamos de enumerar,

Só no Barateiro
A' rua Primeiro de Março n. 1.
Loja de Agostinho Ferreira da Silva Leal & C.
Não se enganem
Pois são os verdadeiros barateiros!

Aos legitimos fogões economicos.

Acabam de chegar a esta cidade os verdadeiros fogões economicos, já muito conhecidos nas provincias do Rio de Janeiro, Minas, S. Paulo, Sergipe, Rio-Grande, Bahia e Alagoas, aonde tem merecido do publico a maior aceitação possivel, e são já preferidos aos de qualquer outro systema, conhecido pela sua muita solidez, especialidade na collocação, moderno systema, e sobretudo grande economia no combustivel; trabalham com lenha, coke, carvão de madeira, etc., etc. Ha de diversos tamanhos, proprios para casas de pouca, regular, e de muita familia, collegios, hoteis, casas pias, hospitaes, etc. Acham-se expostos ao publico, aonde se darão todas as explicações necessarias: na rua do Vigario n. 12

ARMAZÊM DO TASSO.
A' praça circular do Apollo vende-se:

Tijolos de marmore, de differentes tamanhos e qualidades.
Tijolos francezes, sextuplos.
Cimento Portland verdadeiro.
Azulejos grandes muito proprios para rodapés.
Azulejos verdes e amarellos, tamanho regular.
Maquinas de descaroçar algodão.
Cadeiras de ferro, assento de palhinha, proprias para campo.

Rendas da terra

Rendas, bicos e grades de todas as larguras: vende-se no pateo do Terço n. 52.

Chapéos pechincha para senhora

Vende-se chapéos modernos para senhora, gosto ade praça, por 3$; organdis de listras, covado 320rs. na rua do Passeio n. 60

PREDILECTA
A' rua do Cabugá n. 1 A.

Os proprietarios da Predilecta, no intuito de conservar o bom conceito que teem merecido do respeitavel publico, distinguindo o seu estabelecimento dos mais que negociam no mesmo genero veem scientificar aos seus bons freguezes que preveniram aos seus correspondentes nas diversas partes d'Europa para lhes enviarem por todos os paquetes os objectos de luxo e bom gosto, que sejam mais bem aceitos pelas sociedades elegantes daquelles paizes, visto aproximar-se o tempo da festa, em que o bello sexo desta linda Veneza mais ostenta a riqueza de suas toillettes; e como já recebessem pelo paquete francez diverso artigos da ultima moda, veem patentear alguns d'entre elles que se tornam mais recommendaveis, esperando do respeitavel publico a costumada concurrencia.

Adereços de tartaruga os mais lindos que teem vindo ao mercado.
Albuns com ricas capas de madreperola e de velludo, sendo diversos tamanhos e baratos preços
Adereços completos de borracha proprios para luto, tambem se vendem meios adereços muito bonitos.
Botões de setim preto e de côres para ornato de vestidos de senhora; tambem tem para collete valitot.
Bolsas para senhoras, existe um bello sortimento de seda, de palha, de chagrim, etc., etc., por barato preço.
Bonecas de todos os tamanhos, tanto de louça como de cêra, de borracha e de massa; chamamos a attenção das Exmas. Sras. para este artigo, pois as vezes tornam-se as crianças um pouco impertinentes por falta de um objecto que as entretenham.
Camisas de linho lisas e com peitos bordados para homem, vendem-se por preço commodo.
Ceroulas de linho e de algodão, de diversos preços.
Caixinhas com musica, o que ha de mais lindo, com disticos nas tampas e proprios para presente
Coques os mais modernos e de diversos formatos.
Chapéos para senhora. Receberam um sortimento da ultima moda, tanto para senhora, como para meninas.
Capellas simples e com véo para noivas.
Calças bordadas para meninas.
Entremeios estampados e bordados, de lindos desenhos.
Escovas electricas para dentes, tem a propriedade de evitar a cárie dos dentes.
Franjas de seda pretas e de côres, existe um grande sortimento de diverças larguras e barato preço.
Fitas de sarja de gorgurão, de setim e de chamalote, de diversas larguras e bonitas cores.
Fachas de gorgurão muito lindas.
Flores artificiaes. A Predilecta prima em conservar sempre um bello e grande sortimento destas flores, não só para enfeite dos cabellos, como tambem para ornato de vestido de noivas.
Galões de algodão, de lã e de seda, brancos, pretos et de diversas cores.
Gravatas de seda para homem e senhoras.
Laços de cambraia e de seda de diversas cores para senhora.
Ligas de seda de cores e brancas bordadas para noiva.
Livros para ouvir missa, com capas de madreperola, marfim, ôsso e velludo, tudo que ha de bom.
Pentes de tartaruga e marfim para alisar os cabellos; teem tambem para tirar caspas.
Port bouquet. Um bello sortimento de madreperola, marfim, ôsso e dourados por barato preço.
Perfumarias. Neste artigo está a Predilecta bem provida, não só em extractos, como em oleos e banhas dos melhores odores, dos mais afamados fabricantes, Loubin, Piver, Sociedade Hygienica, Coudray, Gosnel e Rimel; são indispensaveis para a festa.
Saias bordadas para senhora, por commodo preço.
Sapatinhos de lã e de setim bordados para baptisados.
Tapetes. Recebeu a Predilecta um bonito sortimento de diversos tamanhos, tanto para sofá como para entrada de salas.
Vestimentas para baptisado o que ha de melhor gosto e os mais moderno recebeu a Predilecta de or arato preço, para ficar ao alcance qualquer bolsa.

E' bonito

As almofadas bordadas de lã matisadas que recebeu a **Nova Esperança**, á rua Duque de Caxias n. 63.

Leques e flores

Amaral, Nabuco & C., receberam leques de madreperola, branco e queimado, de differentes côres, de marfim e de tartaruga, lisos e lavrados, são elegantes e proprios para bailes: vendem no Bazar Victoria, rua do Barão da Victoria n. 2.

Sal

A bordo da barca portugueza *Nova Sympathia*; vende-se á rua do Vigario n. 2, primeiro andar.

CHAPEOS PARA SENHORA.

A Predilecta, á rua do Cabugá n. 1 A, acaba de receber um lindo sortimento de chapéos da ultima moda para senhoras e meninas, e vende por preços commodos.

Cimento Portland

O verdadeiro cimento Portland em barricas de 180 kilos: vendem Lebre & Reis, á rua do Amorim n. 58.

CASA

Vende-se ou aluga-se uma casa terrea em Olinda, com grandes commodos, gas e agua encanada: a tratar na rua 1º de Março n. 6.

Breu, breu, breu.

No armazem de Jorge Tasso, rua do Amorim n. 27, e no caes do Apollo, armazem de farinha de trigo, do commendador Tasso.

Lustres, candieiros e arandellas.

A empreza do gaz, tendo recebido ultimamente uma quantidade de lustres, candieiros, arandellas, globos etc. etc., tudo obra de gosto e de primeira qualidade; acha se em posição de supprir a seus freguezes, por preços menores do que antigamente. Para verem as amostras, dirijam-se á rua do Imperador n. 31.

Ceroulas e camisas.

Na loja do Pavão, vende-se ceroulas francezas de todos os tamanhos para homem a 1$600, e ditas de linho a 2$000, 2$500 e 3$000.

Camisas brancas com peitos de algodão, fazenda fina e por estarem um pouco enxovalhadas a 20$000 a duzia, ou a 1$800 cada uma, ditas com peito de esguião de linho a 3$000 e 3$500 cada uma, ditas com peitos e punhos de côr a 2$000 e 2$500: á rua da Imperatriz n. 60, de Felix Pereira da Silva.

Sitio e casa

Vende-se um sitio com uma casa nova, tendo o sitio 800 palmos de frente e 1,115 de fundo, a casa edificada com bons commodos e boa cacimba, na estrada nova de Beberibe, perto da encruzilhada, o que se torna commodo por ser 250 rs. para ir na 1ª ordem, no trem da via-ferrea; acha-se desoccupado: quem pretender, dirija se á rua larga do Rosario n. 20.

Aos nervosos

A NOVA ESPERANÇA acaba de receber aquelles milagrosos anneis electricos, cura infallivel dos nervosos.

Casemiras

Na loja do Pavão vende-se um grande sortimento de casemiras de cores e mescladas, tanto claras como escuras, proprias para calça; paletots e coletes por preços muito baratos, assim como no mesmo estabelecimentos se manda fazer qualquer obra tendente a alfaiate, com a maior presteza e por preços muito razoaveis: á rua da Imperatriz n. 60, de Felix Pereira da Silva.

Vende-se

No escritorio de Thomaz de Aquino Fonceca & C. Successores, á rua do Vigario n. 19, primeiro andar:
Cimento Portland verdadeiro.
Cera em velas e em grumo, de Lisboa.
Vinho Sherry.
Vinho do Porto em caixas, finissimo.
Idem em barris de quinto e decimo, fino.
Retroz.
Fio.

Grande liquidação.

de miudezas e chapéos: no novo Bazar, rua do Marquez de Olinda n. 53.

Vende-se

na rua do Vigario n. 19, primeiro andar:
Vinho do Porto engarrafado, em barris e em ancoretas.
Cera em velas, de Lisboa, superior qualidade.
Retroz do Porto.
Cimento Portland, legitimo

Cura dos estreitamento d'uretra
pela facil applicação das
SONDAS OLIVAES
DE
GOMMA ELASTICA
As mais modernas e aperfeiçoadas de todas as conhecidas
Vendem-se
NA
PHARMACIA E DROGARIA
DE
Bartholomeu & C.
34— Rua larga do Rosario — 34

E' BOM SABER-SE

Que a NOVA ESPERANÇA, á rua Duque de Caxias n. 63, bem conhecida pela superioridade de seus artigos de moda e phantasia, acaba de receber diversas encommendas de mercadorias de sua repartição, que pela elegancia bem mostra aptidão e bom gosto de seus antigos correspondentes da Europa, e por esta razão a NOVA ESPERANÇA, á rua Duque de Caxias n. 63, convida a sua boa e constante freguezia e com especialidade ao sexo amavel, a visitarem-na, afim de apreciarem até onde toca o primor d'arte.

A NOVA ESPERANÇA não quer entrar no numero dos massantes (verdadeiros azucrins) com extensos annuncios e nem pretende descrever a immensidade de objectos que tem expostos á venda, o que seria quasi impossivel, mas limitar-se-ha a mencionar alguns daquelles de mais alta novidade e toma a liberdade de aconselhar ao bello sexo, que a visitem constantemente, para depois que comprarem em outra qualquer parte não se arrependerem, á vista do bom e escolhido sortimento que ha em dito estabelecimento, está razão tambem demonstra que qualquer senhora do bom tom, não poderá completar a elegancia de seu toilet sem que dê um passeio á NOVA ESPERANÇA, á rua Duque de Caxias n. 63, a qual acaba de receber os seguintes artigos de luxo e inteira novidade:

Modernas settas para prender os cabellos.
Primorosos leques de phantasia.
Bonitas sahidas de bailes para senhoras e meninas.
Interessantes gravatas para senhoras.
Elegantes fachas de touquim.
Bons adereços de madreperola.
Delicados adereços pretos de pufalo e borracha (gosto novo).

PARA LUTO

Vende-se chitas inglezas pretas com pintas a 200 rs. o covado, dita franceza muito fina, tanto lisas como com pintas de 320 rs. para cima; cantão preto a 800 rs. e muito fino a 1,000 rs.; bombazinas, princezas e alpacas de todos os preços; lãzinhas pretas lisas de 400 até 800 rs.; assim como uma grande porção de retalhos tanto de chitas pretas como de lãs, que se vendem por preços baratissimos; tambem uma grande porção de chales pretos de lãs a 1,000 rs. por estarem um pouco russos: á rua da Imperatriz n. 60, de Felix Pereira da Silva.

A 500 rs. o covado

Na loja do Pavão vende-se lãzinhas japonezas de côres muito modernas pelo baratissimo preço de 500 rs. o covado, para acabar; notando-se que é fazenda que jamais se vendeu por menos de dois cruzados; já ha poucas: á rua da Imperatriz n. 60, loja do Pavão, de Felix Pereira da Silva.

Leques grandes e modernos.

Na loja do Passo, rua 1º de Março n. 7 A, de Cordeiro Simões & C.

Farinha de mandioca superior.

Têm para vender, Joaquim José Gonçalves Beltrão & Filho, a bordo do palhabote *Rosita*, fundeado ao pé do caes do Collegio, e para tratar a bordo ou no seu escriptorio: á rua do Commercio n. 5.

Chocolate hespanhol

muito fino, tem para vender na Assembléa do Commercio, Meira & Lima, rua do Commercio numero 22.

— Wilson Rowe & C. vendem no seu armazem á rua do Commercio n. 14:
verdadeiro panno de algodão azul americano
Excellente fio de vela.
Cognac de 1ª qualidade
Vinho de Bordeaux.
Carvão de Pedra de todas as qualidades.

Espartilhos.

Na loja do Pavão, vende-se espartilhos dos mais modernos a 3$500 e 4$000 cada um; assim como bonitos cintos com laços de setim a 5$000, e sedinhas lavradas com toque de mofo a 1$000 o covado: á rua da Imperatriz n. 60, de Felix pereira da Silva.

Pentes girafe.

Pentes girafe, proprios para senhora, (ultima moda): a Magnolia á rua Duque de Caxias n. 45 é só quem tem.

Papai, mamãi.

Como são lindas as bonecas de cera que chamam papai, mamãi, choram, andam, etc. Só na Magnolia á rua Duque de Caxias n. 45.

Gaiolas, gaiolas.

A Magnolia, á rua Duque de Caxias n. 45, recebeu gaiolas de arame de lindissimos modelos, proprias para passaros; a ellas antes que se acabem.

ARTIGOS DE GOSTO

Acabam de chegar á rua 1º de Março n. 13, loja das collumnas, de Antonio Correia de Vasconcellos, o seguinte:
Modernas chapelinas e chapéos para senhora.
Lindas grenadines de côres para vestidos.
Superiores lãs assetinadas, gostos modernos.
Roupões de cambraia branca, bordados, para senhora.
Grande variedade de penteadores muito bem enfeitados, para senhora.
Ricos vestidos feitos de alpaca, enfeitados com seda e rendas de guipure.
Verdadeiras luvas de Jouvin, brancas, pretas e de côres.
E outras muitas fazendas ou artigos de moda.

E' com as noivas

A NOVA ESPERANÇA, rua Duque de Caxias n. 36, acaba de receber boas meias de seda proprias para noivas, e os apreciaveis ramos de larangeira

Chapéos para senhora.

A loja da Passo, á rua Primeiro de Março n. A, recebeu um rico sortimento de chapéos mesma horas, pretos e de cores.

VENDE-SE

a taverna sita á rua do Barão da Victoria n. 61. muito afreguezada: a tratar na rua estreita do Rosario n. 40.

Organdy

Organdy de assento branco com flores de lã e de séda, fazenda inteiramente nova, pelo baratissimo preço de 400 rs. Só na rua do Crespo n. 20, loja de Guilherme & C.

9,000 covados
DE

Alpacas de côres lisas, de flores, de listras e com barras, a 320, 360, 400, 440, 500 e 600 rs. o covado. E' fazenda fina e de padrões lindos; a mais barata vale 1$000 o cavado. E' grandepechincha, só á rua do Crespo n. 20 loja de Guilherme & C.

CORTES DE COLLETE

Cortes de colletes de gorgorão de seda preta a 2$000, o corte; é pechincha, na rua do Crespo n. 20, loja de Guilherme & C.

Madapolão

Madapolão francez largo a 4$500 a peça de 24 jardas, é fazenda de 6$500: na rua do Crespo n. 20, loja de Guilherme & C.

Cura das hernias, pelas fundas de borracha.

As melhores e mais aperfeiçoadas das até hoje conhecidas.

Vende-se
na
Pharmacia e Drogaria
de
Bartolomeo & C.
A'
34. — Rua larga do Rosario — **34**

Vaccina. Vaccina.

Tendo o Sr. Dr. José Lourenço de Magalhães, montado na côrte um completo serviço deste artigo, tem aqui aberto um deposito da melhor e mais recente, cujos tubos se encontram na
Pharmacia e drogaria
A'
34—rua larga do Rosario — 34.

VENDE-SE o sitio junto a igreja de S. José do Manguinho, com casa de vivenda assobradada e outras acommodações, todo murado, com duas frentes servi'as por portão de ferro, dando para a rua da Amizade e para a do Manguinho. Tem de terreno proprio 194 palmos de largura e 354 de fundo; e a casa mede 52 palmos de frente e 84 de fundo. A situação é a melhor possivel para morada, e quem quizer edificar, terá bastante terreno para isto, pelo lado da rua da Amizade. Tem a'gumas plantações de gozo e recreio, havendo bastante agua fornecida por duas cacimbas, uma das quaes é nova. A entender-se com o Sr. Dr. Witruvio quem o pretender.

Salsa parrilha
Muito nova e grossa.

Vende-se por barato preço, em porção ou a retalho: na rua larga do Rosario n. 34.

Liquidação de roupa feita

Na loja do Pavão liquida-se uma grande porção de roupa para homens e meninos, como sejam: calças de casemiras pretas e de cores, para todos os preços e qualidades; ditas de brim de Angola para differentes preços; ditas de brim de cores, pardos e brancos; paletots saccos, casacos e fraks de panno preto e de casemiras de cores coletes de todas as qualidas, por preços baratissimos, assim como grande porção de camisas e ceroulas por menos 3|0 do seu valor só para acabar: á rua da Imperatriz n. 60, de Felix Pereira da Silva.

— Vende-se as seguintes casas: duas na rua do Visconde de Goyanna ns. 20 e 22, uma dita em S. José de Riba-Mar n. 35, uma dita na rua dos Pescadores n. 4, e um sobrado na rua da Restauração n. 54: a tratar na rua acima n. 16, das 6 ás 9 horas da manhã.

— Vende-se um pequeno sitio á estrada de João de Barros, ou se vende pequenos terrenos no mesmo sitio, conforme se entender mais conveniente e vantajoso: quem pretender, pode-se dirigir ao seu proprietario Antonio Feliciano Rodrigues Sette, á dita estrada de João de Barros, casa n. 9.

Cortes de casimira a 4$, e 6$000.

Na loja do Pavão, vende-se cortes de casemira para calça a 4$, 5$ e 6$000, ditos muito finos de uma só côr com listras ao lado, fazenda que sempre se vendeu a 9$ e 10$000, liquida-se a 6$000 para acabar: á rua da Imperatriz n. 60, de Felix Pereira da Silva.

Aos meninos

A NOVA ESPERANÇA, á rua Duque de Caxias n. 63, acaba de receber um bom sortimento de finas bonecas que fallam, que riem-se e choram; tambem as tem mudas e surdas ou surdas-mudas venham ver se não é *verdade*.

VENDE-SE

Na rua do Vigario n. 19, vende-se o seguinte Cimento de Portland, em primeira mão.
Vinho do Porto, engarrafado, finissimo, em caixas de duzia.
Dito dito em barris e ancoretas.
Vinho Sherry, inglez em caixas de duzia.
Vinho Collares em ancoretas.
Cera em velas de Lisboa.
Cera em grumo, idem.

Merinó

Merinó azul fino de duas larguras a 1$600 o covado é fazenda de 4$000, na rua do Crespo n. 20, loja do Guilherme & C.

Aos Srs. de engenhos

Chita com 4 palmos de largura, fazenda muito superior, a 260 rs. o covado, proprias para escravos: só á rua do Crespo n. 20, loja de Guilherme & C.

Camisas.

Camisas francezas brancas de algodão fino com friso de côr a 2$000 uma, em duzia a 23$000, é pechincha: na rua do Crespo n. 20 loja do Guilherme & C

MADAPOLÕES

Na loja do Pavão vende-se madapolões francezes muito incorpados, com 20 jardas a 6 000 réis, dito muito fino com 12 jardas a 3,000 e 3,500; assim como um grande sortimento de madapolões inglezes de 4,500 até 8,000 e 9,000: á rua da Imperatriz n. 60, de Felix Pereira da Silva.

Cortes de cambraia

Na loja do Pavão vende se cortes de cambraia transparente com babados largos, tanto brancos como de cores, por baratos preços, por terem algum pequeno defeito: á rua da Imperatriz n. 60, de Felix Pereira da Silva.

Colchas para camas

Na loja do Pavão vende-se colchas de fustão brancos, para cama a 2,500, ditas de dito de cor a 4,000, cobertas de chita e de cretone, de 2,500 para cima e ditas de metim escarlate forradas com madapolão a 5,000: á rua da Imperatriz n. 60, de Felix Pereira de Silva.

Salsa-parrilha do Pará

Tem para vender Antonio Luiz de Oliveira Azevedo, no seu escriptorio, á rua do Bom Jesus numero 57.

Cal de Lisboa

Vende-se cal de Lisboa: na praça do Corpo Santo n. 17, 1º andar, escriptorio de Joaquim Rodrigues Tavares de Mello.

Para senhoras

Como são lindas e modernas as gravatinhas que a Magnolia, á rua Duque de Caxias n. 45, acaba de receber!

Cortinados para camas

Na loja do Pavão vende se um grande sortimento de cortinados bordados proprias para camas e janellas, pelo barato preço de 8, 9 e 10,000 rs o par, assim como colchas de damasco para camas de noiva a 10 e 12,000 réis—é pechincha: á rua da Imperatriz n. 60, de Felix Pereira da Silva.

E' economico.

Graxa glycerina propria para a conservação do cordovão; vende a NOVA ESPERANÇA, a rua Duque de Caxias n. 63.

Grande descoberta
Curativo das molestias do peito pelo
Xarope de sulphito de soda
DE
A. BERNET

Este importante medicamento que acaba de ser reconhecido pelos distinctos Drs Zaileu e Paraschevas como um verdadeiro especifico contra a phtysica, segundo provaram nos grandes numeros de casos por elles experimentados, como se vê na sessão da academia de Paris de 24 de março do corrente anno, encontra-se unicamente no Deposito da pharmacia e drogaria
de
Bartholomeu & C.
N. 34 — Rua larga do Rosario — N. 34

Sedinhas á 1$500 o covado.

Venham antes que se acabem: na loja do Passo a rua1.º de Março n. 7 A.

— Vende se ou permuta-se por casas na cidade um bom sitio em Beberibe, com casa para familia, tendo bastantes arvoredos de fructo e casa reedificada: a tratar na rua Nova n. 46.

A 120 rs. o covado

Na rua da Imperatriz n. 60, vende se para acabar uma grande quantidade de lãs restos de diversos sortimeetos, desde 120 rs. até 500 rs; notando-se que, quando havia sortimentos completos, se vendiam a 1$280 e 1$600 o covado, há grande variedade em padrões, os que primeiro chegarem melhor pechincha farão, é ella á rua da Imperatriz n. 60.

Cal de Lisboa novissima

Vende se em grandes e pequenas porções: na rua Direita n. 14.

Grande liquidação no Colar Rainha
rua do Imperatriz n. 48. a saber:

Botinas para senhoras a 2$500, ditas a 3.500 ditas de duraque a 5$, sapatos focos para meninos e meninas, ricas cintas para senhoras e ninas, do ultimo gosto, botinas para homem 4$500, sendo estas estrangeiras e nacionaes grande quantidade de fitas de séda, sarja, de varias côres e larguras, e outras muitas miudezas que se vende por menos preço que em outra qualquer parte. O proprietario convida as Exmas. senhoras a virem visitar seu estabelecimento, e então verão as mercadorias e o preço diminuto por quanto se está vendendo.

— Vende-se um mulatinho cozinheiro, bom copeiro, fiel, e entende de invernisar, garante se a conducta, e se dirá o motivo da venda. na rua de Hortas n. 86.

Pedras de marmore

Vende-se pedras de marmores, de diversos tamanhos, com duas polegadas de grossura, proprias para muitos misteres: a tratar com João Jos. da Cunha Lages.

Ao n. 9.

No progresso do pateo do Carmo vende se manteiga ingleza flor a 800 rs. a libra.

Pechincha.

Gusmão & Leal vendem damasco de lã, com 6 palmos de lagura a 1$ o covado, copiadores a 1$, chapéos de sol de seda para homem a 5$, e outras muitas fazendas que só com a vista poderão os pretendentes ver a grande reducção de preços: só na rua Primeiro de Março n. 14.

Cambraias

Com barras, a 240 rs. o covado, só na rua do Queimado n. 43.

E' pechincha.

Cambraias com barra, desenhos chinezes pelo preço de 240 rs. o covado. Só n. 43! Junto á loja da Magnolia.

— Vende se uma preta de idade de 2... annos, para todo serviço de casa, de muito boa figura, com um filho de 5 annos de idade; e uma ... de 22 annos, engomma e cozinha bem, e vende-se na rua, de boa figura e conducta: no pateo de S. Pedro n. 26

E' muito barato
A 450 rs. o covado

Alpacas com listras e de lindas côres, pelo diminuto preço de 450 rs. o covado: na rua Duque de Caxias, outr'ora Queimado, n. 81, loja de 4 portas.

JURISPRUDENCIA

Regimento de custas.

IV

O novo regimento de custas não se limita a marcar os preços dos emolumentos que vencem os diversos empregados da justiça, e penas para os que excederem as tabellas, e os recursos que são permittidos aos interessados que forem offendidos por aquelles excessos.

O novo regimento parece complementar do regulamento n. 4.824 de 22 de novembro de 1871, para execução da lei da reforma judiciaria de 20 de setembro do mesmo anno.

Assim, o novo regimento, que dá motivo ás nossas observações e reparos, estatue novas formulas para alguns actos judiciaes, que todavia não deixam de ter seguras vantagens, quer em relação ás solemnidades intrinsecas e extrinsecas, quer pelo que respeita á estabilidade e segurança do acto.

O art. 98 do novo regimento occupa-se das procurações, fallando dos tabelliães de notas, e dispõe que essas procurações de ora em diante só podem ser feitas no livro de notas, independente de distribuição, e marca para esse trabalho incluido o primeiro traslado, a quantia de 5$, permittindo para facilidade do expediente desse serviço que os tabelliães tenham livros abertos, numerados, rubricados e encerrados pelo juiz competente, com as folhas impressas e os claros precisos, e possam tambem dar os traslados em folhas semelhantes.

Todos conhecem o modo porque até aqui eram passadas as procurações; sendo este assumpto de summa importancia, e tendo sido tantos e tão deploraveis os abusos e fraudes, mui acertadamente o novo regimento exige que as procurações fiquem no livro do tabellião que as passa com as assignaturas dos outorgantes e das testemunhas.

Por tal modo evitar-se-ha melhor a fraude e os abusos que praticados ficarão sujeitos á mais facil e prompta verificação.

Essa medida é nova: o regimento de 1855 no art. 87 permittia a procuração feita fóra das notas do tabellião, e marcava que se cobrasse por esse trabalho de cada outorgante 1$; era a rotina antiga, facilima e por isso mesmo susceptivel de mais repetidos enganos, erros e fraudes.

Entretanto fica melhor executada a Ord. Liv. 3° Tit. 29 *in principio*, que preceitua que a procuração seja feita por tabellião, entendendo os mais doutos praxistas que ella seja, por via de regra, feita por escriptura publica lavrada por tabellião.

Doutrinam tambem que a *apudacta* seja lavrada pelo escrivão da causa, sem assignatura de testemunhas, mas perante o juiz e assignada pela parte, como expressa e essencialmente diz aquella ordenação.

Não obstante, ainda as *apudactas* continuam a ser feitas sem a presença do juiz o que aliás não faz grande mal.

A proposito, o novo regimento nos arts. 105 e 106 que os tabelliães são obrigados a declarar nas escripturas e mais papeis lançados nas notas assim como nos traslados, certidões e publicas-fórmas, e importancia da paga ou salario que recebem, e a rubricar gratuitamente os traslados, as publicas-fórmas e as certidões de mais de uma folha. E' outra medida, que não estava no regimento de 1855, e que não entende simplesmente com a taxa de emolumentos ou remuneração de serviços judiciaes.

Nada tem ella de má, e será optima, se fôr cumprida, pois que a difficuldade das medidas novas está em terem prompta e permanente execução, falta que deprecia as melhores reformas.

Muito conveniente é que cada um saiba quanto lhe foi exigido e pagou, maxime quando serve a terceiro, a quem deve dar boas contas; assim é muito preciso que cada um só exija o que a lei marca, e que bem paga e remunera o seu trabalho.

Nada mais incommodo e prejudicial, origem de duvidas e desconfianças, do que ser alguem forçado a pagar uma taxa que não é marcada, e não poder provar que exactamente pagou-a, ou não poder com segurança legal recebe-la do adversario que for condemnado a lh'a pagar.

Igualmente, nada é mais contrario á moralidade e avesso á justiça, do que a exigencia que excede á taxa da lei, excesso que esta severamente pune, e para o que muito recommenda a attenção e energia dos juizes competentes.

Será por isso, para acautelar interesses legitimos, e prevenir complicações e desvios, que o novo regimento aponta as penas da Ord. L. 1° Tit. 78, que trata dos tabelliães de notas, que estatue o modo porque devem exercer o seu cargo, os prazos em que devem dar os traslados dos contratos que lavrarem, e outras recommendações e providencias que muito folgariamos se fossem cumpridas religiosamente, em proveito do paz e dos proprios notarios publicos.

Cabe neste ponto considerar que o novo regimento tratando da rasa ou regra de linha, fez um augmento consideravel.

Temos agora a rasa ou regra de 20 rs. por linha, não podendo os papeis judiciaes ter menos de 30 lettras por cada uma linha.

Pelo regimento de 1855 essa rasa era de 6 réis por linha ou regra, com aquelle mesmo numero de lettras. Vê-se pois, que houve um augmento de 14 réis por linha.

E' preciso dizer com franqueza que este augmento é muito grande, por elle temos presentemente que a escripta de um caderno de papel custa 10$, o que é muito oneroso ás partes não sómente aos que demandam em juizo, mas tambem aos que pedem documentos para seus titulos e resalvas.

Passamos agora a examinar de mais perto, e com a precisa especificação, as diversas verbas de custas, estabelecidas pelo novo regimento, conservadas e alteradas do regimento de 1855, e que nos pareçam boas ou más. Exporemos o nosso juizo com a mesma franqueza e sinceridade com que até aqui o temos feito.

O novo regimento estabelece quatro grandes tabellas; a 1ª dos juizes e das autoridades policiaes; a 2ª, dos tribunaes; a 3ª, dos procuradores particulares e publico; e a 4ª, dos officiaes judiciaes.

Em todas essas quatro tabellas o novo regimento crea novos emolumentos, e augmenta os antigos, diminuindo os em mui poucas especies; e em muitas desses taxas faz desproporcionalmente liberalidades, mal vistas pelos que recebem menos por serviços e trabalhos da maior importancia.

LITTERATURA.

Origem e destino do homem.

(ANONYMO INGLEZ)

Ao sybillar dos ventos tempestosos,
Das empoladas ondas ao rugido,
A pallida Afflicção traçou um dia
Com o ramo de um funebre salgueiro
Uma bella figura sobre a areia
Da praia movediça.

Vagando á beira-mar o summo Jove
E' sorprendido contemplando aquelle
Bem acabado-gigantesco plano,
Soprou sobre a figura; e, para logo
Homem chamando a, deu-lhe ao mesmo tempo
O movimento, a vida.

Creatura tão bella, assim na forma
Como na essencia, e tão assignalada
Pelos seus Creadores, dentro em pouco
Tornou-se entre elles de contenda objecto;
Pois allegava cada qual, a um tempo,
O jus de propriedade.

« Ella é minha (a Afflicção assim dizia),
Pois eu fui que lhe dei o nascimento,
E a creação á mim é que ella deve. »
— Eu forneci (eis que interrompe a Terra)
Os materiaes. « E (conclue Jove) eu dei-lhe
A animação, o alento. »

Reuniram se os Deuses em conselho,
E depois de attenderem, como urgia,
As razões adduzidas pelas partes,
Decidiram lavrando sobre o homem
Esta fatal sentença e predispondo
Assim o seu destino:

« Fique a Afflicção de posse do seu filho,
Té que da vida os duplicados males
Cessem de o consumir; — depois de morto,
Legue seu corpo á Terra, d'onde ergueu-se;
E o espirito, emfim, ao summo Jove,
Que foi quem lh'o outorgara. »

1874.

Francino Cismontano.

O cedro do Libano.

(*Paraphrase do francez, de Le Brun.*)

Ninguem se julgue incolume,
Por muito bem que esteja;
Que a sorte é varia: e, subito,
Por mais feliz que seja
Se póde transmudar.

Mirando a fronde umbrifera
E o tronco annoso, um dia
Do cebrado Libano
O cedro assim dizia
Ufano a blazonar:

« Além das nuvens cerula,
A fronte sobranceira
Ergo de sobre o pincaro
D'esta alta cordilheira,
C'os céos a topetar.

« Co'a minha sombra insolita,
Abranjo a redondeza;
Portento igual, sem duvida,
Não fez a Natureza
Profusa e singular.

« Impero sobre as arvores,
O rei sou da floresta,
Onde não vejo émulo
E em liberdade e festa
Me praz a lei dictar.

« Resisto ha longos seculos
Ao impeto sanhudo
Do irresistivel A'quilo
Sybilador, que tudo
Varre em feroz soprar.

« O proprio raio ignizomo,
Que em dia tempestoso
Tomba do alto, em colera,
Fatal, vertiginoso,
Não me ousa fulminar.

« Domino onde a aguia altivola
Seu ninho fez a furto,
Campeio no invio paramo
Que ella no ousado surto
Vai prestes devassar.

« E lá do espaço intermino,
Lá d'essa immensa altura
Vejo a meus pés qual átomo
A humana creatura
Humilde rastejar... »

N'isto, eis que o braço languido
E esmorecido e inerte
De que elle, nimio estolido
E por demais solerte
Ousara desdenhar,

A corda emfim, phrenetico,
Ameaçador, armado;
E sob os golpes rigidos
Do cortador machado
O faz no pó tombar.

Livres da sombra incommoda
As plantas, os arbustos
Estão (banido o panico)
Em gaudios mais que justos
Contentes a exultar.

Desfaz-se todo em lagrimas
O secular gigante,
Por um — pygmeu — humilimo
De um jacto e n'um instante
Deixando-se esmagar!

Assim baqueia, inopino,
O fofo orgulho insano;
Assim o louco despota,
O dictador tyranno
Vemos no chão rolar.

1873.

Francino Cismontano,

O asno carregado de imagens.

APOLOGO.

(*Do hespanhol, de Samaniego.*)

Certo asno, de imagens carregado,
Reputou se de todos adorado;
Crendo a si dirigidas certamente
As reverencias feitas geralmente.
O manifesto engano lhe notando,
Houve quem lhe dissesse o admoestando:
« Vejo no orgulho teu tua loucura;
Esta veneração 'spontanea e pura,
Boçal jumento, te não é votada;
Porém a carga tua, que é sagrada. »
— Tu, que elevado á posição subida
Te vês por mero acaso d'esta vida,
Não pelo pessoal merecimento;
E que bizonos como o tal jumento,
Porque todos te curvam a cabeça:
Mira te n'este espelho! Não te esqueça
Este exemplo, que é bom que o homem siga;
Olha, não te aches tu com quem te diga:
« Senhor jumento, não se illuda tanto!
Se beija-se o altar, é pelo santo. »

1873.

Francino Cismontano.

Questão penitenciaria.

ESTADO ACTUAL DAS PRISÕES E DA REFORMA PENITENCIARIA NA SUISSA.

Relatorio em resposta aos quesitos formulados pela commissão organisadora do Congresso penitenciario internacional de Londres, apresentado em nome do Conselho federal, pelo Dr. Guillaume, presidente da sociedade suissa para a reforma penitenciaria.

(Continuação.)

26 quisito.

Como são reguladas as visitas?

Ha entre o preso e o visitante um empregado encarregado de ouvir a conversa?

Ou este empregado deve apenas vigiar o preso, sem procurar ouvir a a sua conversação?

Os visitantes são recebidos pelo Director, ou em sua ausencia, pelo chefe dos guardas: estes ouvem a conversação, e vigiam os presos.

Os directores, ou seus substitutos, procuram collocar-se em boas e amigaveis relações com os preso e visitantes, tanto quanto é possivel, de sorte que estes os consideram como amigos, diante dos quaes podem livremente conversar.

27 quisito.

E' bom ou mão o effeito moral destas visitas?

Em geral permitte-se com mais frequencia a correspondencia, do que as visitas, porque nem sempre estas produzem o bom effeito, que se devia esperar. Entretanto acontece algumas vezes serem ellas de benefico effeito, sobretudo nos presos, que se consideram esquecidos, renegados ou abandonados pelos membros de sua familia.

Além disto, as visitas permittem ao director estudar os caracteres e condicções da familia dos presos, o que o habilita algumas vezes á obrar com mais segurança e efficacia no interesse delles.

28 quisito.

Qual o numero proporcional dos presos que sabem ler ao entrar na prisão?

O numero dos que sabem lêr ao entrar na prisão é avaliado aproximadamente em 71 % da somma media da população criminal anoual.

Em certo numero de Cantões os condemnados não são examinados neste ponto ao entrarem na prisão penitenciaria, de sorte que não se póde apresentar uma somma exacta.

Mr. Orelli dá as seguintes sommas:

Lucerne, sobre	850 pres s		
	119 analphabetos		
Schwytz,	« 27	9	»
Glaris	« 31	1	«
Appenzell	« 5	4	«
Bale-Ville	« 298	3	«
St. Gall criminosos	142	25	«
St. Gall correccionaes	213	1	«
Argovie	« 316	135	«
Tessin	« 40	16	«
Geneve	« 42	23	«

Este quadro está incompleto e as cifras, que elle indica, não podem ser tomadas como base para apreciação da instrucção escolar dos presos?

29 quisito.

Ha escólas nas prisões.

Encontram-se escólas organisadas nas penitenciarias de St. Jaques, (St. Gall), Lenzbourg (Argovie) e Neuchatel.

Em muitos outros estabelecimentos as lições são dadas pelos capellães. Acontece mesmo que estas funcções são exercidas por um detento, que fora professor, ou que para isto tem aptidão e os conhecimentos necessarios.

Na pênitenciaria de Zurich a escóla fechada ha algum tempo, será brevemente reaberta.

A instrucção é mais ou menos negligenciada nas prisões de alguns Cantões, em que o o systema é o patriarcal e nas casas de correcção onde a reclusão em commum, dia e noite, aidna existe.

30 quisito

Sob que condições e em que numero são os presoe admittidos á frequentar a escóla.

Nos estabelecimentos, em que ha escólas, todos os presos com excepção dos dispensados pela idade (45 — 50 annos) e dos que estão sugeitos ao regimem cellular, frequentam o curso das classes.

Nestas classes recebem os presos, termo medio, de 4 á 6 horas de lição por semana.

Os que estam em cellulas são visitados pelo professor e alli mesmo começam o curso d'instrucção.

31° quisito.

O que se ensina nestas escolas?

Que progressos nellas se fazem?

Nas penitenciarias bem organisadas o grão de instrucção dos detentos é comprovado ao entrarem na prisão. O resultado deste exame demonstra a necessidade de manter tres classes, cujo programma corresponde ao dos tres grãos de instrucção primaria.

Na classe inferior ensina-se os principios elementares, e se vai subindo, pouco á pouco. até aos ramos do ensino industrial, que formam a classe superior.

No programma das penitenciarias, melhor organisadas, vemos figurar as mathematicas, a physica, as artes technicas, tanto quanto estas sciencias tem applicação nas artes e officios: segue-se o ensino das linguas modernas. o francez nas penitenciarias allemães, e o allemão na Suissa (Neuchatel).

Algumas vezes permitte-se aos presos aprenderem o inglez, e frequentemente o desenho.

Os progressos differem muito segundo os individuos. Uns se fazem notaveis pelo zelo e applicação, entretanto que outros não avançam senão lentamente.

O orgão do pensamento, pouco habituado á funccionar, tem perdido a sua força. O poder da memoria falta muitas vezes, e d'ahi resulta neste sentido um relaxamento, que conduz á indifferença. Entretanto os progressos são bastante satisfactorios, sobre tudo entre os moços, para os quaes esta instrucção supplementar e tardia por si só póde ser ainda de muita importancia, quando restituidos á liberdade.

32 quisito.

Existem bibliothecas nas prisões? Como são ellas compostas?

Em todas as prisões existem bibliothecas *circulantes*.

Nas dos Cantões, onde a disciplina penitenciaria está pouco desenvolvida, o numero dos livros é restricto, e as obras exclusivamente religiosas predominam. Nas penitenciarias melhor organisadas as bibliothecas são compostas de livros religiosos e moraes, de historia geral e da Suissa, de biographias, de viagens, de ethnographia, de historia natural, de obras sobre a industria, sobre a agricultura, bellas artes, etc., etc., etc.

Os romances moraes (sobre tudo os dos autores Suissos Betzius, Gottfried Keller, Urbain Olivier, Fritz Berthoud, L. Favre) não são excluidos.

A bibliotheca da penitenciaria de Zurich, por exemplo, possue 800 obras, formando 1500 volumes. A da penitenciaria de Neuchatel, posto que de creação moderna, conta 500 volumes. A da penitenciaria de St. Jaques possue igualmente uma collecção rica e variada de livros moraes e instructivos.

Este estabelecimento, assim como os de Zurich, Argovie e outros tem, além disto, uma collecção de obras especiaes, destinada aos empregados da penitenciaria.

33 quisito

Os presos lêem muito? Que livros preferem? Que influencia exerce sobre elles a leitura?

Os presos lêem relativamente muito nas penitenciarias, em que passam elles os Domingos em cellula, e em que tem á sua desposição obras variadas.

Preferem, em geral, os romances, moraes como os dos autores que citamos, os de Erckmann-Chatrian, e de Henri Zschokke: e depois ás discripções ou narrações de viagens, es biographias, a historia da Suissa a historia geral, e as obras de sciencias popular (descobertas, invenções, technologia, etc., etc)

A influencia que a leitura exerce sobre os presos é benefica.

A leitura augmenta o circulo de seus conhecimentos geraes e, explicando-lhes o que elles haviam aprendido pela rotina, desenvolve lhes o saber pratico.

E', occupando-lhes constantemente o espirito, seja pelo trabalho, seja pelas recreações intellectuaes e moraes, que se consegue muitas vezes fazer nascer nos presos este respeito á si mesmo, que é o melhor garante contra o onanismo.

Estes meios elevados e nobres calmam a imginação ardente, e dissipam as idéas inspiradas por baixas paixões, e por sentimentos criminosos.

34 quisito

As prisões conservam-se asseadas e sadias por um bom systema d'esgotos?

A maior parte das prisões modernas e as antigas que passaram por mudanças recentes possuem um systema de esgoto que, sob o ponto de vista hygienico, não dão lugar a objecções sérias. O systema de *fossas fixas* predomina ainda: e não é senão nas novas penitenciarias (a de Lanzbourg e Neuchatel, por exemplo) que se encontra uma canalisação que pouco deixa a desejar.

Em Zurich, vê-se ao lado das *fossas fixas*, e das cloacas, construidas segundo os dados de Ducpetiaux (architecto das prisões) o systema das *fossas moveis* e da canalisação para escoamento dos liquidos.

35 quisito

Qual a quantidade d'agua destinada as necessidades das prisões? E' ella de boa qualidade?

A quantidade d'agua destinada ás necessidades das paixões é, em geral, sufficiente. As antigas prisões possuem boas fontes d'agua nos pateos.

As penitencairias modernas e as em reconstrucção recente são abundantemente abastecidas d'agua, que é destribuida por todas as partes e andares do edificio.

Em Zurich, a penitenciaria, que occupa os aposentos de um antigo convento, possue uma fonte d'agua excellente, reputada a melhor da cidade; além desta, recebe uma penna d'agua da companhia que alimenta d'agua a cidade.

A penitenciaria de Lenzbourg tem igualmente uma fonte que lhe permitte distribuir agua á descripção.

A de Neuchatel recebe a agua do encanamento da Companhia da Cidade, tendo á sua disposição, termo médio, por 70 presos de dez á vinte mil litros em 24 horas.

Em geral a qualidade é boa.

36 quesito.

As prisões são bem ventuladas?

Um systema de ventilação, além das portas e janellas, não se encontra senão nas penitenciarias modernas, taes como as de Lenzbourg e de Neuchatel. Nestas a ventilação é combinada com o systema de aquecimento.

Cada cellula é munida de um tubo de ventilação, cujo orificio está collocado em um nicho do lado da porta d'entrada por baixo da parede, isto é, ao rez do chão: nicho feichado pelo lado de fora do corredor com uma portinha de ferro, e no qual se colloca o vaso para as precisões corporaes. Cada um destes tubos está em communicação com os grandes tubos collectores, que por sua vez communicam com a grande chaminé d'appello das caldeiras a vapor.

Esta chaminé, de cerca de 6 pés de diametro sobre 90 á 100 pés de altura, encerra uma segunda de ferro com 18 pollegadas de diametro, que produz um appello energico. Um forno especial é disposto para aquecer? no estio, este canal de ferro tem por fim entreter a corrente ascendente e augmentar a ventilação.

O ar viciado, assim puchado para fora das cellulas, passando pelos nichos, aonde estão os vasos d'asseio, atrahe as emanações que ali se desenvolvem.

37 quisito.

Quaes são as medidas empregadas para manter o asseio nas prisões?

A ventilação a mais energica seria de nenhuma efficacia, sobretudo nas prisões em que a aglomeração dos presos é relativamente consideravel, e nas em que as cellulas e dormitorios são pouco espaçosos, se medidas não fossem tomadas para manter a limpeza nas prisões. Em todas, um ou mais presos são designados para varrer e lavar os corredores, as escadas, os pateos, as cloacas, as officinas, as portas e as janellas.

A inspecção especial deste serviço importante é confiada ao guarda-chefe.

Nas prisões cellulares cada preso é obrigado á conservar a sua cellula, e todos os objectos que nella existem, em estado da mais rigorosa limpeza.

O pavimento das cellulas das penitenciarias de Lenzbourg, Bâle, Nenchatel é d'asphalto, o que torna facilimo o seu asseio.

As paredes das cellulas são caiadas ou pintadas todos os annos, ou de dous em dous annos.

Se o seu estado exige, que isto se faça antes do prazo fixado, é feito á custa dos presos.

Uma cellula limpa, o lugares bem conservados exercem sobre os presos, habituados á viver em aposentos porcos, uma influencia hygienica e moral mui salutar.

38 quisito.

Como se conserva o asseio dos presos?

A hygiene do corpo não se negligencia nas penitenciarias bem organisadas

Ao entrar no estabelecimento o condemnado toma um banho e, depois pde ter sido examinado pelo medico, troca o vestuario, que nada tem d'infamante nas penitenciarias modernas.

A maior parte dos Cantões tem conservado para os criminosos um vestuario listrado.

O preso encontra na sua cellula uma bacia e uma toalha para mãos. O sabão é fornecido gratuitamente, ou mediante uma pequena retribuição.

E' punido todo o preso que deixa de lavar o rosto e as mãos, de pentear-se, de asseiar seu vestuario, etc., etc., etc.

Os presos são barbeados de oito em oito dias: o corte dos cabellos tem lugar de seis em seis semanas

A conservação da barba é pemittida (em Neuchatel, por exemplo) á titulo de recompensa, aos que se destinguem por boa cogducta, e que, chegados á um grão superior de educação penitenciaria, se mostram dignos de trazer este signal de virilidade.

A roupa do corpo (camizas), os lenços d'algibeira, os aventaes do trabalho, as toalhas, e as meias d'algodão são mudadas todas as semanas as gravatas, as meias de lã todos os mezes no verão, e todas as semanas no inverno.

Os presos tomam regularmente um banho por mez em Neuchatel, e de dous em dous mezes nas outras penitenciarias.

As prisões que não tem caloriferos, para preparar banhos, offerecem, com relação á este ponto de asseio dos detentos, condições menos favoraveis. Algumas deixam mesmo á desejar.

39 quisito.

Como são dispostas as latrinas?

As latrinas são bem premitivas nas antigas prisões, em que a reclusão em commum noite e dia ainda tem lugar. Ficam contiguas as salas, das quaes são apenas separadas por uma porta. N'outras ha grandes vasos de barro esmaltados, mais ou menos bem fechados, que são despejados regularmente nas latrinas vizinhas.

Nas cellulas das penitenciarias modernas encontra-se nos nichos, de que acima fallamos, um vaso de ferro esmaltado, cuja tampa fixa hermeticamente. Estes vasos são despregados e lavados regularmente por um preso encarregado deste serviço. O despejo se faz nas latrinas proximas, ou em *fossas moveis*, que são depois varsadas em uma *fossa fixa*, distante do edificio.

Nas officinas ha gabinetes collocados em um dos angulos, isolados por uma ou duas portas, algumas vezes envidraçadas.

As latrinas nos estabelecimentos modernos são collocadas do lado do Norte, isolada das cellulas; são providas de bacias munidas d'apparelho inodóro, e abundantemente abastecidas d'agua.

Nas outras prisões as latrinas não satisfazem completamente as condições hygienicas que a sciencia exige.

40 quisito.

Qual o systema d'illuminação dos dormitorios e das cellulas?

A illuminação á gaz foi introduzida nas penitenciarias de Zurich, de Bâle, de Neuchatel, e de St-Gall.

Cada cellula é provida de um bico, que uma torneira de segurança, collocada no corredor, permitte fechar, e prevenir todo o perigo ou tentativa d'asphixia.

Em Lenzbourg serve-se do petroleo para a illuminação das cellulas e das officinas.

No inverno, durante o serão do Domingo, os detentos tambem tem luz.

Nos outros estabelecimentos apenas são illuminadas á gaz as officinas (Geneve, Lausanne) e nunca as cellulas.

Em fim, nas prisões de ordem inferior encontra-se a lampada de petroleo ou a simples candeia d'azeite como meio de illuminação das officinas, ou dos dormitorios em commum.

51 quisito.

Como se aquecem as prisões?

O aquecimento das prisões, da mesma forma que a illuminação, differe muito segundo as prisões são antigas ou modernas, e o systema de disciplina penitenciaria está mais ou menos adiantado nellas.

E St-Gall, Lenzbourg, Bâle, Neuchatel e Zurich ha caloriferos, que aquecem pelo vapor todas cellulas, e todos os compartimentos do estabelecimento. A prisão preventiva de Neuchatel aquece-se por meio de um calorifero de ar quente.

O aquecimento pelo vapor é, como já dissemos, combinado com o systema de ventilação. O tubo, destinado a aquecer a cellula, acha-se collocado verticalmente em um nicho, e separado da cellula por uma placa de ferro, munida de buracos, para deixar por elle passar o calor. Do lado do corredor ha uma abertura confronte ao dito tubo, que permitte regular a passagem do ar frio.

Em grande numero de prisões, encontramas fogões ordinarios, mais ou menos bem construidos, aquecidos com lenha ou turfa.

A penitenciaria do Tessin situada em um clima meridional, não tem nenhum systema d'aquecimento artificial.

42 quisito.

De que materia são as camas dos presos?

De que se compõe uma cama completa?

As camas são de ferro em algumas prisões.

Em Lenzbourg Bâle, Neuchatel, e Genéve, são presas á parede e movediças, de maneira que podem ser levantadas e nella arrimadas.

Em quasi todas as outras são de madeira.

Compõem-se, em todas as prisões, de uma enxerga ou sacco cheio de crina ou de palha de milho, de um ou dous lençóes, de um ou dous cobertores de lã no verão de dous á quatro no inverno, e de uma almofada ou travesseiro cheio de clima vegetal ou de palha.

43 quesito.

Como se alimentam os presos?

O regimen d'alimentação dos presos varia muito segundo os Cantões, e segundo a importancia dada ao systema penitenciario.

Aonde a reforma moral dos detentos não é o fim principal da prisão, a alimentação é pouco variada e insufficiente á reparar as perdas, que soffre o organismo do homem, sugeito á um trabalho forçado.

A carne raras vezes figura na alimentação: em algumas prisões os detentos não a comem senão duas vezes por anno; e por isto vêem-se os presos, submettidos por muito tempo á um semelhante regimen, attacados d'anemia em grão mais ou menos elevado.

Nas penitenciarias bem organisadas o regimen alimenticio tem melhorado, e as substancias azotadas entram n'alimentação em maior escalla.

O numero das refeições diarias é de tres.

O almoço compõe-se, na maior parte das prisões, de uma sôpa de farinha ou papa d'aveia, na quantidade de 3 quartos de um litro.

Na Suissa-franceza (Nenchatel, Lausanne e Geneve) os detentos recebem de 1[2 á 3[4 de litro de café com leite.

Em Lenzbourg o almoço compõe-se alternativamente (de dous em dous dias) de sôpa e de café com leite.

O jantar compõe-se, uma ou mais vezes por semana, de uma sôpa (3[4 de litro), preparada com pão, legumes, raizes ou foliacêos, segundo a estação, e de carne.

Em certas penitenciarias (Lenzbourg, Zurich) á carne entra no jantar muitas vezes na semana.

A carne é cortada em pequenos bocados e distribuida com a sôpa ou nella mistuzada.

Em outras é dada em rações á parte.

Em Lausanne junta-se á meia libra de carne quatro onças de toucinho crú. Em Geneve da se nos domingos duzentas e cincoenta grammas de carne de boi cozinhada, e nas quintas-feiras a mesma quantidade de carne de porco picada e adubada com batatas.

A distribuição desta sôpa gorda se faz em certos estabelecimentos (St-Gall, por ex:) nas quintas feiras e domingos: em outros, (Neuchatel) nas terças e sextas-feiras, afim d'estas duas refeições, mais substancias, caião sempre nos dias de trabalho.

A sôpa magra é preparada com pão, grãos de plantas leguminosas, o de legumes da estação, entre os quaes a batata em grande escalla.

A ceia compõe se de uma sôpa preparada com arroz, cevada ou aveia, farinha de trigo, ou de milho, com ou sem adicção de macarrão,

A quantidade de pão concedida por dia a cada preso varia de 750 á 800 grammas Agua fresca é a bebida ordinaria.

Em geral os detentos sadios não recebem vinho.

Em certos esbelecimentos concede-se, aos que chegaram á classe penitenciaria superior, autorisação para á custa propria; mandarem vir leite, ou uma ração suplementar ou extraordinaria d'alimentos solidos.

Os que são empregados em serviços pesados recebem uma ração suplementar de leite (Zurich, Nenchalet, por ex:) e mui raras vezes vinho (Lenz-bourg).

A escolha e a combinação dos alimentos, que devem compor as tres referções diarias, são reguladas de modo, que alimentação seja variada o mais possivel, e que os alimentos tomados em 24 horas encerrem substancias azotadas e não azotadas em justa proporções.

O homem mal nutrido fica pouco disposto á sujeitar-se á influencia moralizadora da melhor exducação penitenciaria,

44° quisito

Quaes as horas do trabalho, do recreio, e do somno?

As horas de trabalho variam segundo os generos de occupações admittidos nas prisões. Nas em que os trabalhos agricolas ou publicos occupam grande numero de detentos, ha menos regularidade, do que nas penitenciarias, onde predominam os trabalhos industriaes. Entretanto pode-se dizer, que a media das horas de trabalho é de dez á doze.

No estio (do 1° de Abril á 30 de Setembro) o trabalho começa as 5 horas da manhã; e em alguns estabelecimentos as 5 1/2: no inverno (1° de Outubro á 31 de Março) as 5 1/2 ou 6 horas.

Nos domingos e dias santificados ou de festas o signal para levantar é dado uma meios ou uma hora mais tarde, do que nos dias de trabalho.

(*Continuar-se-ha*).